

Uma publicação eletrônica da EDITORA SUPERVIRTUAL LTDA.
Colaborando com a preservação do Patrimônio Intelectual da Humanidade.

WebSite: http://www.supervirtual.com.br
E-Mail: supervirtual@supervirtual.com.br

A BÍBLIA SATÂNICA

PREFÁCIO

Este livro foi escrito porque, com muitas poucas exceções, cada tratado e papel, todo secreto grimoire, todas as "grandes palavras" em cada tópico de magia nada mais são do que fraudes santificadas - culpa flutuando a esmo e esotérica linguagem inarticulada pelos crônicos de conhecimento mágico incapazes ou sem vontade de apresentar uma visão objetiva do subjetivo. Escritor após escritor, no esforço de apresentar os princípios da "magia branca e negra" teve sucesso em obscurescer o conjunto em questão tão prejudicialmente que o estudante de magia dá asas à estupidez empurrando uma prancheta sobre uma tábua de Ouija, ficando em pé dentro de um pentagrama esperando um demônio se apresentar a ele, flacilmente lançando I-Ching de modo pomposo como muitos antigos pretenciosos, escondendo cartolina para prever o futuro que perdeu qualquer significado, comparecendo em seminários para achatar o seu ego - enquanto faz o mesmo com a sua carteira - e em geral fazendo papel de tolo para si aos olhos daqueles que realmente conhecem.

O verdadeiro mago sabe que as estantes do oculto abundam de relíquias instáveis para alarmar mentes e corpos estéreis, jornais metafísicos de autoengano e inúteis livros de regras do misticismo oriental. Antigamente, o assunto da mágica satânica e filosofia foram escritos pelos olhos selvagens dos jornalistas do caminho da mão direita.

A velha literatura é o produto paralelo de cérebros ulcerados pelo medo e frustração, escritos completamente desvinculados da assistência de quem realmente governa o mundo e quem, dos tronos infernais, dá gargalhadas de alegria.

As chamas do Inferno queimarão mais fortes incitadas por estes volumes de desinformação acumulada e falsa profecia.

Aqui você encontrará verdade - e fantasia. Cada um é necessário para o outro existir; mas cada um pode ser reconhecido pelo que é.

Aqui é conceito satânico de um verdadeiro ponto de vista satânico.

Os deuses do caminho da mão direita guerrearam e disputaram uma antiga época do Terra. Cada uma dessas divindades e seus respectivos ministros tentaram encontrar esperança em suas próprias mentiras. A idade de pedra do pensamento religioso pôs um tempo limitado ao grande plano da existência humana. Os deuses da esperança garganteada tiveram a sua saga, e seu milênio quase se tornou uma realidade. Cada um, com seu próprio caminho "divino" para o Paraíso, acusou o outro de heresias e falsa espiritualidade.

O Anel de Nibelungen alcançou o curso derradeiro, mas somente porque quem o procurou pensou em termos de Bem e Mal - eles mesmos fazendo todo o tempo o Bem. Os deuses do passado se tornaram seus próprios demônios em condição de vida. Enfraquecidos, seus ministros jogam o jogo do demônio para encher seus templos e pagar a hipoteca dos mesmos. Aliás, eles têm estudado há tanto tempo a "honradez" e infelizes e incompetentes desastres fazem. Então, eles todos dão as mãos em unidade fraterna, e em seu desespero vão até Valhalla para seu último grande concílio ecumênico. "Uma apólice próxima da florescência do crepúsculo dos deuses." "Os corvos da noite têm fluído adiante invocando Loki, que deixou Valhalla sem brilho com a marca do tridente do Inferno. O crepúsculo chegou. O brilho da nova luz nasceu da noite e Lúcifer ascendeu, uma vez mais para proclamar: "Esta é a época de Satã! Satã governa o mundo!" Os deuses da iniqüidade estão mortos. "Esta é o amanhecer da mágica e da esperança. A matéria prevalecerá e uma grande igreja será construída, consagrando o seu nome. Não muito distante, mostrará que a salvação do homem depende da sua própria contradição. E isto será revelado pela palavra da matéria e a vida será a preparação para todo e qualquer deleite eterno.

AS NOVE DECLARAÇÕES SATÂNICAS

1. Satã representa indulgência, em vez de abstinência!
2. Satã representa existência vital, em vez de sonhos espirituais!
3. Satã representa sabedoria pura, em vez da autoilusão hipócrita!
4. Satã representa bondade para quem a merece, em vez de amor desperdiçado aos ingratos!
5. Satã representa vingança, em vez de virar a outra face!
6. Satã representa responsabilidade para o responsável, em vez de se ligar a vampiros espirituais!
7. Satã representa o homem como um outro animal, algumas vezes melhor, mais freqüentemente pior do que os outros que caminham de quatro, porque em seu "divino desenvolvimento espiritual e intelectual", se tornou o animal mais viciado de todos!
8. Satã representa todos os denominados pecados, pois eles se direcionam a uma gratificação física, mental e emocional!
9. Satã tem sido o melhor amigo que a igreja já teve, pois ele cuidou dos seus negócios todos esses anos!

O LIVRO DE SATÃ (FOGO)

A DENÚNCIA INFERNAL

O primeiro livro da Bíblia Satânica não é uma tentativa de blasfêmia e sim uma declaração de que o poder tem designado indignação diabólica. O demônio tem sido atacado pelos homens de Deus inexoravelmente e sem reservas. Nunca há uma oportunidade, pedaço de ficção, para o Príncipe das Trevas responder do mesmo modo aos porta-vozes dos Senhores da Razão. Os religiosos fanáticos do passado estiveram livres para definir o bem e o mal como eles viam se encaixar, e ficaram felizes em relegar ao ostracismo qualquer um que divergisse das suas mentiras - ambos verbalmente e, de vez em quando, fisicamente. Suas palavras de caridade, quando aplicadas à Sua Majestade Infernal, se tornam uma fraude vazia - e mais desonestamente, também, considerando o fato óbvio de que sem seu Satânico inimigo suas várias religiões entrariam em colapso. Quão triste este personagem alegórico foi visto como o maior responsável pelo sucesso das religiões espirituais e mostrado sem o mínimo de caridade e com a crueldade - e isso por aqueles que mais untuosamente pregam as regras do jogo limpo! Nestes séculos todos de maledicência que o Demônio tem recebido, ele nunca revidou seus infamadores. Ele permaneceu como gentleman todo o tempo, enquanto àqueles ele encorajava a extravagância e cólera. Ele tem se revelado um modelo de banimento, mas agora ele sente que é hora de replicar. Ele decidiu que é finalmente a hora de receber o que lhe é devido. Agora, os zelosos livros de regra da hipocrisia não são mais necessários. Para reaprender a Lei da Selva, uma pequena resenha se fará. Cada verso é um inferno. Cada palavra é uma língua de fogo. As chamas do inferno queimam vorazes... e purificam! Leia e aprenda a Lei.

O LIVRO DE SATÃ

I

1) Na árida região de aço e pedra eu ergui a minha voz para que você possa escutar. Eu chamo o Este e o Oeste. Eu mostro um sinal proclamando o Norte e o Sul. Morte ao fraco, saúde ao forte!
2) Abra os olhos para que possa ver, homem de mente doentia e escute-me que confundirei multidões extasiadas!
3) Pois eu enfrentarei o desafio da sabedoria do mundo; para questionar as leis do homem e de Deus!
4) Eu exigirei as razoes da sua regra de ouro e perguntarei a origem e a finalidade dos seus dez mandamentos.
5) Eu não me curvo perante nenhum dos seus ídolos em obediência, e aquele que disser que você precisa se curvar a mim é o meu inimigo mortal!
6) Eu mergulhei o meu dedo indicador no sangue úmido do seu impotente e louco redentor, e escrevi na borda da sua coroa de espinhos: O verdadeiro príncipe do mal - o rei dos escravos!
7) Nenhuma antiga falsidade se tornará verdade para mim; nenhum dogma sufocante emperrará minha pena!
8) Eu me livrei de todas as convenções que bloqueavam o meu sucesso e felicidade na Terra.
9) Eu me ressuscitei em rigorosa invasão no padrão do poderoso!
10) Eu olhei abismado o olho vítreo do seu apavorante Jeová, e arranquei-o pela barba; eu elevei o machado das cinzas e abri um caminho na sua caveira comida de vermes!
11) Eu destruí os horríveis tópicos da filosofia dos brancos sepulcros e ri com raiva desdenhosa!

II

1) Observe o crucifixo; o que ele simboliza? Pálida incompetência suspensa em uma árvore.
2) Eu questiono todas as coisas. Igualmente, eu permaneço detrás da face inflamada e capciosa dos seus dogmas morais arrogantes, eu escrevo sobre isso cartas de intenso desprezo: Visto e revisto, tudo é fraude!
3) Junte-se ao meu redor, óh desafiador da morte, e a terra por si mesma será tua, para tê-la e possuí-la!
4) Há muito tempo a mão mortal tem permitido a esterilização do pensamento vital!
5) Há muito tempo certo e errado, bem e mal tem sido invertidos por falsos profetas!
6) Nenhum credo deve ser aceito sobre a autoridade de uma "divina" natureza. Religiões devem ser colocadas em debate. Nenhum dogma moral pode ser tomado como absoluto - nenhum critério de divina medição. Não há nada de inerentemente sagrado sobre as regras morais. Como os ídolos antinaturais de há muito tempo, eles são o trabalho das mãos humanas, e aquilo que o homem pode criar, o homem pode destruir!
7) Ele é tão lento em acreditar em qualquer coisa e tudo é de grande compreensão, acreditar em um falso princípio é o início de toda a ignorância.
8) A obrigação principal de toda nova era é ascender o novo homem para determinar seus direitos, para levá-lo ao sucesso material - para despedaçar os cadeados enferrujados e as correntes dos hábitos mortais que sempre impediram a sua expansão salutar. Teorias e idéias que podem ter significado vida e esperança e liberdade para nossos ancestrais podem agora significar destruição, escravidão e desonra para nós!
9) Assim como os ambientes mudam, nenhum ideal humano permanece seguro!
10) Quando, então, uma mentira construiu dentro de si um trono, deixe-a ser criticada sem pena e sem remorso, embaixo da dominação de uma falsidade inconveniente, ninguém pode prosperar.
11) Deixe sofismas estabilizados serem destronados, extirpados, queimados e destruídos, pois eles são a ameaça estável para a verdadeira nobreza do pensamento e ação!
12) Tudo o que é alegado "verdade" é provado por resultados ser apenas uma ficção vazia, deixe-a ser lançada sem cerimônia para dentro da escuridão exterior, no meio dos deuses mortais, dos impérios mortais, das filosofias mortais, e outros inaproveitáveis acúmulos desordenados na vida!
13) A mais perigosa de todas as mentiras entronadas é a santa, santificada, privilegiada mentira - a mentira que todo mundo acredita ser o modelo da verdade. É a mãe geradora de todos os outros erros comuns e julgamentos fraudulentos. É a cabeça de hidra refugiando-se na irracionalidade com mil raízes. É o câncer social!

14) A mentira que é conhecida como sendo mentira é uma mentira erradicada pela metade, mas a mentira que todas as pessoas equilibradas e inteligentes aceitam como fato - a mentira que tem sido inculcada na criança desde pequena no joelho da mãe - é mais perigosa de combater do que contra a sorrateira pestilência!
15) Mentiras populares tem sido sempre os mais poderosos inimigos da liberdade pessoal. Há somente um caminho de negociar com elas: Cortá-las fora, do seu âmago, como cânceres. Exterminá-las de suas raízes e ramos. Aniquilá-las, ou elas nos aniquilarão!

III

1) "Amar ao próximo" tem sido dito como a lei suprema, mas qual poder fez isso assim? Sobre que autoridade racional o evangelho do amor se abriga? Por que eu não deveria odiar os meus inimigos - se o meu amor por eles não tem lugar em sua misericórdia?
2) É natural aos inimigos fazer o bem a todos? E o que é o bem?
3) Pode a vítima dilacerada e coberta de sangue amar o sangue esguichado pelos tubarões que a dilaceraram membro por membro?
4) Não somos todos nós animais predatórios por instinto? Se os homens pararem de depredar os outros, eles poderão continuar a existir?
5) Não é a luxúria e o desejo carnal a mais verdadeira definição para descrever o "amor" quando aplicada à continuidade da raça? Não é o "amor" das bajuladas escrituras simplesmente um eufemismo para a atividade sexual, ou era o grande mestre um exaltador de eunucos?
6) Ame os seus inimigos e faça o bem aos que o odeiam e o usam - não é a desprezível filosofia da pessoa servil que vira as costas quando chutado?
7) Odeie seus inimigos na totalidade do seu coração, e se um homem lhe dá uma bofetada, dê-lhe outra!; atinja-o dilacerando e desmembrando-o, pois autopreservação é a lei suprema!
8) Quem mostra a outra face é um cão covarde!
9) Devolva golpe por golpe, desprezo por desprezo, ruína por ruína - com o interesse totalmente voltado para isto! Olho por olho, dente por dente, sempre dobrar de quatro, dobrar de cem! Faça a si mesmo o terror do seu adversário, e quando ele caminhar em sua direção, ele quererá possuir mais sabedoria para ponderar. Deste modo, você se fará respeitado em todos os percursos da vida, e o seu espírito - seu imortal espírito - poderá viver, não em um paraíso inatingível, mas nos cérebros e nervos de quem você ganhou respeito.

IV

1) Vida é a grande indulgência - morte, a grande abstinência. Portanto, faça o melhor da vida - aqui e agora!
2) Não há nenhum céu de glória radiante, e nenhum inferno onde os pecadores queimam. Aqui e agora é nosso dia de tormento! Aqui e agora é nosso dia de júbilo! Aqui e agora é nossa oportunidade! Escolha você este dia, esta hora, sem nenhum redentor vivo!
3) Diga dentro do seu próprio coração, "Eu sou o meu próprio redentor".
4) Impeça o caminho daqueles que oprimem você. Deixe aqueles que planejam contra ti sejam lançados atrás em confusão e infâmia. Deixe-os serem resíduos antes do ciclone e depois eles sucumbirem na exultação de sua própria salvação.
5) Então todos os meus ossos dirão desdenhosamente, "Quem é como eu? Não tenho sido forte contra meus adversários? Não tenho libertado a mim mesmo pelo meu próprio cérebro e corpo?"

V

1) Abençoados são os fortes, pois eles possuirão a terra - Amaldiçoados são os fracos, pois eles herdarão o jugo!
2) Abençoados são os poderosos, pois eles serão reverenciados no meio dos homens - Amaldiçoados são os débeis, pois eles serão destruídos!
3) Abençoados são os corajosos, pois eles serão os mestres do mundo - Amaldiçoados são os submissos na honradez, pois eles serão pisados sobre a representação de Satã!

4) Abençoados são os vitoriosos, pois a vitória é a base do direito - Amaldiçoados são os conquistados, pois eles serão vassalos para sempre!
5) Abençoados são os que usam mão de ferro, pois os ineptos desaparecerão antes deles - Amaldiçoados são os pobres de espírito, pois eles serão cuspidos!
6) Abençoados são os autodesafiadores, pois seus dias serão longos na terra - Amaldiçoados são os buscam uma vida rica antes do túmulo, pois eles perecerão no meio da abundância!
7) Abençoados são os destruidores da falsa esperança, pois eles são os verdadeiros Messias - Amaldiçoados são os adoradores de Deus, pois eles serão divididos pelo carneiro!
8) Abençoados são os valentes, pois eles obterão grande tesouro - Amaldiçoados são os crentes no bem e no mal, pois eles serão aterrorizados pelas sombras!
9) Abençoados são aqueles que pensam no que é melhor para si, pois suas mentes nunca serão aterrorizadas - Amaldiçoados são as "ovelhas de Deus", pois eles serão sangrados mais claro que a neve!
10) Abençoado é o homem que tem poucos inimigos, pois eles farão dele um herói - Amaldiçoados é o que faz o bem aos outros que o escarnecem em retorno, pois ele será desprezado!
11) Abençoados são os de mente poderosa, pois eles serão cavalgarão o furacão - amaldiçoados são aqueles que ensinam mentiras por verdades e verdades por mentiras, pois eles são uma abominação!
12) Muito amaldiçoados são os fracos cuja insegurança os tornam vis, pois eles servirão e sofrerão!
13) O anjo do autoilusão está acampado nas almas do honrado - A chama eterna do poder preenche de alegria interior a carne do Satanista!

O LIVRO DE LÚCIFER (AR)

A ILUMINAÇÃO

O Deus romano, Lúcifer, foi o condutor de luz, o espírito do ar, a personificação da iluminação espiritual. Na mitologia cristã ele se tornou sinônimo de demônio, que era somente o que se esperava de uma religião cuja real existência é perpetuada por definições vagas e valores fraudulentos! É o momento de definir um critério correto. Falsos moralismos e ocultismos imprecisos precisam ser corrigidos. Diversão é o quanto eles precisam se ocupar, muitas histórias e brincadeiras sobre a devoção ao Demônio precisam ser reconhecidas como os absurdos obsoletos que eles são. Tem sido dito "a verdade tornará o homem livre". A verdade sozinha nunca torna ninguém livre. É somente a dúvida que trará emancipação mental. Sem o maravilhoso elemento da dúvida, o vão por onde a verdade se move seria firmemente fechado, impenetrável pelo mais ativo seguidor de mil Luciferes. Como compreender que a Sagrada Escritura poderia se referir ao Monarca Infernal como o "Pai das Mentiras" - um magnífico exemplo de inversão de caráter. Se alguém acredita na acusação teológica que o Demônio representa a falsidade, então seguramente precisa concordar que foi O HOMEM, NÃO DEUS, QUE ESTABELECEU TODAS AS RELIGIÕES ESPIRITUAIS E QUEM ESCREVEU TODAS AS BÍBLIAS SAGRADAS! Quando uma dúvida é seguida de outra, a fraude, crescida abundantemente de longas e acumuladas falácias, ameaça romper. Para aqueles que já duvidam de supostas verdades, este livro é revelador. Então Lúcifer terá renascido. Agora é o momento da dúvida! A fraude ou a falsidade está se rompendo e seu som é o urro do mundo!

- PROCURADO! - DEUS VIVO OU MORTO

É uma falsa concepção popular que o satanista não acredita em Deus. O conceito de "Deus", como interpretado pelo homem, tem sido tão vasto em todas as épocas, que o satanista simplesmente aceita a definição que melhor se adapta a ele. O homem tem sempre criado os seus deuses, melhor que seus deuses o criaram. Deus é, para alguns, benigno - para outros, aterrorizador. Para o satanista "Deus" - por qualquer nome que seja chamado, ou simplesmente por nenhum - é visto como um fator de equilíbrio na natureza, e não como sendo afeto ao sofrimento. Esta força poderosa que permeia e equilibra o universo é tão distantemente impessoal para se interessar pela felicidade ou miséria das criaturas de sangue e carne nesta sórdida esfera em que vivemos.

Qualquer que pense em Satã como um demônio deveria considerar todos os homens, mulheres, crianças e animais que morreram porque foi a "vontade de Deus". Certamente uma pessoa se afligindo com a última perda de um ente querido preferiria muito mais o seu ente querido com ele do que nas mãos de Deus! Ao contrário, eles são falsamente consolados pelo clérigo que diz "Foi a vontade de Deus, meu caro!"; ou "Ele está nas mãos de Deus agora, meu filho." Deste modo, frases tem sido um modo conveniente para os religiosos desculparem ou perdoarem a falta de misericórdia de Deus. Mas se Deus possui completo controle como ele supõe ter, por que ele permite estas coisas acontecerem? Há muito tempo os religiosos tem recuado nas suas bíblias e livros de regra para aprovar ou desaprovar, justificar, condenar, ou interpretar.

O satanista concebe que o homem, e a ação e reação do universo, é responsável por tudo, e não desencaminha a si mesmo pela opinião que alguém expresse. Daqui a pouco, nós nos sentaremos de novo e aceitaremos o "destino" sem fazer nada para mudá-lo, exatamente porque assim se diz indeterminado na Capela, inexprimível no Salmo - e assim é que é! O satanista sabe que rezar não faz absolutamente nenhum bem - de fato, na verdade diminui a chance de sucesso, pois os religiosos devotos muitas vezes sentam-se de volta complacentemente e oram por uma situação que, se eles fizessem alguma coisa pelo seu próprio modo, teriam sucesso muito mais rápido!

O satanista evita termos como esperança e oração pois eles são indicativos de apreensão. Se nós esperamos e rezamos para alguma coisa vir, não agiremos de forma positiva para fazê-la acontecer. O satanista, compreendendo que tudo que ele obtém é de sua própria ação, toma comando da situação em vez de rezar a Deus para que a coisa aconteça. Pensamento positivo e ação positiva torna consistente o resultado.

Do mesmo modo que o satanista não reza a Deus por assistência, ele também não reza pelo perdão de seus erros. Em outras religiões, quando alguém comete um erro ele também ora a Deus pelo perdão, ou confessa a um intermediário e pergunta a ele como rezar a Deus pelo perdão dos seus pecados. O satanista sabe que rezando não faz nenhum bem, confessando a um outro ser humano, como ele mesmo, realiza igualmente menos - e é, além disso, degradante.

Quando o satanista comete um erro, ele entende que é natural efetuar um engano - e se está verdadeiramente arrependido do que causou, aprenderá com isto e tomará cuidado para não fazer a mesma coisa de novo. Se não está honestamente arrependido sobre o que fez, e sabe que fará a mesma coisa repetidamente, não terá nenhum trabalho confessando e pedindo perdão em primeiro lugar. Mas isto é exatamente o que acontece. Pessoas confessam os seus pecados para que possam iluminar as suas consciências - e estarem livres para sair e pecar de novo, geralmente o mesmo pecado.

Há igualmente muitas interpretações de Deus, no senso comum do vocábulo, assim como há vários tipos de pessoa. As imagens variam desde a crença em um Deus que é uma qualidade vaga da "mente cósmica universal" até uma divindade antropomórfica com uma longa barba branca e sandálias que guarda o rasto de cada ação de cada indivíduo.

Do mesmo modo, dentro dos limites de uma dada religião as interpretações de Deus diferem grandemente. Algumas religiões atualmente vão tão longe atualmente que rotulam qualquer um que pertence a uma outra seita do que a sua própria um herege, ainda que a totalidade das doutrinas e impressões de reverência a Deus sejam praticamente a mesma. Por exemplo: Os católicos acreditam que os protestantes estão condenados ao Inferno simplesmente porque eles não pertencem à igreja católica. Do mesmo modo, muitas seitas religiosas da fé cristã, tais como as igrejas evangélicas e de renovação, acreditam que os católicos são cristãos que veneram imagens esculpidas. (Cristo é representado na imagem que é a mais fisiologicamente similar para o indivíduo que o venera, e mesmo os cristãos criticam os católicos pela adoração de imagens esculpidas.) E os judeus sempre foram conhecidos pelo seu nome diabólico.

Igualmente, sempre em toda parte Deus em todas as religiões é basicamente o mesmo, cada um considera o caminho escolhido pelos outros como repreensível, e acima de tudo, religiosos na verdade rezam pelo outro! Eles desprezam os seus irmãos do caminho da mão direita porque suas religiões trazem diferentes

classificações, e de algum modo a animosidade precisa ser liberada. Que melhor caminho do que pela oração? Que maneira educada mais simplória do que dizer: "Eu odeio suas entranhas", é o sutil e dissimula do artifício conhecido como rezar pelos seu inimigo! Rezar pelo seu próprio inimigo é nada mais do que a barganha básica da ira, e de uma qualidade indubitavelmente desonesta e inferior!

Se tem havido enormes discrepâncias quanto ao próprio caminho no qual venerar Deus, quantas diferentes interpretações dele pode haver - e quem está certo?

Todos os religiosos "white-lighters" estão preocupados em agradar a Deus para que possam ter os "Portões de Pérola" aberto a eles quando morrerem. Contudo, se o homem não viveu a sua vida de acordo com as regras da sua fé, ele pode no seu último momento chamar um padre para o seu leito de morte para a absolvição final. O sacerdote ou ministro então virá correndo, imediatamente, para "endireitar tudo" com Deus e mostrar que o seu passaporte ao reino dos céus está em ordem. Os yezidis, uma seita de adoradores do demônio, têm um ponto de vista diferente. Eles acreditam que Deus é todo poderoso, mas também todo indulgência, e assim conseqüentemente acham que é o demônio que devem agradar, porque é quem controla suas vidas aqui na terra. Eles acreditam tão piamente que Deus esquecerá todos os seus pecados uma vez que tenham feito os seus últimos ritos, que não sentem nenhuma necessidade de se inquietar com a idéia de que Deus possa agarrá-los enquanto vivem.)

Com todas as contradições das escrituras cristãs, muitas pessoas não podem atualmente aceitar racionalmente o cristianismo como o caminho que tem sido praticado no passado. Grande número de pessoas têm começado a duvidar da existência de Deus, no estabelecido senso cristão do vocábulo. Portanto, eles tem se intitulado "Ateístas Cristãos". Verdade, a Bíblia Cristã é um amontoado de contradições; mas o que poderia ser mais contraditório do que "Ateísta Cristão"?

Se os proeminentes líderes da fé cristã estão rejeitando a antiga interpretação de Deus, como então podem seus seguidores esperarem aderir a uma prévia tradição religiosa?

Com todos os debates sobre se Deus está ou não morto, se ele não está ele tem se medicado melhor!

O DEUS QUE VOCÊ SALVOU PODE SER VOCÊ MESMO

Todas as religiões de natureza espiritual são invenções do homem. Ele tem criado um sistema inteiro de deuses com nada mais do que seu cérebro carnal. Justamente porque ele tem um ego e não pode aceitá-lo, ele tem precisado externá-lo dentro de algum grande estratagema espiritual que ele chama "Deus".

Deus pode fazer todas as coisas que o homem é proibido de fazer - tal como matar pessoas, realizar milagres para satisfazer a sua vontade, controle sem nenhuma evidente responsabilidade etc. Se o homem necessita deste modo Deus e reconhece este Deus, então ele está venerando uma entidade que um ser humano inventou. Por esta razão, ELE ESTÁ ADORANDO POR PROCURAÇÃO O HOMEM QUE INVENTOU DEUS. Não é mais sábio venerar um Deus que ele, por si mesmo, tem criado, de acordo com suas próprias necessidades emocionais - um que melhor representa a sua verdadeira existência carnal e física àquele que tem a idéia poderosa de inventar um deus em primeiro lugar?

Se o homem insiste em exteriorizar o seu ser verdadeiro na forma de "Deus", então por que temer a sua própria personalidade, em recear "Deus", - por que louvar o seu verdadeiro eu em louvar "Deus", - por que permanecer exteriorizado de "Deus" NA CONDIÇÃO DE SE ENGAJAR NUM RITUAL E NUMA CERIMÔNIA RELIGIOSA EM SEU NOME?

O homem necessita ritual e dogma, mas nenhuma lei declara que um deus exterior é necessário na condição de se engajar num ritual e numa cerimônia executada em nome de Deus! Poderia ser que quando ele fecha a abertura entre ele e seu "Deus" ele vê o demônio da soberba rastejando adiante - que a verdadeira personificação de Lúcifer surgindo em seu centro? Ele não mais pode ver a si mesmo em duas partes, a

carnal e a espiritual, mas vê ambas fundidas numa só, e então para seu profundo horror, descobre que eles são somente o carnal - E SEMPRE FORAM! Então ele odeia mortalmente ambos em si, dia após dia - ou exulta-se por ele ser o que ele é!

Se ele odeia a si mesmo, procura fora novos e mais complexos caminhos espirituais de "iluminação" na esperança de que ele poderá dividir a si mesmo de novo em sua pesquisa por mais fortes e exteriorizados "deuses" para punir a sua pobre e miserável carapaça. Se ele aceita a si mesmo, e reconhece que o ritual e a cerimônia são os mais importantes ardis que suas religiões criadas tem utilizado para manter sua fé numa mentira, então é a mesma forma de ritual que poderá manter sua fé na verdade - a primitiva representação poderá lhe fornecer a qualidade de seu próprio majestoso ser acrescentada substância.

Quando todas as religiões crentes em mentiras minguarem, é porque o homem se tornou mais próximo de si mesmo e mais distante de "Deus", mais próximo do "Demônio". Se isto é o que o demônio representa, e o homem vive a sua vida em admiração ao demônio, com as forças de Satã movendo sua carne, então ele também escapa do choro agudo e cacarejante do honrado, e resiste orgulhosamente em seus lugares secretos da terra e manipula o louco caminho das massas através do seu próprio poder satânico, até o dia quando ele poderá vir adiante com esplendor proclamando "EU SOU UM SATANISTA! CURVE-SE, POIS EU SOU A MAIS ALTA PERSONIFICAÇÃO DA VIDA HUMANA!

ALGUMA EVIDÊNCIA DE UMA NOVA ERA SATÂNICA

Os sete pecados mortais da Igreja Cristã são: ganância, orgulho, inveja, raiva, gula, luxúria e preguiça. Satanismo advoga indulgência para cada um destes "pecados" pois eles podem revelar o caminho para uma gratificação física, mental e emocional.

O satanista sabe que não há nada de errado em ser ganancioso, pois isto somente significa que ele espera mais do que já tem. Ganância significa olhar em prol das posses dos outros, e desejar obter coisas similares para si mesmo. Inveja e ganância são as forças motivacionais da ambição - e sem ambição, muito pouco de importante poderia ser obtido.

Gula é simplesmente comer mais do que você necessita para se manter vivo. Quando você comeu demais até o ponto de obesidade, outro pecado - orgulho - o motivará a recuperar uma aparência que recuperará o seu autorespeito.

Qualquer um que compra uma peça de roupa com outro propósito do que cobrir seu corpo e protegê-lo dos elementos é culpado de orgulho. Satanistas freqüentemente zombadores que afirmam que a etiqueta não é necessária. Isto precisa ser mostrado por estes destruidores de etiquetas que uma ou mais peças que eles mesmos estão usando não são necessários para mantê-los quentes. Não há uma pessoa na terra que é completamente destituída de ornamentação. O satanista revela que qualquer ornamentação do corpo do escarnecedor mostra que ele, também, é culpado de orgulho. Indiferente de quão prolixo o cínico pode ser em sua descrição intelectual de como é livre, ele ainda está usando os rudimentos do orgulho.

Ser relutante em levantar pela manhã é ser culpado de preguiça, e se você permanece bastante tempo na cama pode se encontrar cometendo outro pecado - luxúria. Para ter a menor excitação de desejo sexual é ser culpado de luxúria. Na condição de assegurar a propagação da humanidade, a natureza fez a luxúria o segundo instinto mais poderoso, o primeiro sendo a autopreservação. Compreendendo isso, a Igreja Cristã fez fornicação o "Pecado Original". Deste modo eles se asseguraram que ninguém escaparia deste pecado. Seu verdadeiro estado de ser é assim um resultado do pecado - do Pecado Original!

O mais forte instinto em cada ser vivente é a autopreservação, que nos traz ao último dos sete pecados mortais - ódio. Não é o nosso instinto de autopreservação que é despertado quando alguém nos agride, quando nos tornamos furiosos o suficiente para nos proteger de outros ataques? Um satanista pratica este

princípio, "Se um homem lhe atinge numa face, golpeie-o na outra!" Não poupe o agressor. Seja um leão no caminho - seja perigoso sempre na derrota!

Desde que os instintos naturais do homem o levam ao pecado, todos os homens são pecadores; e todos os pecadores vão para o inferno. Se alguém vai para o inferno, então você encontrará todos os seus amigos lá. O céu deve ser povoado mais propriamente por algumas estranhas criaturas se todos eles viveram para ir a um lugar onde eles podem tocar harpas pela eternidade.

"Os tempos mudaram. Os líderes religiosos não pregam mais que todas as nossas ações naturais são repletas de pecado. Não pensamos mais que sexo é sujo - ou que ter orgulho por si mesmo é vergonhoso - ou que esperar alguma coisa importante a mais é vicioso." Claro que não, os tempos mudaram! "Se você procura uma prova disso, olhe o quão liberal as igrejas se tornaram. Porque eles estão praticando todas as coisas que você prega."

Satanistas escutam estas, e outras declarações similares, todo o tempo; e eles concordam incondicionalmente. Mas, se o mundo mudou muito, por que continuar a se agarrar às fileiras de uma fé morta? Se muitas religiões estão negando suas próprias escrituras porque estão fora de moda, e estão pregando as filosofias do satanismo, porque não chamá-las pelo seu correto nome - Satanismo? Certamente isto se tornaria bem menos hipócrita.

Nos últimos anos, tem havido uma tentativa de humanizar o conceito espiritual do cristianismo. Isto tem se manifestado nos mais claros conceitos não espirituais. Missas que têm recitado em latim agora estão recitando na própria língua - o que só faz o absurdo mais fácil de compreender, e ao mesmo tempo despoja a cerimônia da sua natureza esotérica que é consistente com as opiniões do dogma. É muito mais simples para obter uma reação emocional usando palavras e frases que ninguém pode entender do que com declarações que a mente mais simples poderá questionar quando escutá-los numa linguagem inteligível.

Se padres e ministros fossem usar as técnicas para encher suas igrejas cem anos atrás que usam nos dias de hoje, eles poderiam ser caricaturados de heresia, chamados de demônios, freqüentemente perseguidos, mas certamente excomungados sem hesitação.

Os religiosos lamentam, "Nós devemos acompanhar os tempos", esquecendo que, duelando com os fatores limitados e as mais profundamente mortais leis das religiões da luz branca, nunca pode haver suficiente mudança para encontrar as necessidades do homem.

Religiões do passado tem sempre representado a natureza espiritual do homem, com pouca ou nenhuma preocupação com suas necessidades carnais ou mundanas. Eles tem considerado a sua vida apenas transitória, e a carne nada mais que uma concha; prazer físico trivial, e a dor uma conveniente preparação para o "Reino de Deus". Quão bem a completa hipocrisia vem adiante quando o "honrado" faz uma mudança em sua religião para acompanhar a natural mudança do homem! O único caminho que o cristianismo pode eterna e completamente servir as necessidades do homem é converter-se ao satanismo agora.

Tem se tornado necessária uma nova religião, baseada nos instintos naturais do homem, para vir adiante. Eles lhe deram um nome. É chamado satanismo. É este poder condenado que tem causado controvérsias religiosas sobre o controle da natalidade - uma descontente admissão que a atividade sexual, por divertimento, está aqui para permanecer.

É o demônio que induz as mulheres a mostrarem as suas pernas para excitar os homens - os mesmos tipos de pernas, agora socialmente aceitáveis de serem admiradas, que são mostradas pelas jovens religiosas quando elas caminham de lá pra cá como suas roupas curtas. Que passo encantador na direção direita (ou esquerda)! É possível que nós logo vejamos o "topless" de religiosas sensualmente rebolando seus corpos na "Missa Solemnis Rock"? Satã sorri e diz que adoraria essa finura - muitas religiosas são moças muito lindas com pernas bonitas.

Muitas igrejas com algumas das maiores congregações tem os maiores aplausos, música sensual - também satanicamente inspirado. Afinal, o demônio sempre tem tido as melhores músicas.

Os picnics da igreja, apesar de toda a conversa de Aunt Martha sobre a colheita generosa do Senhor, nada mais é do que uma boa desculpa para a glutonaria de domingo; e cada um sabe que muito mais que a leitura da Bíblia anda pelos arbustos.

O angariador de fundos auxiliar a muitos bazares de igrejas é comumente conhecido como um carnaval, que é usado para a celebração da carne; agora o carnaval está okay porque o dinheiro vai para a igreja e deste modo pode ser pregado contra as tentações do Demônio! Será dito que essas coisas são apenas artifícios e cerimônias pagãs - que os cristãos pegaram emprestado deles. Verdade, mas os Pagãos revelaram as delícias da carne, e foram condenados pelas mesmas pessoas que celebram seus rituais, mas o chamam por nomes diferentes.

Padres e ministros estão na linha de frente das demonstrações de paz, e mentindo nas estradas de ferro na frente de trens carregando material de guerra, com tanta dedicação quanto os seus irmãos do clero, dos mesmos seminários, que estão abençoando as balas e bombas e combatentes nas capelas das forças armadas. Alguém deve estar errado, em algum lugar. Seria Satã o único qualificado para agir como acusador? Certamente eles o chamam assim!

Quando um filhote de cão alcança maturidade se torna cachorro; quando o gelo derrete é chamado água; quando doze meses foram usados, nós temos um novo calendário com o apropriado nome cronológico; quando "mágica" se torna fato científico nos referimos a ele como medicina, astronomia etc. Quando um nome não mais é apropriado para determinada coisa é lógico apenas mudá-lo para um novo que melhor se adapte ao assunto. Por que, então, nós não seguimos o mesmo processo na área da religião? Por que chamar a religião do mesmo nome quando os dogmas desta religião não mais se adaptam ao original? Ou, se a religião prega as mesmas coisas de sempre, mas seus seguidores não praticam quase nada dos seus ensinamentos, por que continuar a chamá-los pelo nome dado aos seguidores desta religião?

Se você não acredita no que a religião ensina, por que continua a suportar uma crença que é contraditória com seus sentimentos? Você nunca deveria votar numa pessoa ou numa idéia em que não acredita, então por que perde o seu voto eclesiástico com uma religião que não é consistente com as suas convicções? Você não tem direito de se queixar sobre uma situação política para a qual tenha votado ou defendido em qualquer momento - que inclui voltar atrás e complacentemente com os vizinhos que aprovam essa situação, só porque eles são muito preguiçosos ou covardes para falar à sua mente. Assim é o escrutínio religioso. Igualmente, se você não pode ser agressivamente honesto em suas opiniões por causa das conseqüências desfavoráveis de empregados, líderes comunitários etc., você pode, pelo menos, ser honesto consigo mesmo. Na privacidade do seu próprio lar e com amigos íntimos você deve fortalecer a religião que possui os seus maiores interesses no coração.

"Satanismo é baseado numa filosofia muito sadia", diz o emancipado. "Mas por que chamá-lo Satanismo? Por que não chamá-lo de algo tipo humanismo ou um nome que poderia ter a conotação de um grupo de feitiçaria, algo um pouco mais esotérico - algo menos barulhento." Há mais de uma razão para isto. Humanismo não é religião. É simplesmente um modo de vida com nenhuma cerimônia ou dogma. Satanismo tem ambos, dogma e cerimônia. Dogma, como foi explicado, é necessário.

Satanismo difere grandemente de todas as outras denominadas "white-light", feitiçaria branca ou grupos mágicos atualmente no mundo. Estas moralistas e arrogantes religiões protestam que seus membros usam os poderes da magia apenas para propósitos altruísticos. Satanistas olham com desdém os grupos de feitiçaria "branca" porque eles sentem que altruísmo está doente num plano mercantil. Não é antinatural ter o desejo de obter coisas para si mesmo. Satanismo representa uma forma de egoísmo controlado. Isto não

significa que você nunca faça nada para ninguém mais. Se você faz alguma coisa para alguém que você quer tornar feliz, a felicidade dele lhe dará uma sensação de gratificação.

Satanismo defende uma prática modificada da Regra de Ouro. Nossa interpretação para esta regra é: "Faça aos outros o que eles fazem a você"; porque se você "Faz aos outros como eles deveriam fazer a você", e eles, em retorno, tratam você mal, vai contra a natureza humana tratá-los com consideração. Você deveria fazer aos outros o mesmo que eles fariam a você, mas se sua cortesia não é retornada, eles deveriam ser tratados com a vingança que merecem.

Os grupos de feitiçaria branca dizem que se você amaldiçoa uma pessoa, isto retornará a você em triplo, virá ao lar para pernoitar, ou em algum momento o bumerangue retornará a quem o enviou. Esta é outra indicação da filosofia baseada na culpa que é defendida por estes neo-pagãos, grupos pseudo-cristãos. Feiticeiros brancos querem pesquisar feitiçaria, mas não podem divorciar a si mesmos dos estigmas arraigados. Assim, eles se chamam magos brancos, e setenta por cento de sua filosofia baseia-se nos vulgares e triviais dogmas do cristianismo. Qualquer um que pretenda se interessar em mágica e ocultismo por razões outras do que ganhar poder pessoal é o pior tipo de hipócrita. O satanismo respeita o cristianismo, pelo menos, por ser uma filosofica baseada na culpa, mas só pode sentir desprezo pelas pessoas que tentam parecer emancipadas da culpa por se ligarem a um grupo de feitiçaria, e então praticam a mesma filosofia básica do cristianismo.

Magia branca é supostamente usada somente para o bem ou propósitos altruísticos, e magia negra, como dissemos, é usada somente por egoísmo ou razões diabólicas. Satanismo não desenha nenhuma linha divisória. Mágica é mágica, seja usada para ajudar ou embaraçar. O satanista, sendo um mágico, teria a habilidade de decidir o que é justo, e então aplicar os poderes da mágica para alcançar suas metas.

Durante as cerimônias de magia branca, os praticantes permanecem dentro de um pentagrama para se protegerem das forcas "do mal" que eles chamaram para ajudá-los. Para o satanista, parece uma grande hipocrisia chamar essas forças para auxiliá-los, enquanto ao mesmo tempo se protegem daqueles poderes verdadeiros que pediram em assistência. O satanista entende que somente se pondo em aliança com estas forças pode ele completamente e sem hipocrisia utilizar os Poderes das Trevas na sua melhor vantagem.

Numa cerimônia mágica satânica, os participantes NÃO: unem as mãos e dançam "ring around the rose" num círculo; queimas velas de várias cores para diferentes desejos; chamam os nomes de "Pai, Filho e Espírito Santo" enquanto supostamente praticam as Artes Negras; pegam um "Santo" por guia pessoal para obter ajuda para os seus problemas; molham a si mesmos em óleos aromáticos e esperam que o dinheiro apareça; meditam para chegar ao "grande despertar espiritual"; recitam longos encantamentos com o nome de Jesus tecido em grandes medidas, entre muito poucas palavras etc. etc., ad nauseum!

Porque - este não é o modo de praticar magia satânica. Se você não pode se divorciar de sua autoilusão hipócrita, você nunca terá sucesso como mágico, muito menos como um satanista.

A religião satânica não só tem levantado a moeda - atirou-a completamente fora. Por esta razão, por que ela deveria sustentar os muitos princípios para o qual é completamente oposta se denominando de qualquer outra coisa além do nome que está totalmente em comunhão com as doutrinas contrárias que fazem a filosofia satânica? Satanismo não é uma religião "white light"; é a religião da carne, do mundano, da matéria - tudo o que é regido por Satã, a personificação do caminho da mão esquerda.

Inevitavelmente, a próxima questão argüída é: "Admitido, você não pode chamá-la humanismo porque humanismo não é religião; mas por que igualmente uma religião em primeiro lugar se tudo o que você faz é o que vem naturalmente, de qualquer maneira? Por que não fazê-lo exatamente?"

O homem moderno tem seguido um longo caminho; ele tem se tornado frustrado com dogmas sem sentidos das religiões passadas. Nós estamos vivendo numa época de iluminação. A psiquiatria tem feito grandes

avanços no esclarecimento humano quanto à sua verdadeira personalidade. Estamos vivendo numa era de qualidade intelectual distinta de qualquer outra que o mundo já viu.

Tudo isto está muito bom, mas há uma falha neste novo estado de qualidade. É uma coisa aceitar algo intelectualmente, mas aceitar a mesma coisa emocionalmente é um assunto completamente diferente. A única necessidade que a psiquiatria não pode preencher é a inerente necessidade humana de emocionalizar através do dogma. O homem necessita dogma e ritual, fantasia e encantamento. A psiquiatria, apesar de todo o bem que tem feito, tem roubado do homem da maravilha e fantasia que a religião, no passado, o proveu.

O Satanismo, realizando as necessidades correntes do homem, preencheu a antiga lacuna entre religião e psiquiatria. A filosofia satânica combina os fundamentos da psicologia bem-estar, honestamente emocionalizado, ou dogma. Provê o homem com sua mais necessitada fantasia. Não há nada errada com o dogma, suprir não é baseado em idéias ou ações que vão completamente contra a natureza humana.

O caminho mais rápido entre dois pontos é a linha reta. Se todas as culpas que têm sido construídas podem ser transformadas em vantagens, elimina a necessidade da purgação intelectual da psiquê na tentativa de limpá-lo de todas essas repressões. Satanismo é a única religião conhecida pelo homem que o aceita como ele é, e promove a racionalidade de tornar uma coisa má numa coisa boa melhor do que esforçando-se excessivamente para eliminar a coisa má.

Por essa razão, depois de avaliar intelectualmente os seus problemas através do senso comum e extrair o que a psiquiatria nos tem ensinado, se você ainda não pode emocionalmente liberar a si mesmo da culpa injustificada, e pôr suas teorias em ação, então você deveria aprender a fazer a sua culpa trabalhar para si. Deveria agir sobre os seus instintos naturais, e então, se você não consegue se realizar sem o sentimento de culpa, divirta-se na sua culpa. Isto pode soar como uma contradição de termos, mas se você pensar sobre isto, culpa pode freqüentemente acrescentar um estímulo aos sentidos. Adultos deveriam aprender bem a lição com as crianças. Crianças freqüentemente têm prazer em fazer alguma coisa que eles sabem que não deveriam fazer.

Sim, os tempos mudaram, mas o homem não. A base do Satanismo sempre existiu. A única coisa nova é a organização formal de uma religião baseada nas peculiaridades universais do homem. Por séculos, várias estruturas de concreto, pedra, argamassa e ferro têm sido devotadas à abstinência do homem. É o grande momento para o seres humanos parar de combater entre si, e devotar o seu tempo para construir templos destinados à indulgência humana.

Mesmo que os tempos tenham mudado, e sempre o farão, o homem permanece basicamente o mesmo. Por dois mil anos o homem tem feito penitência por algo que ele nunca deveria ter tido para sentir culpa em primeiro lugar. Nós estamos cansados de recusar a nós mesmos os prazeres da vida que merecemos.

Hoje, como sempre, o homem necessita desfrutar a si mesmo aqui e agora, em vez de esperar por suas recompensas no céu. Então, por que não ter uma religião baseada na indulgência? Certamente é mais consistente com a natureza da besta. Nós não estamos mais suplicando fracamente tremendo diante de um impiedoso "Deus" que não se preocupa se vivemos ou morremos. Nós temos autorespeito, pessoas orgulhosas - nós somos satanistas!

INFERNO, O DÊMONIO, E COMO VENDER SUA ALMA

Satã tem certamente sido o melhor amigo que a igreja já teve, pois ele tem cuidado dos seus negócios todos esses anos. A falsa doutrina no Inferno e no Demônio tem permitido as igrejas protestantes e católicas florescerem por muito tempo. Sem um demônio para apontar seus dedos, os religiosos do caminho da mão branca não deveriam ter nada com que ameaçar os seus seguidores. "Satã o deixa em tentação"; "Satã é depravado, cruel, brutal", eles advertem. "Se você cair na tentação do demônio, então seguramente sofrerá danação eterna e queimará no inferno".

O significado semântico de Satã é o "adversário" ou a "oposição" ou o "acusador". A real palavra "devil" vem do indiano devi que significa "Deus". Satã representa oposição a todas as religiões que servem para frustrar e condenar o homem pelos seus instintos naturais. Ele tem sido conhecido pelo papel de demônio porque ele representa os aspectos carnais, terrestres e mundanos da vida.

Satã, o principal demônio do Mundo Ocidental, foi originalmente um anjo cuja obrigação era informar os pecados humanos a Deus. Não foi antes do Século XIV que ele começou a ser descrito como uma divindade do mal que era parte homem e parte animal, como um bode com chifres e cascos. Antes do cristianismo deram a ele os nomes de Satã, Lúcifer etc., o lado carnal da natureza humana foi governado pelo deus que era então chamado Dionysus, ou Pan, descrito como um sátiro ou fauno, pelos gregos. Pan foi original mente um "bom moço" e simbolizava fertilidade e fecundidade.

Sempre que as nações surgem sobre uma nova forma de governo, os heróis do passado se tornam os vilões do presente. Assim é com a religião. Os cristãos mais primitivos acreditavam que as divindades pagãs eram demônios, e usá-los era usar "magia negra". Milagres celestes eram denominados "magia branca"; esta era a exclusiva distinção entre as duas. Os velhos deuses morreram, caíram no Inferno e se tornarão demônios. O "bogey", "goblin" ou "bugaboo" usados para apavorar crianças eram originários do eslavo "bog" que significa "god", assim como "Bhaga" em hindu.

Muitos prazeres respeitados antes do cristianismo foram condenados pela nova religião. Exigiu-se uma pequena mudança para transformar os chifres e as patas de Pan no mais convincente demônio! Os atributos de Pan seriam cuidadosamente transformados em acusação com punição dos pecados, e então a metamorfose estava completa.

A associação do bode com o demônio é encontrada na Bíblia Cristã, no dia mais santo do ano, "the Day of Atonement", era celebrado sorteando dois bodes "sem mácula", um para ser oferecida ao Senhor e outro a Azazel. Os bodes carregando os pecados das pessoas eram encaminhadas ao deserto e se tornavam "bodes expiatórios". Esta é a origem do bode que é ainda usado nas cerimônias maçônicas de hoje assim como era usado no Egito, onde uma vez por ano era sacrificado a Deus.

Os demônios da espécie humana são muitos, e suas origens diversificadas. A execução do ritual satânico não adota a denominação obsoleta de demônios; esta prática é seguida apenas por aqueles que têm medo das forças que conjuram.

Supostamente, demônios são espíritos malevolentes com atributos que conduzem à deterioração de pessoas ou eventos que eles têm contato. A palavra grega "demon" significa um espírito guardião ou uma fonte de inspiração, e esteja certo, mais tarde teológicos inventaram legiões destes pressagiadores de inspiração - todos perigosos.

Uma indicação de sua covardia de "mágicos" do caminho da mão direita é a prática do chamado de um particular demônio (que deveria supostamente ser um favorito do Demônio) para fazer sua oferta. A suposição que este demônio, sendo somente um servo do Demônio, é mais fácil de controlar. O conhecimento oculto declara que somente o mais formidavelmente protegido ou o mais insano e incauto feiticeiro poderia tentar chamar o Demônio pessoalmente.

O satanista não chama furtivamente esses demônios inferiores, mas audaciosamente invoca aqueles que são habitantes do exército infernal do ultraje de longa duração - os próprios Demônios!

Teológicos catalogaram alguns nomes de demônios na sua lista de malignos, como deveria se esperar, mas a lista que segue contém os nomes mais efetivamente usados no ritual satânico. Estes são os nomes e origens dos Deuses e Deusas denominados, que fazem a grande parte da ocupação do Real Palácio do Inferno:

OS QUATRO PRÍNCIPES COROADOS DO INFERNO

SATÃ - (hebreu) adversário, opositor, acusador, Senhor do Fogo, o inferno, o sul
LÚCIFER - (romano) o condutor de luz, iluminação, o ar, a estrela da manhã, o este
BELIAL - (hebreu) sem mestre, base da terra, independência, o norte
LEVIATÃ - (hebreu) a serpente fora de suas profundezas, o mar, o oeste

OS NOMES INFERNAIS

Abaddon - (hebreu) o destruidor
Adramelech - demônio sumeriano.
Ahpuch - demônio maia.
Ahriman - demônio mazdeano
Amon - deus egípcio da vida e reprodução, com cabeça de carneiro
Apollyon - sinônimo grego para Satã, o arquidemonio.
Asmodeus - demônio hebreu da sensualidade e luxuria, originalmente "criatura do julgamento".
Astaroth - deusa fenícia da lascívia, equivalente da Ishtar babilônica.
Azazel - (hebreu) instruiu os homens a criarem armas de guerra, introduziu os cosméticos.
Baalberith - senhor canaanita da Convenção, que se tornou mais tarde um demônio.
Balaam - demônio grego da avareza e cobiça.
Baphomet - adorado pelos Templários como símbolo de Satã.
Bast - deusa egípcia do prazer representada pelo gato.
Beelzebuth - (hebreu) senhor das moscas, tomada do simbolismo do escaravelho.
Behemoth - personificação hebraica de Satã na forma de um elefante.
Beherit - nome sírio para Satã.
Bile - deus celta do inferno.
Chemosh - deus nacional de Moabites, mais tarde um demônio.
Cimeries - monta um cavalo negro e rege a África.
Coyote - demônio do índio americano.
Dagon - demônio filisteu vingativo do mar.
Damballa - deusa serpente do Vodu.
Demogorgon - nome grego para demônio, diz-se que não seria conhecido pelos mortais.
Diabolus - (grego) "fluindo para baixo".
Dracula - nome romeno para demônio.
Emma-O - regente japonês do inferno.
Euronymous - príncipe grego da morte.
Fenriz - filho de Loki, descrito como um lobo.
Gorgo - diminutivo de Demogorgon, nome grego para demônio.
Haborym - sinônimo grego para Satã.
Hécate - deusa grega do mundo subterrâneo e feitiçaria.
Ishtar - deusa babilônica da fertilidade.
Kali - (hindu) filha de Shiva, alta sacerdotisa de Thuggees.
Lilith - demônio feminino hebraico, primeira mulher de Adão que lhe ensinou as cordas.
Loki - demônio teutonico.
Mammon - deus aramaico da riqueza e do lucro.
Mania - deusa etrusca do inferno.
Mantus - deus etrusco do inferno.
Marduk - deus da cidade de Babilônia.
Mastema - sinônimo hebreu para Satã.
Melek Taus - demônio yesidi.
Mephistopheles - (grego) quem evita luz, Faustus.
Metzli - deusa azteca da noite.
Mictian - deus azteca da morte.

Midgard - filho de Loki, descrito como uma serpente.
Milcom - demônio amonita.
Moloch - demônio fenício e canaanita.
Mormo - (grego) rei dos Ghouls, consorte de Hécate.
Naamah - demônio feminino grego da sedução.
Nergal - deus babilônico do Hades.
Nihasa - demônio do índio americano.
Nija - deus polaco do mundo subterrâneo.
O-Yama - nome japonês para Satã.
Pan - deus grego da luxuria, depois relegado ao demonismo.
Pluto - deus grego do mundo subterrâneo.
Prosérpina - rainha grega do mundo subterrâneo.
Pwcca - nome gales para Satã.
Rimmon - demônio sírio adorado em Damasco.
Sabazios - demônio frigio, identificado com Dyonisus, adorado como serpente.
Saitan - equivalente enoquiano de Satã.
Sammael - (hebreu) "Veneno de Deus".
Samnu - demônio da Ásia Central.
Sedit - demônio do índio americano.
Sekhmet - deusa egípcia da vingança.
Set - demônio egípcio.
Shaitan - nome árabe para Satã.
Shiva - o destruidor.
Supay - deus inca do mundo subterrâneo.
T'an-mo - contraparte chinesa para demônio, cobiça, desejo.
Tchort - nome russo para Satã, "Deus Negro".
Tezcatlipoca - nome azteca do inferno.
Thamuz - deus sumeriano que mais tarde foi relegado ao demonismo.
Thoth - deus egípcio da magia.
Tunrida - demônio feminino escandinavo.
Typhon - personificação grega de Satã.
Yaotzin - deus azteca do inferno.
Yen-lo-Wang - regente chinês do inferno.

Os demônios das religiões passadas tem sempre tido, pelo menos em parte, características animais, evidência da necessidade constante do homem de negar que ele também é um animal, pois deste modo daria um golpe poderoso ao seu ego empobrecido.

O porco foi desprezado pelos judeus e egípcios. Simbolizou os deuses "Frey", "Osiris", "Adonis", "Persephone", "Attis" e "Demeter", e foi sacrificado a Osiris e à Lua. Mas, com o tempo, tornou-se degradado num demônio. Os fenícios adoraram um deus alado, Baal, de que veio o demônio Belzebu. Ambos Baal e Belzebu são idênticos ao "dung beetle" ou escaravelho dos egípcios que apareciam para ressuscitar a si mesmo, como o pássaro místico, o fênix, renascido das próprias cinzas. Os antigos judeus acreditavam, a través do seu contato com os persas, que as duas grandes forças do mundo eram Ahura-Mazda, o deus do fogo, luz, vida e benevolência; e Ahriman, a serpente, o deus das trevas, destruição, morte, e mal. Estes e inúmeros outros exemplos não somente representam os demônios humanos como animais, mas também mostram sua necessidade de sacrificar os animais divinos originais e rebaixá-los a demônios.

No tempo da Reforma, no século XVI, um alquimista, Dr. Johann Faustus, descobriu um método de invocar um demônio -Mefistófeles - do Inferno e fazer um pacto com ele. Assinou um contrato em sangue para vender sua alma a Mefistófeles em retorno ao estado de mocidade, e voltou a ser jovem. Quando o momento de morrer veio para Faustus, ele retirou-se para o quarto e tentou evitar, mas o laboratório explodiu. Esta história é um protesto dos tempos (século XVI) contra ciência, química e magia.

Para se tornar um satanista, não é necessário vender sua alma ao Demônio ou fazer um pacto com Satã. Esta ameaça foi inventada pelo cristianismo para aterrorizar as pessoas, assim elas não se perderiam do caminho. Com dedos repressivos e vozes tremidas, ensinaram a seus seguidores que se cedessem às tentações de Satã e vivessem suas vidas de acordo com as suas predileções naturais, eles teriam de pagar por seus pecados prazerosos dando suas almas a Satã e sofrendo no Inferno por toda a eternidade. Pessoas começaram a acreditar que a alma pura era o passaporte para a vida eterna.

Profetas piedosos ensinaram o homem a temer Satã. Mas e os termos como "temente a Deus"? Se Deus é tão misericordioso, porque as pessoas têm de temê-lo? Vamos acreditar que não há lugar algum que possamos escapar do medo? Se você tem que temer Deus, por que não ser um "temente a Satã" e pelo menos ter a diversão que sendo temente a Deus é negada a você? Sem cada um destes medos indiscriminados os religiosos não teriam nada com que manejar poderosamente seus seguidores.

A deusa teutônica da morte e filha de Loki foi chamada Hel, uma deusa pagã da tortura e da punição. Outro "L" foi acrescentado quando os livros do Velho Testamento foram formulados. Os profetas que escreveram a Bíblia não conheciam o vocábulo "Hell"; eles usaram o hebreu "Sheol" e o grego "Hades" que significavam o túmulo; também o grego "Tartaros", que foi o lar dos anjos caídos, o inferno (dentro da terra), e "Gehenna", que era um vale próximo a Jerusalem onde o reinado e o refúgio de Moloch foi conquistado e queimado. É assim que a igreja cristã desenvolveu a idéia de "fogo e enxofre" no Inferno.

O inferno católico e protestante são lugares de eterna punição; entretanto, os católicos também acreditam que há um "purgatório" onde todas as almas vão por um tempo, e um "limbo" onde as almas sem batismo vão. O inferno budista está dividido em oito seções, os primeiros sete podem ser expiados. A descrição eclesiástica do inferno é um lugar horrível de fogo e tormento; no inferno de Dante e nos climas nórdicos foi conceituado como uma região muito gelada, um refrigerador gigante.

(Mesmo com todas as ameaças de danação eterna e alma queimando, os missionários cristãos têm se encontrado acidentalmente com alguns que não engoliram tão rapidamente a sua saliva. Prazer e dor, como beleza, estão nos olhos do observador. Então, quando missionários se aventuraram ao Alaska e preveniram os esquimós dos horrores do Inferno e o lago repleto de chamas esperando o transgressor, eles ansiosamente perguntaram: "Como nós chegamos lá?")

A maior parte dos satanistas não aceita Satã como um ser antropomórfico com cascos fendidos, uma cauda barbada, e chifres. Ele simplesmente representa a força da natureza - os poderes das trevas que tem sido chamados assim porque nenhuma religião tem encontrado essas forças fora da escuridão. Também a ciência não tem sido capaz de aplicar um terminologia técnica para esta força. É um reservatório destampado que poucos podem usar porque lhes faltam a habilidade de usar uma ferramenta sem primeiramente ter subdividido e classificado todas as partes que a fazem funcionar. É a necessidade incessante de analisar o que impede muitas pessoas de tirarem vantagem destas multifacetadas chaves para o desconhecido - que os satanistas escolheram chamar "Satã".

Satã, como um deus, demiúrgo, salvador pessoal, ou o que quer que você o chame, foi inventado pelos fundadores de cada religião na face da terra para um único propósito - para presidir do começo ao fim todas as denominadas atividades e situações pecaminosas aqui na terra. Conseqüentemente, qualquer coisa resultando em gratificação física e mental foi definida como "evil" - deste modo assegurando uma existência de culpa injustificada para todos!

Então, se "evil" eles têm nos denominado, "evil" nós somos - e assim seja! A Era Satânica está sobre nós! Por que não tirar vantagem disto e LIVE!

AMOR E ÓDIO

Satanismo representa bondade com quem a merece, em vez de amor desperdiçado aos ingratos!

Você não pode amar a todos; é ridículo pensar que pode. Se você ama a todos e a tudo você perde seus poderes naturais de seleção e acaba se tornando uma pessoa de julgamento ruim de caráter e qualidade. Se alguma coisa é usada tão livremente ela perde o seu real significado. Portanto, os satanistas acreditam que você deveria amar fortemente e completamente quem merece o seu amor, mas nunca voltar a outra face ao inimigo!

O amor é uma das emoções mais intensas sentidas pelo homem; a outra é o ódio. Forçando a você mesmo sentir amor indiscriminado é muito antinatural. Se você tenta amar a todos você somente diminuir os seus sentimentos por aqueles que merecem o seu amor. O ódio reprimido pode se manifestar em muitas doenças físicas e emocionais. Aprender a liberar o seu ódio em direção àqueles que o merecem, você purga a si mesmo destas emoções malignas e não necessita dirigir suas emoções reprimidas para quem ama.

Nunca houve um grande movimento de "amor" na história do mundo que não acabasse no assassinato de grande número de pessoas, devemos admitir, para provar o quanto eles os amavam! Cada hipócrita que caminhou sobre a terra tem obtido vantagem com o amor!

Cada religioso farisaico clama amor pelos seus inimigos, mesmo quando errados ele se consola em pensar que "Deus os punirá". Em vez de admitira a si mesmos que eles são capazes de odiar seus inimigos e tratá-los da maneira que o merecem, eles dizem: "Para lá, pela graça de Deus, eu vou" e "rezam" por eles. Por que deveríamos nos humilhar e nos rebaixar pela representação de cada comparação errônea?

Satanismo tem sido imaginado como sinônimo de crueldade e brutalidade. Isto é assim somente porque as pessoas são medrosas diante da face da verdade - e a verdade é que o ser humano não é totalmente benigno ou todo amor. Só porque o satanista admite que é capaz de ambos, amor e ódio, ele é considerado rancoroso. Ao contrário, porque ele é capaz de dar abertura ao seu ódio através de uma cerimônia declarada, ele é mais capaz de amar - a mais profunda espécie de amor. Por reconhecer e admitir honestamente a ambos que sente, amor e ódio, não há confusão de uma emoção com outra. Sem ser capaz de experimentar cada uma destas emoções, você não pode experimentar completamente a outra.

SEXO SATÂNICO

Muitas controvérsias têm surgido acerca dos pontos de vista satânicos do "amor livre". É freqüentemente admitido que a atividade sexual é o fator mais importante da religião satânica, e que a disposição para participar de orgias sexuais é um pré-requisito para se tornar um satanista. Nada poderia estar mais distante da verdade! De fato, oportunistas que não têm menor interesse no Satanismo mas apenas nos aspectos sexuais são enfaticamente desencorajados.

O Satanismo não prega liberdade sexual, mas exclusivamente o verdadeiro senso da palavra. Amor livre, no conceito satânico, significa exatamente isto - liberdade para cada um ser sincero a uma pessoa ou para favorecer seus desejos sexuais com muitas se você sente que é necessário para satisfazer suas necessidades.

O Satanismo não encoraja a atividade de orgia ou romance extramarital para aqueles para quem isso não vem naturalmente. Para muitos, poderia ser muito antinatural e a deslealdade causaria dor aos seus companheiros escolhidos. Para outros, poderia ser frustrante ficar limitado sexualmente só a uma pessoa. Cada pessoa deve escolher por si mesma que forma de atividade sexual melhor se adapta às suas necessidades individuais. A autoilusão forçando você mesmo a ser adúltero ou tendo parceiros sexuais quando não é casado somente para provar aos outros (ou pior ainda, a si mesmo) que você é emancipado do pecado sexual é errado, pelo critério satânico, bem como deixar qualquer necessidade sexual não preenchida por causa dos sentimentos enraizados de culpa.

Muitos daqueles que estão constantemente preocupados em demonstrar sua emancipação da culpa sexual estão, na verdade, presos a uma escravidão sexual maior do que os que simplesmente aceitam a atividade sexual como uma parte natural da vida e não fazem alarde da sua liberdade sexual. Por exemplo, é um fato estabelecido que a ninfomaníaca (toda mulher e heroína das novelas infernais que sonham com homens) não é sexualmente livre, mas realmente frígida e perambula de homem em homem porque ela é totalmente inibida de encontrar completa satisfação sexual.

Outro equívoco é a idéia que a capacidade de engajar numa atividade sexual grupal é indicativa de liberdade sexual. Todos os grupos de sexo livre contemporâneos tem uma coisa em comum - o desânimo perante o fetichismo e a atividade desviada.

Atualmente, os exemplos mais afetados de atividade sexual não fetichista pobremente disfarçados como "liberdade" tem um formato comum. Cada um dos participantes da orgia tira a roupa toda, seguindo o exemplo mostrado na frente por um, e fornica mecanicamente - também seguindo o exemplo do líder. Nenhum dos participantes consideram que a sua forma "emancipada" de sexo pode ser considerada como organizado e infantil pelos não membros que falham em equiparar uniformidade com liberdade.

O satanista concebe que se ele é um conhecedor sexual (e verdadeiramente livre da culpa sexual) não pode ser sufocado pelos denominados revolucionários sexuais mais do que pela pudicícia da sociedade baseada na culpa. Estes clubes de sexo livre falham completamente na meta da liberdade sexual. A menos que a liberdade sexual possa ser expressa como uma base individual (que inclui fetichismo pessoal), não há absolutamente nenhuma razão para pertencer a organizações de liberdade sexual.

O Satanismo justifica qualquer tipo de atividade sexual que propriamente satisfaz seus naturais desejos - seja ele heterossexual, homossexual, bissexual, ou mesmo assexual, se você escolheu. O satanismo também aprova qualquer fetichismo ou desvio que estimula sua vida sexual, desde que isso não envolva ninguém que não queira se envolvido.

A prevalência da conduta de desvio ou fetichista em nosso sociedade traria a idéia de uma infantilidade sexual. Há mais variações sexuais do que o indivíduo sem esclarecimento pode perceber: travestismo, sadismo, masoquismo, urolagnia, exibicionismo, para nomear somente um pouco dos mais predominantes. Cada um tem alguma forma de fetichismo, mas porque eles são inconscientes da preponderância da atividade fetichista na nossa sociedade, eles sentem que serão depravados se se submeterem aos seus apelos "antinaturais".

Mesmo o assexuado tem um desvio - a sua assexualidade. É muito mais anormal ter uma falta de desejo sexual (exceto pela doença ou velhice, ou outra razão válida que causou a impotência) do que ser sexualmente promíscuo. De qualquer modo, se um satanista prefere sublimação sexual sobre expressão sexual manifestada, ele é inteiramente livre em sua escolha. Em muitos casos de sublimação sexual (ou assexualidade), qualquer tentativa de se emancipar sexualmente poderia recair para o assexual.

Assexuais são invariavelmente sublimados sexuais pelo seu próprio modo ou preferência. Toda a energia e interesse dirigido que poderia normalmente ser empregado em atividade sexual é canalizado para outros passatempos ou em suas ocupações escolhidas. Se uma pessoa favorece outros interesses além da atividade sexual, é o seu direito, e ninguém pode condená-lo por isso. De qualquer modo, a pessoa deveria pelo menos reconhecer o fato de que isto é uma sublimação sexual.

Por causa da falta de liberdade de expressão, muitos desejos sexuais secretos nunca progrediram além do estágio da fantasia. Falta de liberação freqüentemente leva à compulsão e, por essa razão, um grande número de pessoas imaginam métodos velados para dar saída aos seus impulsos. Justamente porque mais atividade fetichista não está visivelmente manifestada, o sexualmente ingênuo não deveria se enganar imaginando que não existe. Para citar exemplos de técnicas ingênuas usadas: O homem travesti perdoa o seu fetichismo por usar roupas íntimas femininas enquanto vai para as suas atividades diárias; ou a mulher

masoquista que pode usar uma cinta de borracha de menor tamanho, então ela pode sentir prazer sexual derivado do seu fetichismo desconfortável através do dia, sem ninguém descobrir a verdade. Estas ilustrações são mais simples e prevalentes exemplos do que outros que poderiam ser fornecidos.

O Satanismo encoraja qualquer forma de expressão sexual que você pode desejar, desde que isso não magoe ninguém mais. Esta declaração precisa ser esclarecida, para evitar interpretações errôneas. Por não magoar ninguém, isso não inclui a mágoa sem intenção feitas por aqueles que não poderiam concordar com suas visões de sexo, por causa das suas ansiedades a respeito da moralidade sexual. Naturalmente, você deveria evitar de ofender outros que significam muito para si, como amigos íntimos e parentes. De qualquer modo, se você determinadamente se esforça para evitar ofendê-los, e a despeito dos seus esforços eles são acidentalmente magoados, você não pode se sentir responsável, e conseqüentemente não deveria sentir culpa como resultado de suas convicções sexuais, ou se sentir magoado por causa destas convicções. Se você está em constante medo de ofender o pudico por sua atitude a respeito do sexo, então não há senso algum em tentar emancipar a si mesmo da culpa sexual. De qualquer modo, nenhum propósito serve para ostentar a sua permissividade.

A outra exceção à regra diz respeito aos procedimentos com os masoquistas. O masoquista obtém prazer em sentir dor; deste modo negando ao masoquista seu prazer através da dor o magoa tanto quanto a atual dor física magoa o não masoquista. A história de um realmente verdadeiro sádico ilustra o ponto: O masoquista diz ao sádico: "Bata-me". E o impiedoso sádico replica: "Não!" Se uma pessoa quer ser magoada e desfrutar do padecimento, então não há razão para não atendê-lo.

O termo "sádico" no uso popular descreve alguém que obtém prazer da brutalidade indiscriminada. Atualmente, no entanto, o verdadeiro sádico é seletista. Ele cuidadosamente escolhe de sua vasta reserva de vítimas apropriadas e sente grande prazer em dar àqueles que florescem na miséria a realização dos seus desejos. O sádico "bem ajustado" é epicureano em selecionar aqueles cujas energias serão melhor exauridas! Se uma pessoa é saudável o suficiente para admitir que é masoquista e gosta de se sentir escravizado e chicoteado, o verdadeiro sádico fica contente de obsequiá-lo!

Ao par das exceções precedentes, o satanista não magoaria os outros violando seus direitos sexuais. Se você tentar impor os seus desejos sexuais aos outros que não dão boas vindas às suas arremetidas, você está infringindo liberdade sexual delas. Por essa razão, o Satanismo não defende o rapto, molestação infantil, zoofilia e outras formas de atividade sexual que requerem a participação daqueles que estão sem vontade ou cuja inocência ou ingenuidade permitiria serem intimidados ou desencaminhados para fazer algo contra a sua vontade.

Se todas as partes envolvidas são adultos maduros que desejosamente tomam completa responsabilidade pelas suas ações e voluntariamente se engagem numa determinada forma de expressão sexual - igualmente se é geralmente considerada tabu - então não há razão para eles reprimirem suas inclinações sexuais.

Se você está atento a todas as implicações, vantagens e desvantagens e está certo que suas ações não ferirão ninguém que não deseje ou mereça ser magoado, então você não tem razão para suprimir sua preferência sexual.

Assim como duas pessoas não são exatamente a mesma na escolha da dieta ou tem a mesma capacidade no consumo da comida, os gostos e apetites sexuais variam de pessoa para pessoa. Nenhuma pessoa ou sociedade tem o direito de impor limitações nos padrões ou freqüência sexual de outra. A conduta sexual de cada um só pode ser julgada dentro do contexto de cada situação individual. Conseqüentemente, o que uma pessoa considera sexualmente correto e moral pode ser frustrante para outra. O reverso também é verdade iro; uma pessoa pode ter grande perícia sexual, mas é incorreto diminuir uma outra cuja capacidade sexual não iguala a sua própria, e inconsiderado por ele impor a si mesmo sobre outra pessoa, i. e., o homem que tem um apetite sexual voraz, mas que as necessidades sexuais da esposa não igualam a sua. É injusto para ele esperar que ela corresponda entusiasticamente suas propostas; mas ela deve desenvolver o mesmo grau

de consideração. Na hipótese de que ela não sinta grande paixão , ela não deveria tampouco aceitá-lo passivamente, mas com prazer, aceitá-lo sexualmente, ou avisá-lo sem reclamação que ele pode escolher obter a liberação da sua necessidade em outro lugar - incluindo práticas auto-eróticas.

A relação ideal é aquela em que as pessoas estão em profundo amor com a outra e são sexualmente compatíveis. De qualquer modo, relações imperfeitas são relativamente incomuns. É importante apontar aqui que amor espiritual e amor sexual podem, mas não necessariamente, ir de mão em mão. Se há uma certa quantidade de compatibilidade sexual, freqüentemente é limitada; e alguns, mas não todos, dos desejos sexuais poderão ser preenchidos.

Não há prazer sexual maior do que aquele derivado da associação com alguém que você ama profundamente, se você está bem compatível sexualmente. Se você não está compatível com o outro sexualmente, entretanto, pode ser acentuado que a falta de compatibilidade sexual não indica falta de amor espiritual. Um pode, e freqüentemente acontece, existir sem o outro. Como verdade, freqüentemente um membro do casal vale-se de atividade sexual externa porque ele ama profundamente o seu companheiro, e deseja evitar magoar ou se impor sobre o seu companheiro. Profundo amor espiritual é enriquecido pelo amor sexual, e é certamente necessário algum ingrediente para qualquer relação satisfatória; mas por causa das predileções sexuais diferentes, a atividade sexual externa ou masturbação algumas vezes provê um suplemento necessitado.

Masturbação, considerada um tabu sexual por muitas pessoas, cria um problema de culpa não facilmente negociada. Muita ênfase pode ser colocada neste tópico, e isto constitui um ingrediente extremamente importante de muitos trabalhos mágicos bem sucedidos.

Desde que a Bíblia Judaico-Cristã descreveu o pecado de Onan (Gen. 38:7-10), o homem tem considerado a seriedade e conseqüências do "vício solitário". Ainda que sexologistas modernos tenham explanado o pecado de Onan como um simples "coitus interruptus", o estrago tem sido feito através de séculos de teologia equivocada.

Ao par dos crimes sexuais, masturbação é um dos mais censurados dos atos sexuais. Durante o último século, textos inumeráveis foram escritos descrevendo as horríveis conseqüências da masturbação. Praticamente todas as doenças físicas e mentais são atribuídas aos demônios da masturbação. A palidez da pele, respiração lenta, expressão furtiva, tórax encovado, nervosismo, acne e perda de apetite são apenas algumas das muitas características supostamente resultantes da masturbação; colapso físico e mental total foi assegurado a quem não tomou cuidado com as advertências nos manuais para jovens.

As descrições infernais em tais textos seriam praticamente hilárias, não fosse pelo fato infeliz que desde que sexologistas, doutores, escritores etc. tem feito muito para remover o estigma da masturbação, as culpas profundamente assentadas induzidas pela falta de senso naqueles primitivos compêndios sexuais tem sido parcialmente eliminada. Uma grande percentagem de pessoas, especialmente aquelas acima de 40 anos, não pode aceitar naturalmente o fato de que a masturbação é natural e saudável, mesmo que eles agora aceitem-na intelectualmente; e eles, em retribuição, relatam sua repugnância, freqüentemente subconsciente, para seus filhos.

Se era imaginado que alguém poderia se tornar insano, apesar das inúmeras advertências, sua prática auto-erótica persistiu. Esse mito irracional cresceu com as notícias sobre a intensa difusão da masturbação entre os doentes mentais dos hospícios. Era aceito que, desde que praticamente todos os doentes mentais se masturbavam, era sua própria masturbação que os havia tornado loucos. Ninguém nunca parou para considerar que a falta de parceiros sexuais de sexo oposto e a libertação da inibição, que é a característica de extrema insanidade, eram as reais razões para a prática masturbatória do insano.

Muitas pessoas preferiam ter seus parceiros buscados fora da atividade sexual do que realizar atos auto-eróticos por causa de seus próprios sentimentos de culpa, a repugnação do companheiro a respeito de eles

se envolverem em masturbação, ou o medo da própria repugnação do companheiro - apesar de muitos casos surpreendentes, um prazer de segunda mão é obtido através do conhecimento que o parceiro está tendo experiências sexuais com terceiros - contudo isto é raramente admitido.

Se a estimulação é obtida pela imaginação de que o parceiro se envolveu com outros, isto deveria ser salientado abertamente para que ambos os parceiros possam ganhar com suas atividades. Todavia, se a proibição da masturbação é somente reservada para sentimentos de culpa de um ou ambos, eles deveriam fazer um esforço para erradicar estas culpas - ou utilizá-las. Muitas relações poderiam ser salvas da destruição se as pessoas envolvidas não sentissem culpa sobre a realização do ato natural da masturbação.

A masturbação é considerada como má porque produz prazer derivado da intenção de afagar uma área "proibida" do corpo pela sua própria mão. Os sentimentos de culpa que acompanham muitos atos sexuais podem ser suavizados pela controvérsia religiosa aceitável que suas delícias sexuais são necessárias para produzir a prole - ainda que você cautelosamente observe o calendário acerca dos dias seguros. Você não pode, contudo, acalmar-se com este fundamento enquanto se envolve na prática masturbatória.

Nenhuma importância que tenha sido contada sobre a "concepção imaculada" - igualmente se a fé cega permite a você engolir esse absurdo - você sabe muito bem que se você quer produzir um filho, precisa ter contato sexual com uma pessoa de sexo oposto. Se você se sente culpado por cometer o "pecado original", você certamente sentirá sempre uma culpa profunda por realizar um ato sexual exclusivo para autogratificação, sem nenhuma intenção de criar crianças.

O satanista compreende plenamente por que religiosos declaram a masturbação ser doentia. Como todos os outros atos naturais que as pessoas desejam fazer, não importa o quão severamente reprimidos. Causar culpa é uma importante faceta do malicioso esquema para obrigar pessoas a reparar os seus pecados pagando seus dízimos em templos de abstinência!

Mesmo se uma pessoa não está se debatendo sobre a carga de uma culpa religiosa induzida (ou pensa que não está), o homem moderno sente vergonha se submete aos seus desejos masturbatórios. Um homem pode sentir roubado em sua masculinidade se ele se satisfaz autoeroticamente melhor do que se envolvendo no jogo competitivo de caçar mulher. A mulher pode satisfazer a si mesma sexualmente mas anseia por ego-gratificação que vem com o esporte da sedução. Nem Casanova nem o vampiro falsificado se sente bem quando submetido a masturbação para gratificação sexual; ambos prefeririam sempre um parceiro inadequado. Satanicamente falando, entretanto, é muito melhor se envolver numa perfeita fantasia do que colaborar numa experiência frustrante com outra pessoa. Com a masturbação, você está no completo controle da situação.

Para ilustrar o fato incontestável que a masturbação é uma prática inteiramente normal e saudável: é realizada por todos os membros do reino animal. Crianças também seguem seus desejos instintivos de masturbação, a menos que eles tenham sido repreendidos pelos seus pais indignados, que foram indubitavelmente ralhados pelos seus pais, e assim por diante na linha ascendente.

É infortunado, mas verdadeiro, que as culpas sexuais dos pais passam imutavelmente para os seus filhos. Na obrigação de salvar seus filhos do destino sexual malfadado de seus pais, avós , e possivelmente nossos, o código moral deturpado do passado precisa ser revelado pelo que ele é: um código pragmaticamente organizado de regras que, se rigidamente obedecido, poderia nos destruir! A menos que nos emancipemos dos padrões sexuais ridículos da sociedade atual, incluindo o a denominada revolução sexual, as neuroses causadas por aquelas regras sufocantes persistirão. Aderir à nova moralidade, sensível e humanística, do Satanismo pode - e farão - evoluir uma sociedade em que nossos filhos crescerão plenos de saúde e sem a devastadora e atravancada moral de nossa atual e doente sociedade.

NEM TODOS OS VAMPIROS CHUPAM SANGUE

Satanismo representa responsabilidade para o responsável, em vez de se referir a vampiros psíquicos.

Muitas pessoas que caminham sobre a terra praticam a arte requintada de fazer os outros se sentirem responsáveis e mesmo em dívida para com eles, sem causa. O Satanismo observa esses sanguessugas numa verdade clara. Vampiros psíquicos são indivíduos que drenam dos outros sua energia vital. Este tipo de pessoa pode ser encontrado em todas as avenidas da sociedade. Eles não desempenham nenhum propósito útil em nossas vidas e não têm nenhum desígnio de amor ou amigos verdadeiros. Até agora nos sentimos responsáveis pelos vampiros psíquicos sem saber o porquê.

Se você pensa que pode ser a vítima de uma determinada pessoa, há algumas simples regras de que o ajudará a tomar uma decisão. Há uma pessoa que você freqüentemente recebe ou visita, mesmo que realmente não queira, porque você sabe que se sentirá culpado se não o fizer? Ou você se descobre freqüentemente fazendo favores para alguém que nunca vem adiante e pede, mas sugere? Freqüentemente o vampiro psíquico usará a psicologia reversa, dizendo: "óh, eu não posso pedir a você por isto" - e você, em retorno, insiste em fazê-lo. O vampiro psíquico nunca exige nada de você. Isto pareceria muito presunçoso. Eles simplesmente deixam os seus desejos serem conhecidos de maneiras sutis que impedirá que eles sejam considerados pestes. Eles "nunca pensariam em impor" e são sempre capazes de aceitar a sua sorte, sem a menor importância - externamente! Seus pecados não são de ação, mas de omissão. É o que eles "não" dizem, não o que eles querem dizer, que faz você sentir muito responsável por eles. Eles também são muito astuciosos em abrir suas pretensões com você, porque eles sabem que você se ressentiria disto, e teria uma razão tangível e legítima para condená-los.

Uma grande parcela dessas pessoas tem "atributos" especiais que fazem sua dependência sobre você mais possível e muito mais efetiva. Muitos vampiros psíquicos são inválidos (ou pretendem ser) ou são "mentalmente e emocionalmente perturbados". Outros podem simular ignorância ou incompetência e então, sem compaixão, ou mais freqüentemente, com irritação, você fará coisas para eles.

A maneira tradicional de banir um demônio ou elemental é reconhecê-lo pelo que ele é, e exorcizá-lo. O reconhecimento destes demônios modernos e seus métodos é o único antídoto para a sua ação devastadora sobre você.

Muitas pessoas aceitam passivamente estes indivíduos viciosos de fisionomia de valor somente porque suas manobras insidiosas nunca foram apontadas. Eles somente aceitam estas "pobres almas" como sendo menos afortunadas do que eles, e sentem que precisam ajudá-los do modo que puderem. É um senso equivocado de responsabilidade (ou infundado senso de culpa) que nutre bem os "altruísmos" em cima da festa destes parasitas!

O vampiro psíquico consegue existir porque escolhe engenhosamente pessoas conscientes, responsáveis, como vítimas - pessoas com grande dedicação pelas suas "obrigações morais".

Em alguns casos nós somos vampirizados por grupos de pessoas, assim como por indivíduos. Cada organização construída pelo capital, seja ela uma fundação de caridade, conselho comunitário, religioso ou associação fraterna etc., cuidadosamente seleciona a pessoa que é habilidosa em fazer os outros se sentirem culpados pelo seu presidente ou coordenador. O trabalho do presidente é nos intimidar para abrir primeiro nossos corações e depois nossas carteiras, para o recipiente da "boa vontade" - nunca mencionando que, em muitos casos, seu tempo não é dado desinteressadamente, mas que eles estão ganhando um gordo salário pelos suas "obras nobres". Eles são mestres em manipular a simpatia e consideração de gente responsável. Freqüentemente vemos pequenas crianças que são enviadas adiante pelos autohonrados Fagins para, sem complicação, extrair donativos agradavelmente.

Há, é claro, pessoas que não se sentem felizes a menos que dêem, mas muitos de nós não se encaixa nesta categoria. Infortunadamente, nós estamos freqüentemente nos pondo em fazer coisas que genuinamente não sentimos que deveria ser exigidas de nós. Uma pessoa consciente acha que é muito difícil decidir entre

caridade voluntária e imposta. Ela espera fazer o que é certo e justo, e acaba perplexo tentando decidir exatamente quem ela deveria ajudar e que grau de ajuda deveria corretamente ser esperada dela.

Cada pessoa precisa decidir por si mesma qual é a sua obrigação para com seus respectivos amigos, família e comunidade. Antes de dar o seu tempo e dinheiro para aqueles de fora, sua família imediata e seu fechado círculo de amigos, ele precisa decidir do que pode dispor, sem privar aqueles que são mais chegados a ele. Quando tomar essas coisas em consideração ele precisa estar certo de incluir a si mesmo entre aqueles que significam muito para si. Ele precisa avaliar cuidadosamente a validade do pedido e a personalidade e motivos de cada pessoa que lhe pede alguma coisa.

É extremamente difícil para uma pessoa aprender a dizer "não" quando em toda a sua vida ele tem dito "sim". Mas a menos que ele espere ter vantagem constantemente, deve aprender a dizer "não" quando as circunstâncias justifiquem fazê-lo. Se você permiti-los, os vampiros psíquicos gradualmente se infiltrarão no seu dia-a-dia até que você perca a sua privacidade - e seu sentimento constante a respeito deles esvaziará você de toda a ambição.

Um vampiro psíquico sempre selecionará a pessoa que é relativamente capaz e satisfeita com a vida - uma pessoa que é bem casada, contente com o seu trabalho, e geralmente bem ajustada com o mundo à sua volta - para se alimentar dela. O fato genuíno de que o vampiro psíquico escolhe, para vitimar, uma pessoa feliz mostra que ele está carente de todas as coisas que sua vítima tem; ele fará qualquer coisa para trazer encrenca e desarmonia entre sua vítima e as pessoas que lhe são caras.

Por esta razão, seja precavido de qualquer um que pareça não ter nenhum amigo real e nenhum interesse aparente pela vida (exceto você). Ele naturalmente contará a você que é muito seletivo em sua escolha de amizades, ou que não gosta de fazer amigos facilmente por causa dos altos padrões que ele fixa para as suas companhias. (Para adquirir e manter amigos, alguém precisa ser muito condescendente com ele - algo de que o vampiro psíquico é incapaz.) Mas ele se apressará a acrescentar que você preenche todos os requisitos e é verdadeiramente uma excelente exceção entre os homens - você é um dos muito poucos merecedores de sua amizade.

Com receio de que você confunda amor desesperado (que é uma coisa muito egoísta) com vampirismo psíquico, a vasta diferença entre as duas precisam ser esclarecidas. O único caminho para saber se você está sendo vampirizado é comparar o que você dá à pessoa em relação ao que ela lhe dá em troca.

Você precisa, algumas vezes, se aborrecer com as obrigações impostas pelo seu amor, por um amigo íntimo, ou mesmo um empregador. Mas antes que você os rotule como vampiros psíquicos, precisa perguntar a si mesmo: "O que estou obtendo em troca?" Se seu esposo ou amor insiste que você o chame freqüentemente, mas você também exige a consideração para você pelo seu tempo gasto, precisa entender que esta é uma dada e apropriada situação. Ou se é hábito de um amigo chamá-lo para ajudar em momentos inoportunos, mas você igualmente depende dele para lhe dar prioridade a suas necessidades imediatas, precisa considerar que é uma troca justa. Se seu empregador pede para você fazer um pouco mais do que lhe é habitualmente esperado em sua condição particular, mas ignora eventuais atrasos ou lhe dá tempo quando freqüentemente necessita dele, você certamente não tem razão para reclamar e não necessita sentir que ele está tirando vantagem de você.

Se você está, contudo, sendo vampirizado se você é incessantemente chamado ou esperado a conceder favores para alguém que, quando você necessita de um favor, sempre acontece de ter outras "obrigações urgentes".

Muitos vampiros psíquicos lhe darão coisas materiais pelo expresso propósito de fazer você sentir que está em dívida com eles, amarrando-o a eles. A diferença entre o seu presente, e o deles, é que o seu pagamento em retorno não precisa vir em forma material. Eles esperam que você se sinta obrigado a eles, e deveria ficar muito desapontados e mesmo ressentidos se você tentasse retribuí-los com objetos materiais. Em essência,

você deve "vender sua alma" para eles, e eles constantemente lembrarão a você de sua obrigação para com eles, mas não lembrando você.

Ser puramente satânico, a única maneira de negociar com o vampiro psíquico é o "jogo do silêncio" e comportar-se como se eles fossem genuinamente altruístas e realmente não esperarem nada em retorno. Ensine-os a lição que eles graciosamente dão a você, agradecendo-os sonoramente por toda a atenção que lhe deu, e saindo fora! Deste modo você sairá fora como vencedor. O que pode eles dizerem? E quando você está inevitavelmente esperando reparar a sua "generosidade" (esta é a pior parte!), você diz "não" - mas, de novo, graciosamente! Quando eles sentem que você está saindo de suas presas duas coisas acontecerão. Primeiro, eles agirão "apertando", esperando que seu velho sentimento de dever e simpatia retornarão, e quando (e se) não acontece, eles mostrarão suas cores verdadeiras e se tornarão irados e vingativos.

Uma vez que você moveu-os até este ponto, pode jogar o papel da parte ofendida. Depois de tudo, você não fará nada errado - apenas aconteceu de você ter "obrigações urgentes" quando eles necessitavam de você, e desde que nada era esperado em troca pelos seus presentes, não deveria ter sentimentos pesados.

Geralmente, os vampiros psíquicos concebem que seus métodos foram descobertos e não pressionam o resultado. Ele não continuará a perder o seu tempo com você, mas se moverá para sua próxima vítima insuspeitada.

Há momentos, contudo, quando o vampiro psíquico não libera sua presa tão facilmente, e fará tudo para atormentar você. Eles tem todo o tempo para isto porque, quando uma vez rejeitados, eles negligenciarão tudo (ou seja, o que pouco tem) para devotar seus momentos de vigília em planejar a vingança para o que eles se sentem autorizados. Por esta razão, é melhor evitar uma relação com este tipo de pessoa em primeiro lugar. A "adulação" e dependência que você permite, em primeiro lugar, pode ser muito lisonjeira, e os presentes materiais muito atrativos, mas você eventualmente acabará pagando por eles muitas vezes mais.

Não desperdice o seu tempo com pessoas que finalmente destruirão você, mas se concentre naqueles que apreciarão sua responsabilidade por eles, e, do mesmo modo, sentirão responsáveis por você.

E se você é um vampiro psíquico - tome cuidado! Acautele-se do satanista - ele está pronto e desejoso de enviar com júbilo estaca proverbial em seu coração!

INDULGÊNCIA... NÃO COMPULSÃO
O MAIS ALTO PLANO DE DESENVOLVIMENTO É A QUALIDADE DA MATÉRIA

O Satanismo encoraja os seus seguidores a serem indulgentes com seus desejos naturais. Somente assim fazendo você pode ser uma pessoa completamente satisfeita sem frustrações que possam ser prejudiciais a si e a outros à sua volta. Por essa razão, a descrição mais simplificada do credo satânico é: Indulgência em vez de abstinência.

Pessoas freqüentemente confundem compulsão com indulgência, mas há um mundo de diferença entre as duas. Uma compulsão nunca é criada pela indulgência, mas pela falta de capacidade de perdoar. Por fazer de alguma coisa tabu, só serve para intensificar o desejo. Qualquer um gosta de fazer as coisas que lhe tem sido vedadas. "Os frutos proibidos são os mais doces."

Webster's Encyclopedic Dictionary define indulgência desta maneira: "render-se; não restringir ou oprimir; dar livre curso a; gratificar pela condescendência; se render a". A definição do dicionário para compulsão é: "O ato de compelir ou dirigir pela força, física ou moral; restrição da vontade; (compulsoriedade, obrigação)." Em outras palavras, indulgência implica em escolha, enquanto que compulsão indica falta de escolha.

Quando uma pessoa não tem propriamente liberdade com seus desejos eles crescem rapidamente e se tornam compulsão. Se todos têm um lugar e momento particular para periodicamente favorecerem os seus

desejos, sem medo de complicação ou reprovação, seriam suficientemente livres para desenvolver vidas sem frustração no dia-a-dia do mundo. Seriam livres para mergulharem impetuosamente em qualquer tarefa que possam escolher em vez de irem para suas obrigações sem interesse, seus anseios frustrados pela condenação dos seus desejos naturais. Isto poderia se aplicar na maioria dos casos, mas haverá sempre aqueles que trabalham melhor sobre pressão.

Geralmente, aqueles que necessitam sofrer uma certa quantidade de injustiça para produzirem com plena capacidade estão basicamente em vocações artísticas. (Mais tarde será dito mais sobre o preenchimento através da autocondenação.) Isto não significa que todos os artistas estão nesta categoria. Pelo contrário, muitos artista são incapazes de produzir a menos que suas necessidades básicas de animal tenham sido satisfeitas.

Para a maior parte, não é o artista ou o indivíduo, mas o homem ou a mulher de meia-idade que não é livre para com os seus desejos. É irônico que a pessoa responsável, respeitável - quem paga os impostos sociais - a quem seria dada a menor parcela em retorno. É ele que deveria ser sempre consciente de suas "obrigações morais", e quem é condenado pela indulgência normal dos seus desejos naturais.

A religião satânica considera isto uma grande injustiça. Ele que sustenta suas responsabilidades deveria ser o mais autorizado para os prazeres de sua escolha, sem a censura da sociedade que serve.

Finalmente uma religião (Satanismo) foi criada para premiar e gratificar aqueles que sustentam a sociedade em que vivem, em vez de denunciá-los pelas suas necessidades humanas.

De cada conjunto de princípios (seja ele religioso, político ou filosófico), algumas coisas boas podem ser extraídas. Entre a loucura do conceito hitleriano, um ponto permanece como exemplo brilhante disto - "força através da alegria!" Hitler não foi tolo quando ele ofereceu aos alemães a felicidade, a nível pessoal, para insuflar sua lealdade a ele, e desenvolveu grande eficiência neles.

Tem sido claramente estabelecido que a maioria de todas as doenças são de natureza psicossomática e que as doenças psicossomáticas são o resultado direto das frustrações. Tem sido dito que "o bom morre jovem" O bom, pelos padrões cristãos, morre cedo. É a frustração dos nossos instintos naturais que permite a deterioração prematura de nossas mentes e corpos.

Tem estado muito na moda meditar na melhoria da mente e do espírito, e considerar em dar prazer ao próprio corpo (a essência real sem o corpo e o espírito não pode existir) para ser grosso, cru e descortês. POR ÚLTIMO, MUITAS PESSOAS QUE SE CONSIDERAM EMANCIPADAS TÊM A ESTUPIDEZ DE SER NORMAL APENAS PARA "TRANSCENDER" NA IDIOTICE! Pelo caminho de dobrar seu traseiro até encontrar seu umbigo, mantendo-se com duras e exóticas dietas como arroz branco e chá, eles sentem que chegarão ao grande estado de desenvolvimento espiritual.

"Bobagem!" diz o satanista. Ele deveria antes comer uma refeição substanciosa, exercitar a sua imaginação e transcender através de um preenchimento físico e emocional. Isto significa, para o satanista, que antes de ser subordinado sem razoabilidade a pretensiosas religiões por muitos séculos, deveria saudar a chance de ser humano por uma vez!

Se alguém pensa que condenando seus desejos naturais pode evitar mediocridade, deveria examinar as seitas místicas do Oriente que tem estado em grande prestígio intelectual em anos recentes. Cristianismo é um "chapéu velho", então aqueles que desejam escapar de suas cadeias têm se voltado para as denominadas religiões de iluminação, como o budismo.

Apesar de o cristianismo estar certamente merecendo a crítica que tem recebido, ele tem recebido mais do que a sua parcela de responsabilidade. Os seguidores dos credos místicos são tão culpados de pequenos humanismos quanto os cristãos "desencaminhados". Ambas as religiões são baseadas em filosofias banais,

mas as religiões místicas professam a iluminação e a emancipação do dogma do pecado baseado na culpa que é tipificado no cristianismo. Contudo, o misticismo ocidental está muito mais preocupado do que o cristianismo em evitar ações animais que lhe lembre que ele não é um "santo", mas simplesmente um homem - somente uma outra forma de animal, algumas vezes melhor, mais freqüentemente pior, do que aqueles que caminham de quatro; e que, por causa do seu "desenvolvimento espiritual e intelectual divino", tem sido o mais cruel de todos!

O satanista pergunta, "O que está errado em ser humano e ter limitações humanas tais quais bens?" Por negar seus desejos, o místico tem sido mais impedido de superar a compulsão do que a alma dos seus pais, o cristianismo. Os credos místicos orientais tem ensinado as pessoas a contemplarem os seus umbigos, ficar sobre as cabeças, olhar em muros vazios, evitar o uso de rótulos na vida, e disciplinar a si mesmo contra qualquer desejo de prazer material. Entretanto, estou certo de que tem sido justamente as autodenominadas disciplinas iogues com a inabilidade de controlar o hábito de fumar como qualquer outro; ou justamente como muitos supostamente budistas iluminados que se tornam tão excitados quanto pessoas "menos atentas" quando são confrontados com um membro de outro - ou em alguns casos - do mesmo - sexo. Além do mais, quando inquiridos a explicar a razão da sua hipocrisia, estas pessoas se refugiam na ambigüidade que caracterizam a sua fé - ninguém pode segurá-los se não há uma resposta direta às perguntas que tem sido feitas!

O simples fato material é o que muitas coisas que tem coberto este tipo de pessoa com a fé que prega abstinência, é indulgência. Seu masoquismo compulsivo é a razão para escolher uma religião que não só defende a auto-condenação, como também exalta-os por isto; e dá a eles a sacrossanta avenida de expressão das suas necessidades masoquistas. Quanto maior a injúria que eles possam praticar, mais santos se tornam.

Masoquismo, para a maioria das pessoas, representa a rejeição da indulgência. O Satanismo evidencia muitos significados por detrás dos significados, e considera masoquismo ser uma indulgência se qualquer um tenta controlar ou mudar uma pessoa de seus aspectos masoquistas é encontrada com ressentimento ou carência. O satanista não condena essas pessoas por dar vazão aos seus desejos masoquistas, mas não sente o maior desprezo para aqueles que não podem ser suficientemente honesto (pelo menos, consigo) para encarar e aceitar o seu masoquismo como uma parte natural de personalidade completa.

Ter de usar uma religião como uma desculpa para o seu masoquismo é muito ruim, mas estas pessoas atualmente tem o descaramento de se sentirem superiores àqueles que não estão envolvidos na auto-ilusão declarada dos seus fetiches. Estas pessoas seriam as primeiras a condenar um homem que que obteve seu relaxamento semanal com uma pessoa que lhe bateria sonoramente, do mesmo modo se relaxando de cada coisa que lhe faria, se tenso - como eles são - um compulsivo freqüentador de igreja ou religioso fanático. Por achar adequado relaxamento para seus desejos masoquistas, ele não necessita de se humilhar ou se condenar a todo momento, como fazem aqueles masoquistas compulsivos.

Satanistas são encorajados à indulgência dos sete pecados mortais, então eles não necessitaram ferir ninguém; eles foram inventados pela Igreja Cristã apenas para insuflar culpa em parte dos seus seguidores. A Igreja Cristã sabe que é impossível para qualquer um evitar cometer esses pecados, pois eles são todas as coisas que nós, seres humanos, mais naturalmente fazemos. Depois de inevitavelmente cometer estes pecados oferecem finanças à igreja como maneira de retribuir a Deus que é utilizado como um calmante da sua consciência paroquiana!

Satã nunca utilizou um livro de regras, por que as forças naturais vitais tem tornado o homem "pecador" e desejoso de se preservar e a seus sentimentos. Todavia, tentativas de perversão tem sido feitas em seu corpo e ser por culpa destas almas, que apenas ilustram como a conceituação e o uso errado das regras de "indulgência" versus "compulsão" têm se tornado.

Atividade sexual é certamente estimulada e encorajada pelo Satanismo, mas obviamente o fato que é a única religião que honestamente toma essa defesa, é a razão que tem sido dado tanto espaço literário.

Naturalmente, se muitas pessoas pertencem a religiões que os reprimem sexualmente, qualquer coisa escrita nesta provocante matéria vai torná-los um leitor excitado.

Se todas tentativas vender alguma coisa (seja um produto ou uma idéia) tem falhado - sexo sempre o venderá. A razão para isto é que, ainda que as pessoas agora aceitem conscientemente o sexo como uma função necessária e normal, seus subconscientes estão ainda amarrados pelo tabu que a religião tem colocado sobre ele. Assim, de novo, o que é condenado é mais intensamente desejado. É este objeto imaginário de medo relativo ao sexo que causa a literatura dedicada a aspectos da matéria satânica para obscurecer todos os outros escritos sobre Satanismo.

O verdadeiro satanista não é mais controlado pelo sexo do que é controlado por qualquer dos outros desejos. Bem como das coisas prazerosas, o satanista é o mestre delas, antes de ser controlado pelo sexo. Ele não é o demônio pervertido que está justamente esperando a oportunidade para deflorar toda jovem virgem, nem é ele o degenerado fugidio que furtivamente faz hora em livrarias sujas, babando sobre fotografias indecentes. Se pornografia preenche suas necessidades no momento, ele francamente compra alguns "itens de escolha" e os lê atentamente e sem culpa durante o seu lazer.

"Nós temos de aceitar o fato que o homem se torna descontente em ser constantemente reprimido, mas devemos fazer o que possamos para ao menos temperar os desejos pecaminosos do homem, a fim de que não tornem excessivos nesta nova era", dizem os religiosos do caminho da mão direita para o satanista questionador. "Por que continuar a pensar nestes desejos como vergonhosos e algo a ser reprimido, se você pode agora admitir que eles são naturais?" retorna o satanista. Podia ser que os religiosos da luz branca sejam um pedaço de uva azeda(história sobre a raposa e as uvas - parênteses meus) sobre o fato que eles não pensaram de uma religião, antes dos satanistas, que poderia ser agradável seguir; e se a verdade fosse conhecida, eles não gostariam também de um bocado de mais prazer fora da vida, mas pelo medo de perder sua face, não podem admiti-lo? Podia também ser que eles temam a vontade das pessoas, depois de ouvir sobre Satanismo, dizerem a si mesmos "Isto é para mim - por que eu deveria continuar com uma religião que me condena por cada coisa que eu faço, ainda que não haja nada de errado com ela?" O satanista considera que esta é a verdade mais apropriada.

Há certamente muita evidência que as religiões do passado estão pondo um fim cada vez mais às suas ridículas restrições. Contudo, quando uma religião inteira é baseada em abstinência ao invés de indulgência (como deveria ser) se torna desajeitada quando tenta se revisar para encontrar as necessidades correntes do homem. Então, porque perder tempo "comprando aveia para um cavalo morto"?

O dogma do Satanismo é indulgência ao invés de abstinência... MAS - não é compulsão.

SOBRE A ESCOLHA DO SACRIFÍCIO HUMANO

O propósito considerado de executar o ritual de sacrifício é arremessar a energia provida pelo sangue da vítima recentemente abatida dentro da atmosfera do trabalho mágico, desse modo intensificando as chances de sucesso do mago.

O mago branco admite que, desde que o sangue representa a força da vida, não há melhor maneira para apaziguar os deuses ou demônios do que presenteá-los com quantidades apropriadas dele. Combine esta razão com o fato que uma criatura agonizante está expendendo uma superabundância de adrenalina e outras energias bioquímicas, e você tem o que aparenta ser uma combinação incapaz de ser anulada.

O mago branco, alerta contra as conseqüências envolvidas no assassinato de um ser humano, naturalmente usa pássaros, ou outra criatura "inferior" em suas cerimônias. Parece que estes falsos devotos desprezíveis não sentem culpa em tirar uma vida não humana, por ser contrário a tirar uma vida humana.

O fato é que se o mágico é merecedor do seu nome, ele não será inibido o suficiente para liberar a necessária força do seu próprio corpo, ao invés do de uma vítima sem merecimento ou sem vontade!

Contrário a todas as teorias mágicas estabelecidas, a liberação da força não é efetuada pelo atual derramamento de sangue, mas no espasmo mortal de uma criatura vivente! Esta descarga de energia bioelétrica é o mesmo que ocorre durante qualquer intensificação profunda das emoções, como: orgasmo sexual, ira cega, terror mortal, tristeza intensa etc. Destas emoções, as mais fácil de se associarem à própria vontade são o orgasmo sexual e a ira, chegando perto a tristeza em terceiro lugar. Lembrando que as duas mais rapidamente disponíveis destas três (orgasmo sexual e ira) tem sido dissipadas da inconsciência humana como "pecaminosas" pelos mágicos brancos, que caminha carregando o maior de todas as culpas esmagadoras!

O absurdo sem impedimento e asinino na necessidade de matar um ser vivo inocente no ponto alto do ritual, como praticado por este padrão de feiticeiros, é obviamente a sua "qualidade de demônios" quando a descarga de energia é chamada. A consciência infeliz destes tolos afetados, que têm se autodenominado bruxas e feiticeiros, poderiam mais rapidamente cortar fora a cabeça de uma cabra ou de uma galinha numa tentativa de controlar a agonia de morte do animal, do que ter a coragem blasfêmica de se masturbar na completa visão de Jehovah a quem eles chamam para condenar! O único modo que esses místicos covardes podem ritualisticamente liberar a si mesmos é através da morte de outro (na verdade a sua própria, por procuração) melhor do que a força indulgente que produz vida! Os seguidores do caminho da luz branca são verdadeiramente o frio e a morte! Nenhuma maravilha pode se levantar dessas pústulas risonhas de "sabedoria mística" dentro de círculos protetores e amarrando as forças do mal na condição de se manterem a salvo de ataque - UM BOM ORGASMO PODERIA PROVAVELMENTE MATÁ-LOS!

O uso de um sacrifício humano no ritual satânico não implica que o sacrifício é efetuado "para apaziguar os deuses". Simbolicamente, a vítima é destruída através de um feitiço ou praga, que, em retorno, leva à destruição física, mental ou emocional do sacrificado e significa não ser atribuída ao mágico.

O único momento em que um satanista poderia realizar o sacrifício humano seria para um propósito duplo; para ser liberada a ira do mago no incremento de uma maldição, e mais importante, para se desembaraçar de um indivíduo totalmente nojento e merecedor.

Sob nenhuma circunstância poderia um satanista sacrificar qualquer animal ou bebê! Por séculos, propagandistas do caminho da mão direita têm sido tagarelas sobre os supostos sacrifícios de crianças pequenas e virgens voluptuosas nas mãos dos diabólicos. Poderia ser imaginado que qualquer um lendo ou ouvindo estes relatos de ódio poderia imediatamente questionar sua autenticidade, tomando em consideração a origem tendenciosa das histórias. Pelo contrário, assim como todas as mentiras "sagradas" são aceitas sem reservas, o modus operandi assumido dos satanistas persiste até hoje!

Há sonoras e lógicas razões pelas quais o satanista não pode realizar sacrifícios. O homem, o animal, é o próprio deus para o satanista. A forma mais pura da existência carnal repousa nos corpos de animais e crianças que não cresceram o suficiente para condenar a si mesmos seus desejos naturais. Eles podem perceber coisas que o homem de idade adulta nunca poderá perceber. Por essa razão, o satanista mantém esses seres em consideração sagrada, sabendo que ele pode aprender muito através desses mágicos naturais do mundo.

O satanista está cônscio do custo universal do seguidor do caminho de Agarthi; o assassinato do deus. Visto que deuses são sempre criados pela própria imagem do homem - e que o homem adulto odeia o que ele vê em si mesmo - o inevitável deve ocorrer: o sacrifício do deus representa o próprio. O satanista não odeia a si

mesmo; nem de deuses ele precisa escolher, e não tem desejo de destruir a si mesmo ou qualquer coisa que ele encontre! É a razão porque ele nunca poderia intencionalmente magoar um animal ou uma criança.

A questão se levanta, "Quem, então, poderia ser considerado como um sacrifício humano encaixado e apropriado, e como alguém é qualificado para julgar determinada pessoa?" A resposta é brutalmente simples. Alguém que tenha injustamente prejudicado você - alguém que tenha "saído do seu caminho" para ferir você - deliberadamente causa problemas e sofrimento para você ou para quem lhe é caro. Em resumo, uma pessoa pedindo para ser amaldiçoada por suas reais ações.

Quando uma pessoa, por sua conduta repreensível, praticamente grita para ser destruída, é verdadeiramente sua obrigação moral indulgenciá-lo no seu desejo. A pessoa que aproveita cada oportunidade para atormentar os outros é freqüentemente confundida com o chamado sádico. Na realidade, esta pessoa é um masoquista mal direcionado que está trabalhando em direção da sua própria destruição. A razão por que uma pessoa desfere um golpe contra você é que eles estão com medo de você ou o que você representa, ou estão ressentidos de sua felicidade. Eles são fracos, inseguros, e em terreno extremamente débil quando você lança a sua maldição, e eles fazem o sacrifício humano ideal.

Algumas vezes é fácil negligenciar o atual malfeito da vítima de sua maldição, quando alguém considera o quão infeliz ele realmente é. Não é tão fácil, entretanto, voltar os passos prejudiciais do seu antagonista e fazer certo aquelas situações práticas que ele ou ela tenham feito errado.

O "sacrifício ideal" pode ser emocionalmente inseguro, mas entretanto pode, nas maquinações de sua insegurança, casuar severo dano para sua tranqüilidade ou sonora reputação. Doença mental, colapso nervoso, mal ajustamento, ansiedade neurótica, lares arruinados, rivalidade fraterna etc. etc. etc. ad infinitum tem sido há muito desculpas convenientes para atos maléficos e irresponsáveis. Alguém que diz "nós precisamos tentar entender" aqueles que tornam a vida miserável para os que não merecem a miséria está ajudando e poupando um câncer social. Os apologistas destes fanáticos merecem qualquer fatalidade que obtenham das mãos dos seus defendidos!

Cães doidos devem ser destruídos, e eles necessitam muito mais ajuda do que o homem que convenientemente espuma pela boca quando seu procedimento irracional está satisfeito! É fácil dizer "E daí! - Estas pessoas são inseguras, então não podiam me ferir". Mas o fato permanece - dada a oportunidade eles poderiam destruí-lo!

Por essa razão, você tem todo o direito de (simbolicamente) destruí-los, e se sua maldição provoca sua atual aniquilação, exulte-se de você ter sido instrumento de desembaraçar o mundo de uma peste! Se seu sucesso ou felicidade perturba uma pessoa - você não lhe deve nada! Ele é feito para ser esmagado sob os pés! SE AS PESSOAS TIVESSEM LEVADO EM CONTA AS CONSEQÜÊNCIAS DE SUAS PRÓPRIAS AÇÕES, ELAS PENSARIAM DUAS VEZES!

VIDA APÓS A MORTE ATRAVÉS DO PREENCHIMENTO DO EGO

O homem está cônscio de que ele um dia morrerá. Outros animais, quando aproximam-se da morte, sabem que estão prestes a morrer; mas ainda não é a morte o que o senso animal percebe quando vem a sua partida deste mundo. E mesmo então ele não sabe exatamente o que está vinculado à morte. É freqüentemente apontado que animais aceitam a morte graciosamente, sem medo ou resistência. Isto é um conceito bonito, mas que somente se mantém verdadeiro quando a morte para o animal é inevitável.

Quando um animal está doente ou ferido ele combaterá por sua vida com cada medida de resistência que lhe seja relativa. É essa incapacidade de vibração para viver, se o homem não fosse tão altamente envolvido, poderia também lhe dar o espírito combativo que necessita para se manter vivo.

É um fato bem conhecido que muitas pessoas que muitas pessoas morrem simplesmente porque eles abandonaram e não se importam mais. É compreensível se uma pessoa é muito doente, com nenhuma chance aparente de recuperação. Mas freqüentemente este não é o caso. Homem se tornou preguiçoso. Ele tem aprendido a tomar o caminho fácil. Mesmo o suicídio tem se tornado menos repugnante para muitas pessoas do que qualquer número de outras doenças. A religião é totalmente responsável por isso.

Morte, em muitas religiões, é solicitada como o grande despertar espiritual - alguém que é preparado para vida inteira. Este conceito é muito apelativo para quem não tem tido uma vida satisfatória; mas para aqueles que tem experimentado todas as alegrias que a vida tem a oferecer, há um grande horror vinculado ao morrer. Isto é como deveria ser. É a luxúria pela vida que permite a pessoa vital viver depois da morte inevitável da sua concha de carne.

A história mostra que homens que tem dado suas próprias vidas na perseguição de um ideal tem sido deificados por seu martírio. Religiosos e líderes políticos tem sido muito ardilosos em derrubar seus projetos. Por manter o mártir como um exemplo brilhante para seus seguidores, eles eliminam a reação do senso comum que a autodestruição obstinada vai contra toda lógica animal. Para o satanista, o martírio e heroísmo impessoal é para ser associado não com integridade, mas com estupidez. Isto, é óbvio, não se aplica a situações que envolvem a segurança do seu amor. Mas para dar sua própria vida para alguma coisa impessoal como uma questão política ou religiosa é o máximo do masoquismo.

Vida é a grande indulgência; morte a grande abstinência; Para uma pessoa que está satisfeita com sua existência terrena, a vida é como uma festa; e ninguém gosta de deixar uma boa festa. Pela mesma razão, se uma pessoa está aproveitando aqui na terra ele não dará prontamente a sua vida pela promessa de uma pós-vida da qual ele não conhece nada.

Os credos místicos orientais ensinam aos homens a se disciplinarem contra qualquer desejo consciente pelo sucesso para que eles possam se dissolver dentro da "Consciência Cósmica Universal" - qualquer coisa para evitar a auto-satisfação saudável ou orgulho honesto na realização terrena!

É interessante observar que as áreas em que este tipo de credo floresce são aqueles em que os ganhos materiais não são facilmente obtidos. Por esta razão os credo religioso predominante precisa ser um que recomenda aos seus seguidores a rejeição de coisas materiais e o ato de evitar o uso de regras que vinculem uma certa quantidade de importância para ganhos materiais. Neste caminho as pessoas podem ser pacificadas na aceitação do seu destino, não importa quão pequeno ele possa ser.

Satanismo usa muitas regras. Se não fosse pelos nomes, muitos poucos de nós entenderiam qualquer coisa da vida, muito menos vincular qualquer importância a ela; - e importância implica reconhecimento, que é algo que alguém espera, especialmente quanto o místico oriental que tenta provar a qualquer um que ele pode meditar por mais tempo ou ter mais privação e dor do que o seu próximo.

As filosofias orientais pregam a dissolução do ego humano antes que ele possa praticar pecados. É incompreensível ao satanista conceber um ego que poderia intencionalmente escolher a negação de si mesmo.

Em países em que é usada uma sopa para o empobrecimento condescendente, é compreensível que a filosofia que ensina a negação do ego poderia servir a um propósito útil - pelo menos para aqueles no poder, para quem poderia ser prejudicial se seu povo estivesse descontente. Mas para qualquer um que sempre tem oportunidade para ganho material, escolher este tipo de pensamento religioso parece de fato tolice!

O místico oriental acredita fortemente em reencarnação. Para uma pessoa que não tem virtualmente nada nesta vida, a possibilidade que ele possa ter sido um rei na vida passada ou possa ser um na próxima vida é muito atrativa, e apazigua muito a sua necessidade por auto-respeito. Se não há nada que eles possam tomar orgulhosamente nesta vida, podem se consolar pelo pensamento "há sempre vidas futuras". Nunca ocorreu

ao que acredita na reencarnação que seu pai, avô, bisavô etc. tenha desenvolvido "bons karmas" pela sua aderência às mesmas crenças e éticas como seu parente atual - então porque ele está agora vivendo em privação, antes do que como um marajá?

Acreditar em reencarnação provê um lindo mundo de fantasia em que uma pessoa pode encontrar a avenida apropriada de ego-expressão, mas ao mesmo tempo clama pela dissolução do seu ego. Isto é enfatizado pelas funções que as pessoas escolheram em suas vidas passadas ou futuras.

Crentes em reencarnação nem sempre escolhem um caráter honroso. Se a pessoa é de uma natureza altamente responsável e conservadora, ele freqüentemente escolherá um velhaco colorido ou gangster, pois através disso preencherá seu alter-ego. Ou, uma mulher que tem muito status social pode escolher uma prostituta ou uma famosa cortesã para a caracterização de si mesma numa vida passada.

Se pessoas foram capazes de se divorciarem do estigma vinculado ao preenchimento do ego pessoal, elas não deveriam necessitar de jogar os jogos da auto-ilusão como a crença em reencarnação como significados de satisfazer sua necessidade natural de preenchimento do ego.

O satanista acredita em completa gratificação do ego. Satanismo, de fato, é a única religião que defende a intensificação e o encorajamento do ego. Somente se o próprio ego da pessoa é suficientemente preenchido, pode ele se dar ao luxo de ser amável e complementar aos outros, sem roubar a si mesmo de seu auto-respeito. Geralmente pensamos da ostentação de uma pessoa com o ego enorme; na realidade, sua ostentação resulta da necessidade de satisfazer seu ego empobrecido.

Religiosos têm mantido seus seguidores na linha pela supressão dos seus egos. Por fazer seus seguidores se sentirem inferiores, a inspiração de reverência a um deus é assegurada. Satanismo encoraja seus membros a desenvolverem um ego bem forte porque isso lhes dá o auto-respeito necessário para uma existência vital na vida.

Se uma pessoa tem sido vital através da vida e encontrou o fim da sua existência terrena, é este ego que recusará a morte, mesmo depois da expiração da carne que o guardou. Jovens crianças são admiradas por seu entusiasmo dirigido à vida. Isto é exemplificado pelas pequenas crianças que se recusam a ir para a cama quando algo excitante está ocorrendo, e quando uma vez colocadas na cama, sairão de fininho nas escadas para dar uma olhadela através da cortina e vigiar. É esta vitalidade de criança que permitirá ao satanista espreitar através da cortina da escuridão e morte e permanecer amarrado à terra.

Auto-sacrifício não é encorajado pela religião satânica. Conseqüentemente, a menos que a morte venha como uma indulgência por causa de circunstâncias extremas que fazem o término da vida um alívio bem vindo para uma existência terrena insuportável, suicídio é censurável pela religião satânica.

Mártires religiosos têm tomado suas próprias vidas, não porque a vida fosse intolerável para eles, mas para usar o seu supremo sacrifício como uma ferramenta para promover a sua crença religiosa. Devemos assumir, então, que suicídio, se feito pela causa da igreja, é perdoado e mesmo encorajado - ainda que as escrituras a regulem como pecado - porque os mártires religiosos do passado tem sempre sido deificados.

É antes curioso que o único momento do suicídio ser considerado pecado pelas outras religiões é quando ele vem como uma indulgência.

FERIADOS RELIGIOSOS

O maior de todos os dias santos na religião satânica é a data do próprio nascimento. É uma contradição direta aos dias santos de outras religiões, que deificam um deus particular que tenha sido criado numa forma antropomórfica de sua própria imagem, por esta razão mostrando que seu ego não está realmente queimado.

O satanista sente: "Por que não ser realmente honesto e se você vai criar um deus à sua imagem, por que não crias este deus como si mesmo?" Todo homem é um deus se escolher se reconhecer como um. Então, o satanista celebra seu próprio aniversário como o dia santo mais importante do ano. Depois de tudo, você não está mais feliz pelo fato de que você nasceu do que sobre o nascimento de uma pessoa que nunca encontrou? Ou do mesmo modo, ao par dos feriados religiosos, por que pagar tributos mais altos pelo aniversário de um presidente ou para uma data histórica do que fazer pelo dia em que fomos trazidos para o maior de todos os mundos?

Apesar do fato de que alguns de nós podem não ter sido esperados, ou pelo menos não fôssemos particularmente planejados, nós estamos contentes, mesmo se ninguém mais estiver, porque nós estamos aqui! Você deveria dar a si mesmo uma pancadinha no traseiro, comprar a si mesmo o que quer que queira, tratar a si mesmo como um rei (ou deus) que você é, e geralmente celebrar seu aniversário com a maior pompa e cerimônia possível.

Depois do próprio aniversário, as dois maiores dias santos são Walpurgisnacht e Halloween (ou All Hallow's Eve).

St. Walpurgis - ou Walpurga, ou Walburga, dependendo do momento e da área em que alguém se refere a ela - nasceu em Sussex no final do século sete ou no início do oitavo, e foi educada em Winburn. Dorset, onde, depois de tomar o hábito, permaneceu por vinte e sete anos. Ela, então, por insistência do seu tio, St. Boniface, e seu irmão, St. Wilibald, começou com algumas outras religiosas a construir casas religiosas na Alemanha. Seu primeiro estabelecimento foi em Bischofsheim, na diocese de Mainz, e dois anos depois (754 A. D.) ela se tornou abadessa da ordem beneditina de Heidenheim, dentro dos limites da diocese do seu irmão Wilibald em Eichstadt em Bavaria, onde outro irmão, Winebald, teve na mesma época sido feito o cabeça de um monastério. No falecimento de Winebald em 760 ela o sucedeu em seu lugar, mantendo a superintendência de ambas as casas até a sua morte em 25 de fevereiro de 779. Seus despojos foram transferidos para Eichstadt, onde ela foi enterrada numa gruta de pedra, de onde saiu uma espécie de óleo betuminoso, mais tarde conhecido como Óleo de Walpurgis, considerado como tendo eficácia milagrosa contra doenças. A gruta tornou-se um lugar de peregrinação e uma grande igreja foi construída sobre o local. Ela é comemorada em várias épocas, mas principalmente em primeiro de maio, seu dia tomando o lugar de um primitivo festival pagão. Surpeendentemente o bastante, todo esse discurso incoerente foi achado necessário para desculpar a continuidade do festival pagão mais importante do ano - o grande clímax do equinócio da primavera!

A véspera de maio tem sido memorizada como a noite em que todos os demônios, espectros, "afreets" (poderoso demônio - parênteses meus) e "banshees" (demônio feminino - idem) viriam para fora e festejariam orgias selvagens, simbolizando a fruição do equinócio da primavera.

Halloween - All Hallows' Eve ou Dia de Todos os Santos - cai em 31 de outubro ou primeiro de novembro. Originalmente, All Hallows' Eve foi dos grandes festivais de fogo da Bretanha no tempo dos druídas. Na Escócia era associado com o momento em que os espíritos da morte, os demônios, bruxas e feiticeiros eram especialmente ativos e propícios. Paradoxalmente, All Hallows' Eve era também a noite quando pessoas jovens realizavam rituais mágicos para determinar seus futuros esposos. A juventude das vilas conduzia com muita festividade e sensualidade a comemoração, mas as pessoas mais velhas tomavam grande cuidado para salvaguardar seus lares de espíritos demoníacos, bruxas e diabos que tinham excepcional poder nesta noite.

Os solstícios e equinócios eram também celebrados como dias santos, assim eles anunciavam solenemente os primeiros dias das estações. A diferença entre um solstício e um equinócio é uma semântica definindo a relação entre o sol, lua, e as estrelas. O solstício se aplica ao verão e inverno; o equinócio refere-se ao outono e primavera; O solstício de verão é em Junho, e o do inverno em dezembro. O equinócio de outono é em setembro, e o da primavera em março. Ambos os equinócios e solstícios variam um dia ou dois de ano

para ano, dependendo do ciclo lunar no tempo, mas normalmente cai em 21 ou 22 de cada mês. Cinco ou seis semanas antes desses dias as fabulosas festas satânicas são celebradas.

A MISSA NEGRA

Nenhuma simples invenção tem sido tão associada ao satanismo quanto a missa negra. Para dizer que a maior blasfêmica de todas as cerimônias religiosas é nada mais do que uma invenção literária é certamente uma declaração que necessita esclarecimento - mas nada poderia ser mais verdadeiro.

O conceito popular da missa negra é assim: um padre depravado permanece em pé diante de um altar consistindo numa mulher nua, seus pernas numa posição de asas de águia e vagina fortemente aberta, em cada uma delas estendidas sôfregas se amoldando uma vela negra feita da gordura de bebês sem batismo, e um cálice contendo a urina de uma prostituta (ou sangue) repousando sobre a sua barriga. Uma cruz invertida suspensa acima do altar e hóstias triangulares de pão de centeio pesado ou nabo manchado de negro eram metodicamente benzidos quando o padre obsequiosamente colocava-os dentro e fora do altar formado pelos lábios genitais da dama. Então, como nós narramos, uma invocação de Satã e vários demônios era seguida por um conjunto de rezas e salmos cantados atrás e intercalados com obscenidades... tudo realizado dentro dos limites do desenho de um pentagrama protetor no solo. Se o demônio aparecia era invariavelmente na forma de um homem zeloso com a cabeça cabra negra sobre os ombros. Então seguia um potpourri de flagelação, da queima de um livro sagrado, cunilíngua, felação, e beijos gerais nas nádegas - tudo feito atrás de recitações chulas da Bíblia Sagrada e cuspições audíveis sobre a cruz! Se um bebê podia ser fragelizado durante o ritual, então muito melhor; como todos sabem, este é o esporte favorito do satanista!

Se isto soa repugnante, daí o sucesso das informações da missa negra, em guardar o devoto na igreja, é fácil de entender. Nenhuma pessoa decente podia falhar ao lado dos inquisidores quando eles contavam estas blasfêmias. Os propagandistas da igreja fizeram bem o seu trabalho, informando ao público uma história ou outra das heresias e atos abomináveis dos pagãos, "Cathars", "Bogomils", templários e outros que, por causa da sua filosofia dualística e algumas lógicas satânicas, tiveram de ser erradicados.

A história de bebês sem batismo sendo seqüestrados por satanistas para uso na missa foram não somente uma propaganda efetiva extensa, mas também supriu uma constante fonte de renda para a Igreja, na forma de pagamento dos batismos. Nenhuma mãe cristã poderia, ao ouvir destes diabólicos seqüestradores, deixar de dar o apropriado batismo ao seu filho, rapidamente.

Outra faceta da natureza humana foi manifestada no fato de que o escritor ou artista com pensamentos lascivos podia exercitar suas predileções mais obscenas na representação das atividades dos heréticos. O censor que examina toda pornografia na condição de saber o que advertir aos outros é o equivalente moderno do cronista medieval das obras obscenas dos satanistas (e, é claro, de seus modernos jornalistas adversários). Acredita-se que a mais completa livraria de pornografia no mundo está guardada no Vaticano.

O beijo no traseiro do demônio durante a missa negra tradicional é facilmente reconhecida como o precursor do termo moderno usado para descrever alguém que, através do apelo ao outro ego, ganhará materialmente dele. Todas as cerimônias satânicas foram realizadas em direção a muitas metas verdadeiras e materiais, o osculum infame (ou beijo da vergonha) foi considerado um requisito simbólico em direção ao sucesso material, antes do que ao espiritual.

A suposição usual é que a cerimônia ou ritual satânico é sempre denominado missa negra. Uma missa negra não é a cerimônia mágica praticada pelo Satanismo. O satanista poderia empregar o uso de uma missa negra como uma forma de psicodrama. Além disso, uma missa negra não implica necessariamente que os realizadores são satanistas. Uma missa negra é essencialmente uma paródia dos rituais religiosos da Igreja Romana Católica, mas pode ser livremente aplicada para satirizar qualquer cerimônia religiosa.

Para o satanista, a missa negra, em sua blasfêmia dos ritos ortodoxos, nada mais é do que uma redundância. Os ritos de todas as religiões estabelecidas são atualmente paródias de rituais antigos realizados pelos adoradores da terra e da matéria. Na tentativa de assexuar e tirar o aspecto humano dos credos pagãos, mais tarde o homem de fé espiritual ocultou os significados honestos por detrás dos rituais através de suaves eufemismos agora considerados a "verdadeira missa". Mesmo se o satanista fosse gastar cada noite realizando uma missa negra, ele não estaria realizando uma caricatura mais do que o devoto paroquiano que inconscientemente assiste sua própria "missa negra" - sua trapaça ao honesto e emocionalmente sonoro ritos da antiqüidade pagã.

Qualquer cerimônia considerada missa negra deve efetivamente chocada e ultrajada, pois isto parece ser a medida do seu sucesso. Na Idade Média, blasfemar a santa igreja era terrível. Agora, de qualquer modo, a igreja não apresenta uma imagem inspirando reverência feita durante a inquisição. A tradicional missa negra não é mais do que um ultrajante espetáculo para o padre diletante ou renegado que uma vez foi. Se o satanista deseja criar um ritual para blasfemar uma instituição aceita, para o propósito de psicodrama, ele é cuidadoso em escolher um que não está em voga para parodiar. Deste modo, ele está verdadeiramente trilhando a vaca sagrada.

Uma missa negra, atualmente, consistiria da blasfêmia de tópicos sagrados como misticismo oriental, psiquiatria, movimentos psicodélicos, ultraliberalismo etc. Patriotismo seria vitorioso, drogas e seus gurus seriam corrompidos, militantes aculturais seriam deificados, e a decadência das teologias eclesiásticas poderiam igualmente se dados ao auxílio satânico.

O mágico satânico tem sido sempre o catalisador da dicotomia necessária para modelar os credos populares, e neste caso uma cerimônia da natureza da missa negra pode servir como um propósito mágico de alta influência.

No ano de 1666, alguns interessantes eventos ocorreram na França. Com a morte de François Mansart, o arquiteto do trapezóide, cuja geometria se tornou o protótipo das casas assombradas, o Palácio de Versailles estava sendo construído de acordo com seus planos. A última das fascinantes sacerdotisas de Satã, Jeanne-Marie Bouvier (Madame Guyon) estava para ser ofuscada pela oportunista astuta e endurecida mulher de negócios conhecida como Catherine Deshayes, também conhecida por LaVoisin. Neste lugar estava uma embelezadora do passado que, enquanto driblava entre abortos e fornecimento dos mais eficientes venenos para as damas desejosas de eliminar maridos ou amantes indesejados, encontrou nas relatos luxuriosos das "messes noir" uma proverbial solução.

É seguro dizer que 1666 foi o ano da primeira missa negra comercial! Na região sul de St. Denis, que é chamada agora LaGarenne, uma grande casa murada foi comprada por LaVoisin e adaptada com dispensários, celas, laboratórios e.... uma capela. Tão logo se tornou de rigueur para a realeza e diletantes inferiores comparecer e participar de qualquer tipo de ritual mencionado de madrugada na capela. A fraude organizada perpetrada nestas cerimônias se tornou a marca indelével na história como a "verdadeira missa negra".

Quando LaVoisin foi presa em 13 de março de 1679 (na igreja da nossa abençoada dama de boas notícias, incidentalmente - no inglês: in the Church of Our Blessed Lady of Good Tidings, incidentally; esta segunda parte foi acrescentada por mim, após o travessão), a morte já tinha sido lançada. As atividades degradadas de LaVoisin suprimiram a majestade do Satanismo por muitos anos vindouros.

A moda do Satanismo para diversão e jogos apareceu na Inglaterra no meio do século dezoito na forma da ordem de Sir Francis Dashwood dos "Medmanham Franciscans", popularmente conhecido como The Hell-Fire Club. Enquanto iliminou o sangue, chifre e velas de gordura de criança das missas dos séculos anteriores, Sir Francis orientou a condução do rituais repletos de diversão bem suja, e certamente o proveu de um colorido e inofensivo psicodrama para muitos guias espirituais do período. Um interessante peculiaridade de Sir Francis,

que emprestou um vestígio de mistério ao clima do Hell-Fire Club, foi um grupo chamado Dilletanti Club, do qual ele foi o fundador.

Foi no século dezenove que trouxe confusão ao Satanismo, na fraca tentativa de magos brancos tentarem realizar a magia negra. Este foi um período muito paradoxal para o Satanismo, com escritores como Baudelaire e Huysmans que, apesar de sua aparente obsessão com o demônio, dando uma boa impressão de seguidores. O demônio desenvolveu sua personalidade luciferiana para o público ver, e gradualmente se desenvolveu numa espécie de sala de visitas de cavalheiros. Esta era a época dos experts em artes negras, como Eliphas Levi e incontáveis médiuns em transe que, cuidadosamente delimitava espíritos e demônios, tendo também sucesso em vincular as mentes de muitos que se denominaram parapsicólogos até hoje.

Tão longe quanto o Satanismo fosse interessante, os sinais mais externos dele foram os ritos neo-pagãos conduzidos por MacGregor Mathers da Hermetic Order of the Golden Dawn e Aleister Crowley na posterior Order of the Silver Star (A. A. - Argentinum Astrum) e Order of Oriental Templars (O. T. O.), que paranoicamente condenou qualquer associação com Satanismo, apesar de Crowley se auto-imposto a imagem da revelação da besta. Ao par de algumas poesias charmosas e conhecimento superficial de antigos objetos mágicos, quando não escalava montanhas Crowley gastava a maior parte do seu tempo como um posudo por excelência e trabalhava extraordinariamente em atos pecaminosos. Como seu contemporâneo, Rev. (?) Montague Summers, Crowley obviamente gastou uma grande parte da sua vida com sua língua firmemente enrolada na sua bochecha, mas seus seguidores, hoje, estão de algum modo capazes de ler significados esotéricos dentro de cada palavra.

Permanentemente em concorrência com estas sociedades forma os clubes de sexo usando o Satanismo como racional - que persiste hoje em dia, para os quais os escritores de jornais populares tem sido gratos.

Se parece que a missa negra desenvolvida da invenção literária da igreja, para o comércio depravado da realidade, para um psicodrama de diletantes e iconoclastas, para um jogo de salão da mídia (to an ace in the hole for popula media - tradução minha é diferente; parênteses meus)... então onde se encontra a verdadeira natureza do Satanismo - e quem estava praticando mágica satânica naqueles anos depois de 1666?

A resposta deste enigma se assenta em outro. É geralmente a pessoa considerada ser um satanista realmente praticando Satanismo em seu verdadeiro senso, ou antes do ponto de vista tomado pelos fazedores de opinião da persuasão celestial? Tem sido freqüentemente dito, a certamente é, que todos os livros sobre o demônio tem sido escritos pelos agentes de Deus. É, além disso, completamente fácil entender como uma certa espécie de adoradores do demônio foi criada através das invenções dos teólogos. O vocábulo equivocado "evil" não é necessariamente prática do verdadeiro Satanismo. Nem é ele a vívida incorporação do elemento do orgulho irrestrito ou majestade de si que lhe deu o mundo pós-pagão a definição a definição sacerdotal de "evil". Ele é o produto pelo qual se elaborou posterior e mais propaganda.

O pseudo-satanista tem sempre dirigido seu aparecimento através da história moderna, com missas negras de variados graus de blasfêmia; mas o real satanista não é totalmente fácil de ser reconhecido como um.

Seria uma excessiva simplificação dizer que todo homem e mulher cheio de sucesso na terra é, sem saber disto, um satanista praticante; mas a sede do sucesso terreno e a realização do seu objetivo são certamente o terreno para Saint Peter sair do túmulo. Se a entrada do homem rico no céu parece tão difícil quanto o camelo passar pelo olho de uma agulha, então devemos pelo menos assumir que o homem mais poderoso da terra seja o maior satanista. Isto se aplica a financeiros, industriais, papas, poetas, ditadores, e todas os variados fazedores de opinião e marechais de campo das atividades mundiais.

Ocasionalmente, através de vazamentos, um destes homens ou mulheres enigmáticos da terra serão encontrados tendo feito artes negras. Estes, é claro, são trazidos à luz como homens misteriosos da história. Nomes como Rasputin, Zaharoff, Cagliostro, Rosenberg e suas espécies são elos - indícios, assim dizendo, do verdadeiro legado de Satã... um legado que transcende as diferenças éticas, raciais e econômicas e as

ideologias temporais muito bem. O satanista tem sempre regido a terra... e sempre o fará, por qualquer nome que ele seja chamado.

Uma coisa permanece certa: os padrões, filosofia e práticas assentadas nestas páginas são aquelas empregadas pelos homens mais auto-realizados e poderosos da terra. No segredo do pensamento de cada homem ou mulher, ainda motivado pelas mentes sadias e sem névoas, reside o potencial do satanista, como sempre tem sido. O sinal dos chifres deve aparecer para muitos, agora, melhor que poucos; e o mágico seguirá adiante para que possa ser reconhecido.

O LIVRO DE BELIAL (TERRA)

O MESTRE DA TERRA

O maior apelo da mágica não está em sua aplicação, mas no seus menandros esotéricos. O elemento de mistério que tão pesadamente envolve a prática das artes negras tem sido favorecidos, deliberadamente ou por causa da ignorância, por aqueles que freqüentemente reivindicam a maior experiência como mestres. Se a menor distância entre dois pontos é a linha reta, então os ocultistas estabelecidos deveriam ser bons fazedores de confusão. Os princípios básicos da cerimônia mágica tem sido relegados há tanto tempo até o infinito por freios de repressão do misticismo escolástico, que o aprendiz de mago se torna a vítima de cada arte incorreta que ele, por si mesmo, deveria estar empregando! Uma analogia pode ser mostrada pelo estudante de psicologia aplicada que, não obstante saber todas as questões, não pode fazer amigos.

Qual o bem no estudo de falsidades, a menos que cada um acredite em falsidades? Muitos, é claro, acreditam em falsidades, mas ainda agem de acordo com a lei natural. É sobre esta premissa que o Satanismo se baseia. Este é um livro elementar - um texto básico sobre magia materialística. É o satânico McGuffey's Reader.

Belial significa "sem um mestre", e simboliza a verdadeira independência, a auto-suficiência, e a realização pessoal. Belial representa o elemento terra, e nele será obtido mágica com ambos os pés no chão - real, completa, procedimento mágico - não banalidades místicas destituídas de uma razão objetiva. Não procure em outro lugar. Aqui está a base sólida!

A TEORIA E A PRÁTICA DA MAGIA SATÂNICA

(Definição e Propósito)

A definição de mágica, usada neste livro é: "A mudança em situações ou eventos de acordo com a própria vontade, que poderia, usando meios normalmente aceitos, não ocorrerem". Isto seguramente deixa uma grande área para a interpretação pessoal. Seria dito por alguns, que estas instruções e procedimentos nada mais são do que psicologia aplicada ou fato científico, chamado por terminologia mágica - até que eles cheguem à passagem do texto que é "baseado no conhecimento não obtido cientificamente". É por esta razão que nenhuma tentativa tem sido feita para limitar a explicação seguiu uma nomenclatura regulamentada. Mágica nunca é totalmente explicável cientificamente, mas ciência sempre tem sido, num momento ou noutro, considerado mágica.

Não há nenhuma diferença entre magia "branca" e "negra", exceto na hipocrisia pessoal, justiça baseada na culpa e auto-ilusão do mago "branco" em relação a si mesmo. Na clássica tradição religiosa, a magia "branca" é realizada para propósitos altruístas, benevolentes e bons, enquanto a magia "negra" é usada para auto-engrandecimento, poder pessoal, e propósitos demoníacos. Ninguém na terra promoveu estudos ocultos, metafísicos, iogues ou outro qualquer conceito "white light", sem a gratificação do ego ou poder pessoal como objetivo. Justamente acontece que algumas pessoas preferem usar "hair shirts", e outros veludo ou seda. O que é plazeroso para um, é aflitivo para outro, e o mesmo se aplica ao "bem" e ao "mal". Cada praticante de feitiçaria está convencido que ele ou ela está fazendo a coisa "certa".

Mágica se encaixa em duas categorias, ritual ou cerimonial, e não ritual ou manipulativa. Magia ritual consiste na realização de uma cerimônia formal, tomando lugar, pelo menos em parte, dentro dos limites de uma área colocada à parte para estes propósitos num momento específico. A principal função é isolar por outro lado adrenalina dissipada e outras energias emocionalmente induzidas, e convertê-la numa força dinâmica transmissível. É puramente um ato emocional, antes que intelectual. Toda e qualquer atividade intelectual deve tomar lugar antes da cerimônia, não durante. Este tipo de mágica é algumas vezes conhecida como "a grande mágica".

Magia não ritual ou manipulativa, algumas vezes chamada "magia inferior", consiste de um ardil ou fraude obtida através de vários artifícios ou situações planejadas, que quando utilizados, podem criar "mudança, de acordo com a própria vontade". Em outros tempos, poderia ser denominado fascinação, "glamour" ou o "evil eye".

Muitas vítimas dos julgamentos das bruxas não eram bruxas. Freqüentemente as vítimas eram mulheres velhas excêntricas que se foram de algum modo senis ou não se conformavam com a sociedade. Outras foram mulheres excepcionalmente atrativas que viraram a cabeça dos homens no poder, e não foram responsáveis pelos seus avanços. As bruxas reais raramente foram executadas, ou mesmo trazidas a julgamento, pois elas foram proficientes na arte do encantamento e podiam enfeitiçar os homens e salvar suas próprias vidas. Muitas das bruxas verdadeiras estavam dormindo com os inquisidores. Esta é a origem da palavra "glamour". O significado antigo para "glamour" era feitiçaria. A qualidade mais importante para a bruxa moderna é a sua habilidade de ser atraente ou utilizar "glamour". A palavra "fascinação" tem uma origem oculta similar. Fascinação foi o termo aplicado para o olho do demônio. Manter a atenção fixa da pessoa, em outras palavras, fascinar, era sua maldição com o olho do demônio. Por essa razão, se uma mulher tinha a habilidade para fascinar o homem, era considerada como uma bruxa.

Aprender a utilizar efetivamente o comando do OLHAR é efetivamente uma parte integral do treinamento da bruxa ou feiticeiro. Para manipular uma pessoa, você deve primeiro ser capaz de atrair e prender sua atenção.

Os três métodos pelos quais o comando do olhar pode ser talentoso é a utilização do sexo, sentimento ou admiração, ou qualquer combinação deles. Uma bruxa deve, honestamente, decidir em qual categoria ela mais naturalmente se encaixa. A primeira categoria, a do sexo, é evidente (não requer prova ou explicação - parênteses meus). Se uma mulher é atrativa ou sexualmente encantadora, deveria fazer tudo no seu poder para tornar a si mesma o mais sedutora possível, desse modo usando sexo como a sua ferramenta mais poderosa. Uma vez que ela obteve a atenção do homem, pelo uso do seu apelo sexual, é livre para manipulá-lo conforme o seu desejo. A segunda categoria é o sentimento. Normalmente mulheres idosas se encaixam nesta categoria. Poderia incluir a moça insignificante (cookie lady - não sei se a tradução ficou boa; parênteses meus) que tipifica a bruxa, que pode viver numa pequena cabana e ser considerada pelas pessoas como sendo bastante excêntrica. Crianças são normalmente encantadas pela fantasia que este tipo de bruxa provê e adultos jovens procuram-nos por seus conselhos considerados sábios. Através da sua inocência, crianças podem reconhecer seu poder mágico. Por se adaptar à imagem da doce, pequena e velha senhora próxima à porta, ela pode utilizar a arte do engodo para cumprir os seus objetivos. A terceira categoria é o tema maravilhoso. Esta categoria se aplicaria à mulher que é estranha ou apavorante(inspira respeito, temor e reverência - parênteses meus) em sua aparência. Por fazer sua estranha aparência trabalhar para ela, pode manipular as pessoas simplesmente porque elas são temerosas das conseqüências de não fazerem o que ela pede.

Muitas mulheres se encaixam em mais do que uma destas categorias. Por exemplo, a jovem moça que tem uma aparência de inexperiência e inocência, mas ao mesmo tempo é muito sexy, combina sexo e sentimento. Ou a fêmea fatal que combina o apelo sexual com sinistra aparência pétrea (overstone - não sei se traduzi correto; parênteses meus), usa sexo e maravilha. Depois de avaliar suas qualidades, cada bruxa deve decidir em que categorias ou combinações de categorias ela se encaixa, e então utilizá-las da forma apropriada.

Para ser um feiticeiro de sucesso, o homem deve similarmente se encaixar na categoria apropriada. O homem elegante ou sexualmente apelativo poderia, naturalmente, se encaixar na primeira categoria - sexo. A segunda, ou categoria sentimental se aplicaria ao homem mais velho, que tem, talvez, uma aparência de elfo ou mago da floresta. O doce avô (freqüentemente um idoso sujo!) poderia também estar na categoria do sentimento. O terceiro tipo seria o que apresenta uma sinistra ou diabólica aparência. Cada um destes homens poderiam aplicar sua particular qualidade de comando do olhar, em muitos do mesmo modo que as mulheres previamente descritas.

Imagem visual utilizada para reação emocional é certamente o mais importante estratagema incorporado na prática da magia inferior. Qualquer um que é tolo o suficiente para dizer "olhar não significa um acontecimento" está de fato iludido. Bons olhares não são necessários, mas "olhares" certamente são necessários!

Odor é um outro importante fator manipulativo na magia inferior. Lembre-se, animais temem e desconfiam de qualquer um ou qualquer coisa que não sintam o cheiro. E mesmo quando possamos , como animais humanos, condenar muitos julgamentos baseados neste senso consciente, ainda estamos motivados pelo nosso senso de cheiro tão seguramente quanto os outros animais. Se você é um homem, e deseja encantar uma mulher, permita que as secreções naturais do seu corpo penetrem imediatamente a atmosfera em volta de você e trabalhe num contraste animalístico com o vestuário da polidez social que você usa sobre o seu corpo. Se você, como uma mulher, deseja enfeitiçar um homem, não tema que você possa ofender simplesmente porque os óleos e fragrâncias da sua carne não tenham sido limpos, ou que o lugar entre as suas coxas não esteja seco e árido. Estes odores naturais são os estimulantes sexuais que a natureza, em sua mágica sabedoria, tem fornecido.

Os estimulantes do sentimento são aqueles odores que atrairão memórias agradáveis e nostalgia. O encantamento de um homem, através do seu estômago, é primeiro estabelecido pelo cheiro do cozimento! Um tipo de "sentimento" de bruxa encontrará nisto um dos charmes mais úteis de todos. Não é tão jocoso viver sobre a técnica do homem que desejou fascinar uma jovem dama que tenha sido expulsa de casa pelo seu júbilo infantil, que aconteceu ser uma vila de pesca. Conhecendo os caminhos da mágica inferior, ele cuidadosamente guardará alguns peixes nos bolsos da calça, e colherá as recompensas que o grande afeto possa freqüentemente trazer.

OS TRÊS TIPOS DE RITUAL SATÂNICO

Há três tipos de cerimônia incorporada na prática da magia satânica. Cada um destes corresponde a uma emoção humana básica. O primeiro destes nós podemos chamar de ritual do sexo.

Um ritual do sexo é o que comumente se conhece charme de amor ou fascinação. O propósito em realizar assim um ritual é criar desejo por parte da pessoa que você deseja, ou convocar um parceiro sexual para satisfação dos seus desejos. Se você não tem uma pessoa específica ou um tipo de pessoa em mente suficiente forte para causar diretamente o sentimento sexual culminando em orgasmo, você não terá sucesso na realização de um trabalho bem sucedido. A razão para isto é que mesmo se o ritual foi bem sucedido, por acidente, que bem traria se você não pôde levar vantagem de sua oportunidade eventual por causa da falta de estimulação ou desejo? É fácil confundir encantamento para seus motivos posteriores, com lançamento de magia para satisfazer seus desejos sexuais.

Encantamento para auto-engrandecimento, quando acompanhado pela cerimonia mágica, recai na categoria do ritual da compaixão ou da destruição, ou possivelmente em ambos. Se você quer ou necessita algo tão terrivelmente que você está triste ou sente muita angústia sem ele, e pode obtê-lo através do uso de "glamour" ou encantamento, sem causar dor à outra parte, então isto deveria incorporar um ritual de compaixão para incrementar o seu poder. Se você deseja encantar ou apanhar uma merecida vítima para seus próprios propósitos, você deveria empregar um ritual de destruição. Estas fórmulas são para ser bem

seguidas, pois aplicar o tipo errado de ritual em direção a um resultado desejado pode trazer problemas de natureza complicada.

Um bom exemplo disto é a garota que se encontra aborrecida por um pretendente inexorável. Se ela tem feito pouco para encorajá-lo, então deveria reconhecê-lo pelo vampiro psíquico que é, e deixá-lo jogar seu papel masoquista. Se, contudo, ela tem encantado ele frivolamente, dando-lhe qualquer encorajamento e então se encontra como um companheiro objeto de desejo sexual, muito para seu temor, ela não tem ninguém para responsabilizar, a não ser si mesma. Assim, exercícios são somente auxiliadores do ego, nutridos de uma doutrina de negação do ego que faz estes pequenos encantamentos necessários. A satanista tem suficiente vigor de ego para usar encantamentos para sua própria gratificação sexual, ou para obter poder ou sucesso de uma específica natureza.

O segundo tipo de ritual é da natureza compassível. O ritual da compaixão, ou sentimento, é realizado com o propósito de ajudar outros, ou a si mesmo. Saúde, felicidade doméstica, atividades empresariais, sucesso material e perícia acadêmica são algumas das situações envolvidas pelo ritual da compaixão. Poderia se dito que este tipo de cerimônia poderia recair no reino da caridade genuína, tendo em mente que "caridade começa em casa".

A terceira força de motivação é a da destruição. Esta é uma cerimônia usada pela raiva, aborrecimento, desprezo, desdém, ou somente ódio manifesto. É conhecido como feitiço, maldição ou agente destruidor.

Uma das maiores mentiras sobre a prática do ritual mágico é a noção que alguém deve acreditar nos poderes de magia antes que alguém possa ser ferido ou destruído por eles. Nada poderia estar mais distante da verdade, pois as vítimas mais receptivas das maldições sempre tem sido os grandes zombadores. A razão é espantosamente simples. O indígena incivilizado é o primeiro a correr para o seu pajé mais próximo ou "shaman" quando sente que uma maldição tenha sido colocada sobre ele por um inimigo. A ameaça e presença do mal está com ele conscientemente, e acredita que o poder da maldição é tão forte que ele tomará qualquer precaução contra ela. Deste modo, através da aplicação da mágica simpatizante, ele frustrará qualquer ameaça que pode vir no seu caminho. Este homem está vigiando seu passo, e não lhe dando quaisquer chances.

Por outro lado, o homem "iluminado", que não dá espaço a nenhuma "superstição", relega o seu medo instintivo da maldição para o inconsciente, deste modo alimentando-o dentro de uma força fenomenal destrutiva que multiplicar-se-á com cada infortúnio bem sucedido. É claro, todo instante em que um novo revés ocorre, o não crente automaticamente condenará qualquer conexão com a maldição, especialmente para si mesmo. Esta condenação consciente e enfática do potencial da maldição é o ingrediente perfeito que criará o seu sucesso, através da montagem de situações propensas ao acidente. Em muitos exemplos, a vítima condenará qualquer significado mágico ao seu destino, mesmo no seu leito de morte - apesar do mágico estar perfeitamente satisfeito, tão logo os resultados desejados ocorram. Precisa ser lembrado que "não importa se alguém liga qualquer importância ao seu trabalho, pois os resultados dele estão de acordo com a sua vontade". O superlógico sempre explicará a conexão com um ritual mágico como o resultado final da coincidência.

Seja a mágica realizada por propósito construtivo ou destrutivo, o sucesso da operação é dependente do grau de receptividade da pessoa que vai receber a bênção ou maldição, na circunstância que possa ser. No caso de um ritual de sexo ou compaixão, ajuda se o recipiente tem fé ou acredita em mágica, mas a vítima de uma praga ou maldição é muito mais propenso à destruição se ele NÃO ACREDITA nisto! Tão logo o homem descubra o significado do medo, ele necessitará dos caminhos e meios para se defender contra seus medos. Ninguém conhece tudo, e desde que haja prodígios, haverá sempre uma apreensão do desconhecido, onde haverá potencialmente forças perigosas. É este medo natural do desconhecido a primeira causa (cousin - terei traduzido errado? Parênteses meus) para a fascinação em direção ao desconhecido, que impele o homem de lógica em direção a várias explicações. Obviamente, o homem de ciência é motivado à descoberta

pelo seu real senso de maravilha. E ainda mais, como dito que este homem que se denomina lógico é freqüentemente o último a reconhecer a essência do ritual mágico.

Se a fé e o fervor religiosos podem fazer aparecer chagas hemorrágicas pelo corpo em aproximação pelas chagas supostamente infligidas Cristo, é denominado estigma. Estas chagas aparecem como resultado da compaixão dirigida para extremo emocionalmente violento. Por que, então, deveria haver qualquer dúvida sobre os extremos destrutivos de medo e terror. Os assim chamados "demônios" tem o poder de destruir a carne por meio da laceração, teoricamente, assim como uma mancheia de pregos, bastante enferrujada, pode criar o êxtase do gotejamento do sangue numa pessoa convencida que está crucificada sobre a cruz do Calvário.

Por esta razão, nunca tente convencer o cético que você deseja rogar uma praga. Permita-o zombar. Esclarecê-lo poderia diminuir suas chances de sucesso. Ouça com bondosa confiança como ele ridiculariza a sua mágica, sabendo que seus dias estarão cheios de distúrbio todo o tempo. Se ele é desprezível o suficiente, pela graça de Satã, ele precisa mesmo morrer - zombando!

UMA PALAVRA DE ADVERTÊNCIA!
PARA AQUELES QUE DESEJAREM PRATICAR ESTAS ARTES

Concernente a Sexo ou Luxúria:

Tome plena vantagem da fascinação ou charme neste trabalho; se você for um homem, mergulhe o seu membro ereto dentro dela com lascivo deleite; se você for uma mulher, abra extensamente seus quadris em lasciva antecipação.

Concernente a Compaixão:

Esteja decidido que você não terá nenhum arrependimento no dispêndio de ajuda que tenha dado aos outros, bênçãos recém-descobertas colocariam um obstáculo em seu caminho. Seja grato pelas coisas que lhe vierem através do uso da mágica.

Concernente a Destruição:

Esteja certo de que NÃO terá preocupação se sua vítima vive ou morre, antes de lançar sua maldição, e tendo causado a sua destruição, divirta-se, antes que sinta remorso.

CUIDE BEM DESTAS REGRAS - OU EM
CADA CASO VOCÊ VERÁ O REVERSO
DOS SEUS DESEJOS QUE FERIRÃO,
ANTES DO QUE AJUDAR, VOCÊ!

O RITUAL OU CÂMARA DA DA DESCOMPRESSÃO INTELECTUAL

Uma cerimônia mágica pode ser realizada por si mesmo ou num grupo, mas as vantagens de cada um deveriam ser aclaradas.

Um grupo é certamente muito mais de reforço de fé, e uma instilação de poder, do que uma cerimônia privada. O agrupamento de pessoas que estão dedicadas a uma filosofia comum está ligado a assegurar a renovação da confiança no poder da mágica. A pompa da religião é o que a tem sustentado. Quando a religião consistentemente se torna uma situação solitária ela atinge o reino da auto-negação que corre concomitante com o comportamento antisocial.

É por esta razão que o satanista deveria tentar procurar outros com quem se engajar nestas cerimônias.

No caso de um ritual de maldição ou destruição, algumas vezes ajuda o mágico se seus desejos são intensificados por outros membros do grupo. Não há nada neste tipo de cerimônia que poderia causar embaraço por parte daqueles que conduzem um ritual deste tipo, desde que raiva e simbólica destruição da vítima pretendida são os principais ingredientes.

Por outro lado, um ritual de compaixão, com sua desavergonhada verteção de lágrimas, ou o ritual do sexo, com sua masturbação e qualidade orgástica, poderia provavelmente ter mais sucesso se realizada privativamente.

Não há lugar para constrangimento na câmara do ritual, a menos que o próprio constrangimento seja uma parte integrante do papel a ser jogado, e possa ser usado com grande vantagem - i. e.: a vergonha sentida por uma mulher prudente servindo como um altar, que, através do seu embaraço, sente estimulação sexual.

Mesmo num ritual totalmente personalizado, contudo, as invocações preliminares padronizadas e os estratagemas deveriam ser empregados antes que as fantasias íntimas e as dramatizações ocorram. A parte formal do ritual pode ser realizada no mesmo quarto ou câmara que o trabalho personalizado - ou, a cerimônia formas num lugar, a pessoal em outra. O início e o fim do ritual precisa ser conduzido dentro dos limites da câmara do ritual contendo os objetos simbólicos (altar, cálice etc.).

Formalizar o início e o fim dos atos cerimoniais como dogmáticos, símbolos antiintelectuais, tem o propósito de dissociar as atividades e conjunto de idéias do mundo externo do da câmara do ritual, onde a absoluta vontade deve ser empregada. Esta faceta da cerimônia é muito importante para o intelectual, pois principalmente ele requer a "câmara da descompressão" efetuado por cantos, sinos velas e outras pompas, antes que possa colocar seus desejos puros e obstinados a trabalhar para si, na projeção e utilização da sua imagem.

A "câmara de descompressão intelectual" do templo satânico pode ser considerada uma escola de treinamento para ignorância temporária, bem como todos os serviços religiosos! A diferença é que o satanista sabe que ele está praticando uma forma de ignorância planejada de maneira a expandir a sua vontade, considerando que os outros religiosos não - ou se sabe, ele pratica desta forma de auto-ilusão que impede assim o reconhecimento. Seu ego já está tão débil por causa da sua inculcação religiosa para permiti-lo admitir uma coisa como ignorância auto-imposta!

OS INGREDIENTES USADOS NA REALIZAÇÃO DO RITUAL SATÂNICO

A. DESEJO

O primeiro ingrediente na realização do ritual é o desejo, também conhecido como motivação, tentação ou persuasão emocional. Se você não deseja verdadeiramente qualquer resultado final, não se aventure na realização de um trabalho.

Não há uma determinada coisa como "experiência de trabalho", e o único meio que um mágico pode realizar "mágicas" como mover objetos inanimados, seria ter uma necessidade emocional muito forte para assim fazê-lo. É verdade que se o mágico deseja ganhar poder diretamente impressionando os outros com seus feitos mágicos, ele precisa produzir prova tangível de sua habilidade. O conceito satânico de mágica, entretanto, falha em obter gratificação na verificação da perícia mágica.

O satanista realiza o seu ritual para assegurar o resultado dos seus desejos, e não deveria gastar seu tempo nem a energia do desejo em alguma coisa tão inconclusiva como rolar um lápis fora da mesa etc., através da aplicação da mágica. A quantidade de energia necessitada para levitar uma chícara de chá (genuinamente) poderia ser de suficiente energia para colocar uma idéia em um grupo de líderes sobre a terra, motivando-os em concordar com o seu desejo. O satanista sabe que mesmo se você teve sucesso na levitação do copo de

chá da mesa, deveria ser assumido que um ardil (trickery - parênteses meus) foi usado de qualquer modo. Deste modo, se o satanista deseja flutuar objetos no ar, ele usa cordas, espelhos ou outros artifícios, e salva sua energia pela auto-importância. Todos os dados médiuns e místicos "white light" praticam pura e aplicada mágica teatral, com seus seus olhos vendados e envelopes lacrados, e qualquer mágico teatral competente, "carnival worker", ou diversão de loja maçônica podem duplicar o mesmo efeito, apesar de perder, talvez, a pedra fundamental da religiosidade espiritual.

Uma criança pequena aprende que se ela deseja algo suficientemente forte, virá de verdade. Isto é importante. Querer significa desejo, enquanto reza é acompanhada de apreensão. A escritura tem transformado desejo em luxúria, avareza e ganância. Seja como uma criança, e não reprima o desejo, a fim de que você não perca contato com o primeiro ingrediente na realização da mágica. Caia em tentação, e se agarre naquilo que o tenta sempre que precisar.

B. TEMPO

Em cada situação bem sucedida, um dos ingredientes mais importantes é o tempo apropriado. Na realização de um ritual mágico, o tempo pode significar sucesso ou fracasso na mesma maior extensão. O melhor momento para lançar sua fascinação ou charme, maldição ou praga, é quando seu alvo está no seu estado mais receptivo. Receptividade para o desejo do mágico é assegurada quando o recipiente está tão passível quanto possível. Não importa quanta força de vontade ele tenha, ele é naturalmente passivo enquanto está adormecido; portanto, o melhor momento para lançar sua energia mágica em direção ao seu alvo é quando ele ou ela dorme.

Há certos períodos do ciclo do sono que são melhores do que outros para a suscetibilidade de influências externas. Quando uma pessoa está normalmente fatigada de seus afazeres diários, ela terá sono de pedra ("sleep like a log - dormirá feito uma tora; tradução adaptada e parênteses meus) até que a sua mente e corpo estejam descansados. O período de sono profundo usualmente se configura entre quatro e seis horas, depois disto o período de sonho ocorre em duas ou três horas ou até acordar. É durante o período de sonho que a mente está mais receptiva à influência externa ou inconsciente.

Vamos assumir que o mágico deseja lançar um fascínio numa pessoa que se recolhe normalmente às 23h e acorda às 7h. O momento mais adequado para realizar o ritual deveria ser por volta das 5h, ou duas horas antes do recipiente acordar.

É para ser enfatizado que o mágico precisa estar no seu ápice de eficiência, pois ele representa a força de emissão quando realiza o ritual. Tradicionalmente falando, bruxas e feiticeiros são pessoas da noite, e assim entendíveis. Que melhor horário para realizá-lo, para lançar pensamentos em direção de adormecidos sem suspeita! Se as pessoas fossem cônscias dos pensamentos injetados em sua mente enquanto dormem! O estado de sonho é o berço de muito do futuro. Grandes pensamentos são claros ao acordar e a mente os retêm, de forma consciente, pode produzir muito. Mas quem é guiado por pensamentos desconhecidos é levado a situações que mais tarde serão interpretadas como "destino", "vontade de Deus" ou acidente.

Há outros momentos no dia de cada pessoa que as torna receptivas ao desejo do feiticeiro. Aqueles momentos de devaneio diário ou de estado enfadonho, ou quando o momento se torna cansativo, são períodos férteis de sugestionabilidade.

Se uma mulher é o alvo do seu fascínio, não se esqueça da importância do ciclo menstrual. Se o homem não estivesse tão insensibilizado pelo seu desenvolvimento evolutivo sufocante, ele saberia, como os animais sabem, quando uma fêmea estivesse mais inclinada sexualmente. O nariz do homem, ainda que não manchado por ópios baratos, não está normalmente equipado para determinar cada indicação de cheiro erótico. Mesmo se ele fosse tão prendado com estes poderes olfativos, o objeto de sua busca mais provavelmente lançá-lo-ia fora do seu cheiro, através do uso de doses maciças de perfume para cobrir e

reprimir o eflúvio "ofensivo", ou eliminar a detecção completamente, pela ação adstringente de desodorantes poderosos.

Apesar destes fatores desencorajadores, o homem é ainda motivado a desejar ou ser rechaçado, conforme possa ser o caso, pelo seu reconhecimento inconsciente da química do corpo da mulher. Isto é dotado na forma do sentido da sugestão, que é olfativo na sua natureza. Para retroceder, no que poderia eqüivaler a um retorno aos animais, pareceria ser o melhor exercício para a aplicação consciente destes poderes, mas para o melindroso teria o sabor de licantropia. Há, entretanto, um caminho mais fácil, e que é simplificadamente acertar as datas e freqüência do ciclo menstrual da mulher que é o seu alvo. É imediatamente antes e depois desse período que a média das mulheres é mais acessível sexualmente. Deste modo, o mágico encontrará o período de sono durante estes momentos mais efetível para instilar pensamentos ou motivações de natureza sexual.

Bruxas e feiticeiras têm muito mais quantidade de tempo para lançar seu fascínio em direção ao homem de sua escolha. Pela razão de que o homem é mais consistente em seus avanços sexuais do que a mulher (embora haja muitas mulheres com igual ou ainda maior luxúria), o momento diário não é tão importante. Qualquer homem que não esteja exaurido de sua energia sexual é um pato sentado (sitting duck - parênteses meus) para a feiticeira hábil. A época do ano que segue o equinócio de inverno é a mais fértil de vigor sexual no homem, e ele se comportará de acordo; mas a feiticeira, por outro lado, precisa trabalhar sua mágica mais forte, para evitar que seus olhos se percam.

Poderia o medroso perguntar "Não há defesa contra esta bruxaria?" Isto pode ser respondido assim - "Sim, há proteção. Você nunca deve dormir, ter devaneios de dia, nunca estar sem um pensamento vital, e nunca ter uma mente aberta". Então você estará protegido das forças da mágica.

C. IMAGEM

O adolescente que tem grande cuidado em esculpir, numa árvore, um coração contendo as iniciais dele e do seu amor; o menino que se senta desenhando sua concepção de um reluzente automóvel; a garota magra que balança uma boneca arranhada e rota em seus braços e pensa nela como seu pequeno bebê - estas bruxas e feiticeiros capazes, estes mágicos naturais, estão empregando o ingrediente mágico conhecido como imagem, e o sucesso de qualquer ritual depende disto.

Crianças, não sabendo nem se preocupando se possuem habilidades artísticos ou outros talentos criativos, perseguem suas metas através do uso da imagem de sua própria criação, ao passo que os adultos "civilizados" são muito mais críticos de seus próprios esforços criativos. Isto é porque um mágico "primitivo" pode usar um boneco de barro ou um desenho bruto para ter uma vantagem de sucesso em sua cerimônia mágica. Para ele, a imagem é tão correta quanto necessita ser.

Qualquer coisa que sirva para intensificar as emoções durante o ritual contribuirá para o seu sucesso. Qualquer desenho, pintura, escultura, escrito, fotografia, artigo de roupa, cheiro, som, música, gráfico ou situação inventada que possa ser incorporada na cerimônia servirá bem ao mágico.

Imagem é uma constante lembrança, um artifício de salvaguarda do intelecto, uma obra substituta da coisa real. Imagem pode ser manipulada, montada, modificada e criada, de acordo com o desejo do mágico e a simples reprodução que é criada pela imagem se torna a fórmula que amolda a realidade.

Se você deseja desfrutar prazeres sexuais com alguém de sua escolha, você precisa criar a situação do seu desejo no papel, quadro, pela palavra escrita etc., da forma a mais exagerada possível, como uma parte integrante da cerimônia.

Se você tem desejos materiais, você precisa fixar atentamente a imagem deles - envolvendo-se com cheiros e sons que o conduzam a eles - criar um magnetismo muito forte que atraia a situação ou coisa que você deseja!

Para assegurar a destruição de um inimigo, você deve destruí-lo por procuração! Eles devem levar tiros, serem apunhalados, adoentados, queimados, esmagados, afogados ou despedaçados da maneira o mais vívida possível! É fácil notar porque as religiões do caminho da mão direita censuram a criação de "imagens esculpidas". A imagem usada pelo feiticeiro é um mecanismo de trabalho para a realidade material, que é totalmente oposta à espiritualidade esotérica.

Um cavalheiro grego de persuasão mágica uma vez procurava uma mulher que satisfizesse seu desejo total, e estava tão obcecado com o objeto dos seus sonhos, que se encarregou de construir uma escultura maravilhosa. Com seu trabalho terminado, ele se sentiu tão convincentemente e irrevocavelmente em amor com a mulher que tinha criado que ela não estava na pedra tão distante, mas na carne mortal e viva e quente; e então o mago, Pigmalião, receveu o maior dos benefícios mágicos, e a linda Galatea era sua.

D. DIREÇÃO

Um dos ingredientes mais negligenciados no trabalho mágico é a acumulação e subseqüente direção da energia em direção a um resultado efetivo.

De modo geral, muitos aspirantes a bruxa ou feiticeiro realizarão um ritual, e então se encarregarão com tremenda ansiedade de esperar o primeiro sinal de um trabalho bem sucedido. Para todos os intentos e propósitos, eles deveriam se ajoelhar e rezar, pois sua real ansiedade em esperar pelos resultados desejados apenas nulifica qualquer chance real de sucesso. Além disso, com esta atitude, é duvidoso que a suficiente concentração de energia para uma realização segura possa ser armazenada em primeiro lugar.

Para se prender em cima ou lamentar-se constantemente sobre a situação sobre a qual o seu ritual deveria estar fundamentado somente garante o enfraquecimento do que deveria ser ritualisticamente uma força dirigida., por difundi-la deficiente e diluída. Uma vez que o desejo tenha sido estabelecido o suficientemente forte para empregar as forças da mágica, então cada tentativa deveria ser feita simbolicamente para dar abertura para estes desejos - NA REALIZAÇÃO DO RITUAL - NÃO antes ou depois!

O propósito do ritual é libertar o mágico dos seus pensamentos que poderiam consumi-lo, estaria ele preso neles constantemente. Contemplação, devaneio e constantes maquinações queimam a energia emocional que estaria reunida junto a uma força usável dinamicamente; nem se mencione o fato que a produtividade normal é exaurida por uma determinada ansiedade consumidora.

A bruxa que lança seu charme entre longas esperas pelo telefone, antecipando a chamada do seu desejoso amor; o feiticeiro necessitado que invoca a benção de Satã, e então espera com alfinete e dedal controlar o sucesso; o homem, entristecido pelas injustiças praticadas contra ele, que, tendo amaldiçoado o seu inimigo, segue penoso seu caminho, de rosto distante, testa franzida - são todos exemplos comuns de energia emocional mal direcionada.

O pequeno prodígio que o mago branco receia em retribuição depois de lançar uma praga demoníaca! Retribuição, para o remetente baseado na culpa, estaria assegurada, pela seus estados de consciência muito afetados!

E. O FATOR DE EQUILÍBRIO

O fator de equilíbrio é um ingrediente empregado na prática do ritual mágico que se aplica no lançamento das cerimônias de luxúria e compaixão mais do que no lançamento de uma maldição. Este ingrediente é pequeno, mas extremamente importante.

Um completo conhecimento e consciência desse fator é uma habilidade que poucas bruxas e feiticeiros alcançaram. Isto é simplificadamente conhecer o tipo adequado do indivíduo e situação para trabalhar sua mágica mais facilmente e com melhores resultados. Conhecer as próprias limitações de alguém é antes uma singular qualidade de introspecção, poderia parecer, para a pessoa que deveria ser capaz de realizar o impossível; mas sob muitas condições pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Se, na tentativa de alcançar a sua meta através da mágica superior ou inferior, você se encontra falhando constantemente, pense nestas coisas: Tem você sido vítima de um direcionamento errado, de um ego inchado que o tenha induzido esperar por algo ou alguém quando as chances são virtualmente inexistentes? É você alguém sem talento, incapaz de distinguir caminhos místicos que está tentando, através da mágica, receber grande aclamação por sua voz desafinada? É você uma bruxa simples, sem glamour, com enormes pés, nariz e ego, combinado com um avançado caso de acne, que está lançando fascínio de amor para agarrar um lindo e jovem astro de cinema? É você um vagabundo gordo, cheio de protuberâncias, de fala indecente, dente quebrado, que está desejoso de uma deliciosa e jovem stripper? Se é assim, você deveria aprender melhor a usar o fator de equilíbrio, ou do contrário esperar falhar constantemente!

Ser capaz de se ajustar à própria capacidade é um grande talento, e muitas pessoas falham em compreender que se elas são incapazes de alcançar o máximo, "meio pão pode ser melhor do que nenhum". O perdedor crônico é sempre o homem que, não tendo nada, se incapaz de fazer um milhão de dólares, rejeitará qualquer chance de fazer cinqüenta mil com um desprezo descontente.

Uma das maiores armas mágicas é o conhecer a si mesmo; seus talentos, habilidades, atrações e defeitos físicos etc. e quando, onde e com quem utilizá-los! O homem com nada a oferecer, que se aproxima do homem que é bem sucedido com o grandioso conselho e promessa de grande prosperidade, tem a vivacidade da pulga trepando na perna do elefante com a intenção de rapto!

A aspirante à bruxa que se ilude em pensar que um trabalho mágico suficientemente poderoso sempre terá sucesso, a apesar do desequilíbrio mágico, está esquecendo uma regra essencial: MÁGICA É COMO A PRÓPRIA NATUREZA, E SUCESSO EM MÁGICA REQUER O TRABALHO EM HARMONIA COM A NATUREZA, E NÃO CONTRA ELA.

O RITUAL SATÂNICO

A. NOTAS QUE SÃO PARA SEREM OBSERVADAS

ANTES DE INICIAR O RITUAL

1. Pessoas praticando o ritual ficam em pé fixando o altar e o símbolo de Baphomet através do ritual, exceto quando outras posições são especificamente indicadas.

2. Se possível, o altar devem estar contra a parede oeste.

3. Em rituais realizados por uma pessoa o papel do sacerdote não é requerido. Quando mais de uma pessoa está envolvido na cerimônia, um deles deve agir como sacerdote. Num ritual privado o participante exclusivo segue as instruções do sacerdote.

4. Em qualquer momento em que as palavras "Shemramforash!" e "Hail Satan!" forem ditas pela pessoa agindo como sacerdote, os outros participantes repetirão a palavra após ele. O gongo é golpeado seguindo a resposta dos outros participantes de "Hail Satan!"

5. Conversar (exceto dentro do contexto da cerimônia) e fumar são proibidos após o sino ser repicado no início, até depois de voltar a ser repicado no fim do ritual.

6. O Livro de Belial contém os princípios da magia e ritual satânico. Antes de iniciar os rituais no Livro de Leviatã é imperativo que você leia e entenda o completo Livro de Belial. Até que você o tenha feito, nenhum grau de sucesso pode ser esperado dos trinta passos que se seguem.

B. OS TREZE PASSOS

(Veja os artigos religiosos usados num ritual satânico)

1. Roupa para o ritual.

2. Artigos religiosos reunidos para o ritual; acenda as velas e apague toda luz de origem externa; coloque uma pele de ovelha ou cabra para direita ou esquerda do altar conforme indicado.

3. Se uma mulher é usada como altar ela agora toma sua posição - cabeça apontando o sul, pés apontando o norte.

4. Purificação do ar tocando o sino.

5. Invocação de Satã e nomes infernais que seguem (veja o Livro de Leviatã) são agora lidos em voz alta pelo sacerdote. Participantes deverão repetir cada nome infernal depois que ele tenha sido dito pelo sacerdote.

6. Beba do cálice.

7. Voltando para o sentido antihorário, o sacerdote aponta com a espada para cada ponto cardeal da área restrita e chama adiante os quatro Príncipes do Inferno: Satã do sul, Lúcifer do este, Belial do norte e Leviatã do oeste.

8. Realiza bênção com o phallus (se um é usado).

9. O sacerdote lê alto a invocação apropriada para a cerimônia respectiva: Luxúria, Compaixão ou Destruição (veja o Livro de Leviatã).

10. No caso de um ritual personalizado este passo é extremamente importante. Solidão é compatível com a expressão dos desejos mais secretos, e nenhuma tentativa de guardá-los deverá ser feita na sua realização, verbalizando, ou lançando as imagens pertinentes aos seus desejos. É este passo que sua gravura é desenhada, arranjada ou enviada fora para o recipiente do seu trabalho.

(A) Para invocar alguém pelo luxurioso propósito de estabelecer uma situação sexualmente gratificante

Deixe a área do altar e se retire para outro lugar, no mesmo cômodo ou fora dele, que será mais condutivo ao trabalho do respectivo ritual. Então forme a imagem mais completa que possa que se assemelhará do modo o mais exato possível à situação em direção da qual se empenha. Lembre-se, você tem cinco sentidos para usar, então não sinta que você deve limitar sua imagem a um. Aqui estão artifícios que podem ser empregados (apenas um, ou em qualquer combinação):

a) imagem gráfica, como desenhos, pinturas etc.

b) imagem escrita, como histórias, peças, descrições dos desejos e o eventual resultado dos mesmos.

c) imaginando o desejo vividamente ou numa peça curta, seja a si mesmo ou retratando o papel do objeto do seu desejo (transferência), usando qualquer estratagema necessário a intensificar a imagem.

d) quaisquer odores relativos à pessoa desejada ou situação.

e) quaisquer músicas ou sons de fundo condutores a uma forte imagem.

Sentimento sexual intenso deveria acompanhar este passo do ritual, e depois de ser obtida suficiente imagem, o orgasmo mais forte possível deveria servir de clímax para este passo. Este clímax poderia ser alcançado usando qualquer meio masturbatório ou auto-erótico necessário. Após o orgasmo ser obtido, retorne ao local do altar e proceda com o passo 11.

(B) Para assegurar auxílio ou sucesso para alguém que tem sua simpatia ou compaixão (incluído a si mesmo)

Permaneça bem próximo ao altar e com a imagem mental o mais vívida possível da pessoa que você deseja ajudar (ou uma intensa auto-compaixão), declare seu desejo em seus próprios termos. Suas emoções deverão ser o mais genuínas possíveis, elas estarão acompanhadas pelo derramamento de lágrimas, que deverão ser permitidas fluir sem restrição. Depois deste exercício no sentimento estar completo, proceda com o passo 11.

(C) Para causar a destruição de um inimigo

Permaneça na área do altar a menos que a imagem seja mais facilmente obtida em outro lugar, tal como na vizinhança da vítima. Produzindo a imagem da vítima, proceda a infligir a destruição sobre a efígie da maneira da sua escolha. Isto pode ser feito dos seguintes modos:

a) fixando com alfinetes ou pregos num boneco representando sua vítima; o boneco pode ser de pano, cera, madeira, matéria vegetal etc.

b) a criação de imagem gráfica descrevendo o método de destruição da sua vítima; desenhos, pinturas etc.

c) a criação de uma descrição literária vívida do final definitivo da sua vítima.

d) um detalhado solilóquio (monólogo - parênteses meus) dirigido à vítima pretendida, descrevendo seus tormentos e aniquilações.

e) mutilação, injúria, inflição de dor ou doença por procuração usando quaisquer outros meios ou estratagemas desejados.

Intenso, calculado ódio e desdém deveriam acompanhar este passo da cerimônia, e nenhuma tentativa seria feita para parar esse passo até que a energia gasta resultasse num estado de relativa exaustão da parte do mágico. Quando acontecer o esgotamento, proceda com o passo 11.

11. (a) Se os pedidos são escritos, eles agora são lidos alto pelo sacerdote e então queimados nas chamas da vela apropriada. "Shemhamforash!" e "Hail Satan!" é dito depois de cada pedido.

11. (b) Se os pedidos são fornecidos verbalmente, os participantes (um de cada vez) revela-os agora ao sacerdote. Ele então repete em suas próprias palavras (aquelas que são mais emocionalmente estimulantes para ele) o pedido. "Shemhamforash!" e "Hail Satan!" é dito após cada pedido.

12. A chave enoquiana apropriada é agora lida pelo sacerdote, como evidência da fidelidade dos participantes aos Poderes das Trevas.

13. Tocar o sino como poluidor (a palavra é pollutionary; não encontrei tradução - parênteses meus), e então as palavras "Assim está feito" são ditas pelo sacerdote.

FIM DO RITUAL

C. ARTIGOS RELIGIOSOS USADOS NO RITUAL SATÂNICO

ROUPA

Mantos negros são usados pelos participantes masculinos. Os mantos podem ser do tipo de monge ou encapuzado, e se desejado pode cobrir a face. O propósito em cobrir a face é permitir ao participante liberdade para exprimir a emoção na face, sem inquietação. Também diminui distração da parte de um participante em direção a outro. Participantes femininos usam vestuário que são sugestivos sexualmente; ou roupa toda negra para mulheres mais velhas. Amuletos carregando o símbolo de Baphomet ou o tradicional pentagrama de Satã são usados por todos os participantes.

Mantos são vestidos pelos homens antes de entrar na câmara do ritual, e são usados do começo ao fim do ritual. Homens podem substituir toda a roupa negra por mantos negros.

Negro é escolhido para vestuário na câmara do ritual por que é o símbolo dos Poderes das Trevas. Roupas de apelo sexual é usado pela mulher com o propósito de estimular as emoções dos participantes masculinos, e desse modo intensificando a expansão de adrenalina e energia bioelétrica que assegurará o trabalho mais poderoso.

ALTAR

Os altares do homem primitivo eram vivificados com carne e sangue; e os instintos naturais do homem e predileções forma os fundamentos em que suas religiões foram baseadas. Religiões posteriores, em tornar as inclinações naturais do homem doentias, perverteram seu altar vivente em pedaços de pedra e protuberâncias de metal.

Satanismo é a religião da carne, antes do que do espírito; deste modo, um altar de carne é usado nas cerimônias satânicas. O propósito de um altar é servir como um ponto focal em direção da qual toda a atenção é focalizada durante a cerimônia. Uma mulher nua é usada como altar nos rituais satânicos porque mulher é o receptor passivo natural, e representa a mãe terra.

Em alguns rituais a nudez para a mulher servindo de altar pode ser impraticável, assim ela pode estar vestida ou parcialmente coberta. Se uma mulher está realizando o ritual sozinha, nenhum mulher precisa ser usada como altar. Se nenhuma mulher é usada como altar, o plano elevado usado para ela se deitar pode ser usado para conter outros objetos usados para o ritual. Para o ritual de um grande grupo um altar trapezoidal com cerca de 3 ou 4 pés de altura e 5 1/2 a 6 de comprimento pode ser especialmente construído para a mulher se deitar sobre ele. Se isto é impraticável, ou em cerimônias privadas, qualquer plano elevado pode ser usado. Se uma mulher é usada como altar, os outros objetos podem ser colocados sobre a mesa dentro de fácil alcance para o sacerdote.

SÍMBOLO DE BAPHOMET

O símbolo de Baphomet foi usado pelos Cavaleiros Templários para representar Satã. Através das épocas este símbolo tem sido chamado por muitos nomes diferentes. Entre eles estão: The Goat of Mendes, The Goat of a Thousand Young, The Black Goat, The Judas Goat, e talvez mais apropriadamente, The Scapegoat (bode expiatório - tradução minha - parênteses meus).

Baphomet representa os Poderes das Trevas combinados com a fertilidade procriadora da cabra. Em sua forma pura o pentagrama é mostrado circundando a figura de um homem nos cinco pontos da estrela - três pontos em cima e dois pontos embaixo - simbolizando a natureza espiritual do homem. No Satanismo o

pentagrama também é usado, mas desde que o Satanismo representa os instintos carnais do homem, ou o oposto da sua natureza espiritual, o pentagrama é invertido para acomodar perfeitamente a cabeça da cabra - seus chifres, representando dualidade, impelidos para a frente em desafio; os outros três pontos invertidos, ou a trindade negada. As figuras hebraicas em torno do círculo do símbolo, no exterior, que suporta os ensinamentos mágicos da Cabala, esclarece perfeitamente Leviatã, a serpente do abismo das águas, e identificado com Satã. Estas figuras correspondem aos cinco pontos da estrela invertida.

O símbolo de Baphomet é colocado na parede acima do altar.

VELAS

As velas usadas no ritual satânico representam a luz de Lúcifer - o transportador de luz, iluminação, a chama vivente, desejo devorador, e as Chamas do Inferno.

Somente velas negra e branca são para ser usadas no ritual satânico. Nunca use mais do que uma vela branca; mas tantas velas negras quanto exigidas para iluminar a câmara do ritual podem ser usadas. Pelo menos uma vela negra é colocada à esquerda do altar, representando os Poderes das Trevas e o caminho da mão esquerda. Outras velas negras são colocadas onde necessite iluminação. Uma vela branca é colocada à direita do altar, representando a hipocrisia dos mágicos da luz branca e os seguidores do caminho da mão direita. Nenhuma outra fonte de luz pode ser usada.

Velas negras são usadas para poder e sucesso pelos participantes do ritual, e são usados para consumir os pergaminhos (peles de cabra - parênteses meus) em que as bênçãos pedidas pelos participantes do ritual são escritas. A vela branca é usada para a destruição dos inimigos. Pergaminhos sobre os quais as maldições são escritas são queimadas pela chama da vela branca.

SINO

O efeito de fragmentação do sino é usado para marcar o início e o fim do ritual. O sacerdote toca o sino nove vezes, rodando em sentido antihorário e dirigindo as badaladas para os quatro pontos cardeais do recinto. Isto é feito uma vez no início do ritual para limpar e purificar o ar de todos os ruídos externos, e uma vez mais no final como um indicação de finalidade poluidora.

A qualidade do tom do sino usado deverá ser alta e penetrante, preferivelmente a baixo e tinido.

CÁLICE

No ritual satânico o cálice ou taça representa o Cálice do Êxtase. Idealmente, o cálice deveria ser feito de prata, mas se um cálice de prata não pode ser obtido, um feito de outro metal, vidro ou louça pode ser usado - qualquer coisa menos ouro. Ouro sempre esteve associado com religiões "white-light" e o Poder Celeste.

O cálice é para ser bebido primeiro pelo sacerdote, depois por um assistente. Em rituais privados a pessoa realizando o ritual bebe o cálice todo.

ELIXIR

O estimulante fluido ou Elixir da Vida usado pelos pagãos tem sido corrompido no vinho sacramental pela fé cristã. Originalmente, o licor usado nos rituais pagãos era bebido para relaxar e intensificar as emoções dos envolvidos na cerimônia. O Satanismo não sacrifica seu deus, como fazem outras religiões. O Satanismo não pratica nenhuma forma de canibalismo simbólico, e retorna o vinho sacramental usado pelos cristãos para o seu propósito original - que é estimular as emoções necessárias ao ritual satânico. Vinho por si não necessita ser usado - qualquer bebida que seja estimulante e agradável ao paladar está em ordem.

O Elixir da Vida é para ser bebido do Cálice do Êxtase, como indicado acima, imediatamente seguindo a invocação de Satã.

ESPADA

A Espada do Poder é o símbolo da força agressiva, e age como uma extensão e intensificador do braço com que o sacerdote usa para gesticular e apontar. Paralelo a isto é a vara de apontar ou varinha de condão usadas em outras formas de magia ritual.

A espada é segurada pelo sacerdote e usada para apontar em direção ao símbolo de Baphomet durante a invocação de Satã. É também usada, como indicada nos Passos do Ritual, quando chamando os quatro Príncipes do Inferno. O sacerdote impele a ponta da espada em direção ao pergaminho contendo a mensagem ou pedido depois que ele tenha sido lido alto; é então usado para segurar o pergaminho enquanto introduzido na chama da vela. Enquanto escutar os pedidos dos outros participantes, e enquanto repetir o mesmo, o sacerdote coloca a espada no topo de suas cabeças (na tradicional fascinação dos cavaleiros).

Para rituais privados, se uma espada não pode ser obtida, uma faca longa, vara ou bastão similar pode ser usado.

FALO

O falo é um símbolo da fertilidade pagã que representa procriação, virilidade e agressividade. Isto é ainda um outro artifício que tem sido blasfemosamente convertido para se adaptar às cerimônias baseadas na culpa do cristianismo. O falo é uma versão não hipócrita do borrifador (aspergillim - traduzi o mais próximo possível - parênteses meus) de ou irrigador de água benta usado no catolicismo - realmente uma metamorfose do pênis comum!

O falo é segurado em ambas as mãos de um dos assistentes do sacerdote e metodicamente sacudido duas vezes em direção de cada ponto cardeal do recinto, para bênção da casa.

Qualquer símbolo fálico pode ser usado. Se nenhum é obtido ele pode ser feito de emboço, madeira, barro, cera etc. O falo é necessário apenas em rituais organizados de grupo.

GONGO

O gongo é usado para chamar as forças das trevas. É para ser golpeado uma vez depois que os participantes tenham repetido as palavras do sacerdote "Hail Satan". Um gongo é necessário apenas em rituais organizados de grupo. Para uma melhor qualidade tonal um gongo de concerto é preferido, mas se alguém não consegue obter qualquer gongo satisfatório, um tom rico pode ser usado.

PERGAMINHO

Pergaminho é usado porque suas propriedades orgânicas são compatíveis com os elementos da natureza. Para manutenção da visão satânica sobre sacrifício, o pergaminho usado deveria ser feito da pele de uma ovelha que foi, por necessidade, morta para alimento. Um animal nunca é abatido com o propósito de usá-lo todo ou uma parte do animal no ritual satânico. Se pergaminho comercial que tenha sido feito de uma ovelha já morta não pode ser obtida, um papel plano pode ser substituído.

O pergaminho é o meio pelo qual a mensagem escrita ou pedido pode ser consumido pela chama da vela e enviado para o éter. O pedido é escrito em pergaminho ou papel, lido alto pelo sacerdote, e então queimado na chama seja de uma vela negra ou branca - seja qual for é apropriada para o pedido particular. Antes que o ritual comece maldições são colocadas à direita do sacerdote, fascinações e bênçãos à esquerda dele.

O LIVRO DE LEVIATÃ (ÁGUA)

O MAR DE IRA

Apesar de todos os protestos verbais em contrário não serem hábeis (no caso non-verbalistic words - parênteses meus), a elevação às alturas do êxtase emocional ou o enfurecimento nas ânsias da agonia é alcançado através da comunicação verbal. Se a cerimônia mágica é para ser empregada totalmente na sensação emocional, então o som peculiar precisa ser invocado. É certamente verdadeiro que "ações falam mais alto que palavras", mas palavras se tornam monumentos para os pensamentos.

Talvez a falha mais evidente nas conjurações mágicas produzidas no passado é a falta de emoção desenvolvida no relato delas. Um velho feiticeiro conhecido pelo autor, que estava uma vez empregando uma auto invocação tranqüila de grande significado pessoal na luz de seus mágicos desejos, esgotou as palavras justamente quando o seu ritual estava próximo da sua culminação bem sucedida. Cônscio da necessidade de guardar a produção da sua resposta emocional, ele rapidamente improvisou as primeiras palavras provocadoras de emoção que lhe vieram à mente - umas poucas divisões de um poema de Rudyard Kipling! Deste modo, com este final transbordante de repleta adrenalina, estava capaz de finalizar um trabalho efetivo!

As invocações que seguem são designadas para servir como proclamações de certeza, não de lamuriosas apreensões. Por esta razão elas são destituídas de superficialidade de oferendas ou caridades vazias. Leviatã, o grande dragão do abismo das águas, ruge em direção da ressaca das ondas, e estas invocações são os seus tribunais.

INVOCAÇÃO A SATÃ

In nomine Dei nostri Satanas Luciferi excelsi!

Em nome de Satã, o soberano da terra, o rei do mundo, eu comando as forças das trevas para conferir o seu poder infernal sobre mim!

Abram totalmente os portões do Inferno e venham adiante do abismo para me saudar como seu Irmão (irmã) e amigo!

Concedam-me as indulgências de que falo!

Eu aceitei o seu nome como parte de mim! Eu vivo como o animal do campo, exultando na vida da matéria! Eu favoreço o justo e amaldiçoo o corrupto!

Por todos os deuses do Inferno, eu ordeno que todas estas coisas de que falo venham realizar!

Venham adiante e respondam seus nomes pela manifestação dos meus desejos!

OH! ESCUTEM OS NOMES!

OS NOMES INFERNAIS

Abaddon - Adramelech - Ahpuch - Ahriman - Amon - Apollyn - Asmodeus - Astaroth - Azazel - Baalberith - Balaam - Baphomet - Bast - Beelzebub - Behemoth - Beherit - Bilé - Chemosh - Cimeries - Coyote - Dagon - Damballa - Demogorgon - Diabolus - Dracula - Emma-O - Euronymous - Fenriz - Gorgo - Haborym - Hecate - Ishtar - Kali - Lilith - Loki - Mammon - Mania - Mantus - Marduk - Mastema - Melek Taus - Mephistopheles - Metzli - Mictian - Midgard - Milcom - Moloch - Mormo - Naamah - Nergal - Nihasa - Nija - O-Yama - Pan - Pluto - Preserpine - Pwcca - Rimmon - Sabazios - Sammael - Samnu - Sedit - Sekhmet - Set - Shaitan - Shamad - Shiva - Supay - T'an-mo - Tchort - Tezcatlipoca - Thamuz - Thoth - Tunrida - Typhon - Yaotzin - Yen-lo-Wang

INVOCAÇÃO EMPREGADA PARA A CONJURAÇÃO DE LUXÚRIA

Venha adiante, óh grande gerador do abismo e faça a sua presença manifestada. Eu tenho posto os meus pensamentos sobre o pináculo de chamas que cresce com a luxúria escolhida nos momentos de incremento e cresce fervente em grande expansão.

Mande adiante o mensageiro das delícias voluptuosas, e deixe estas perspectivas dos meus negros desejos tomem forma no futuro em atos e obras.

Da sexta torre de Satã virá um sinal que vinculará com estes sabores (saltes - não encontrei a tradução - parênteses meus) e igualmente moverá o corpo da matéria da minha requisição.

Eu reuni os meus símbolos adiante e preparo meus ornamentos do que é para ser, e a imagem da minha criação espreita como um dragão agitado aguardando a sua liberdade.

A visão se torna uma realidade e através do alimento que meu sacrifício lhe dá, os ângulos da primeira dimensão se tornarão a substância da terceira.

Saiam na vazio da noite (luz do dia) e penetrem esta mente que responderá com pensamentos que levarão aos caminhos do luxurioso abandono.

(HOMEM) Minha vara não está impelida. A força de penetração do meu veneno quebrará a santidade desta mente que é estéril à luxúria; e assim que a semente cair, então seus vapores serão espalhados dentro da mente adormecida paralizando-a até torná-la impossível de controlar de acordo com o meu desejo! Em nome do grande deus Pan, permita que os meus pensamentos secretos sejam dispostos no movimento da carne que eu desejo!

Shemhamforash! Hail Satan!

(MULHER) Meus quadris estão sem chama! O derramamento do néctar da minha fenda ansiosa agirá como pólen para esta mente adormecida, e a mente que não sente luxúria repentinamente vacilará com um louco impulso. E quando a minha poderosa onda é gasta, novas perambulações começarão; e esta carne que eu desejo virá a mim. Em nome das grandes prostitutas da Babilônia e de Lilith e de Hecade, possa ser a minha luxúria consumada.

Shemhamforash! Hail Satan!

INVOCAÇÃO EMPREGADA PARA A CONJURAÇÃO DE DESTRUIÇÃO

ATENÇÃO! As poderosas vozes da minha vingança quebrarão a calmaria do ar e se manterão como monolitos de fúria sobre uma plano de serpentes retorcidas. Eu me torno como uma máquina monstruosa de aniquilação para os fragmentos ulcerosos do corpo dele (dela) que desejou deter-me.

Não me arrependerei que a minha invocação viaje pelas asas do vento que multiplicarão a dor da minha crueldade; e uma grande forma negra repugnante subirá do inferno sombrio e vomitará sua pestilência dentro dele (dela) de mente inferior.

Eu chamo os mensageiros da destruição para cortar com repugnante deleite a vitima que eu escolhi. Quieto é este pássaro silencioso que se alimenta dos miolos dele (dela) que tem me atormentou, e a agonia é para ser sustentada por ele nas gargalhadas da dor, apenas fornecer os sinais de advertência àqueles que desejam me ofender.

Óh venha adiante no nome de Abaddon e destrua ele (ela) cujo nome eu dei como sinal.

Óh grandes irmãos da noite, vocês que me encheram de conforto, que esconderam dentro das asas quentes do Inferno, que habitam na pompa (fane - não encontrei tradução - parênteses meus) do demônio, Venham e apareçam! Apresentem-se a ele (ela) a quem sustentarão a podridão da mente que move a fala inarticulada que zomba do justo e forte!; lacere esta língua mordaz e feche a garganta dele (dela), Óh Kali! Penetre seus pulmões com a ferroada dos escorpiões. Oh Sekhmet! Penetre a substância dele (dela) com o seu vazio sombrio, Óh poderoso Dagon!

Eu empurro para cima em duas farpas infernais e em suas pontas magníficas penetra a mancha do meu sacrifício através da vingança mortal!

Shemhamforash! Hail Satan!

INVOCAÇÃO EMPREGADA PARA A CONJURAÇÃO DA COMPAIXÃO

Com o anjo da tortura e a ira da extinção, eu despejo as minhas vozes, protegido no ribombar do trovão, a fim de que você possa escutar!

Óh grandes espreitadores da escuridão, óh guardiães do caminho, óh favoritos do poder de Thoth! Movam-se e apareçam! Apresentem-se a nós em seu poder benigno, em benefício de alguém que acredita e está acometido de tormento.

Isole-o no baluarte da sua proteção, pois ele não merece a tortura e não a deseja.

Deixe que os que se conduzem contra ele sejam enfraquecidos e destituídos de substância.

Assista-o através do fogo e água, terra e ar, para que ele recupere o que perdeu.

Torne forte através do fogo o cérebro do nosso amigo e companheiro, nosso confrade do caminho da mão esquerda.

Através do poder de Satã deixe a terra e os seus prazeres reentrarem o seu ser.

Permita que suas forças vitais (saltes - não encontrei - tradução minha - parênteses meus) fluam livremente, que ele possa saborear os néctares carnais dos seus desejos futuros.

Inflija o silêncio ao seu adversário, com ou sem forma, a fim de que ele possa emergir alegre e forte daquilo que o aflige.

Permita que nenhum infortúnio atinja o seu caminho, pois ele é um de nós, e desta forma deve ser cuidado.

Restaure o seu poder, para se alegrar, para o domínio interminável dos reveses que lhe tenham atacados.

Construa em volta e dentro dele o brilho exultante que introduzirá solenemente sua emergência do marasmo estagnador que o engolga.

Isto nós comandamos, em nome de Satã, cujas mercês florescerão e cujo amparo prevalecerá!

Assim como Satã reina ele reinará, de quem o nome é este som: (nome) é o vaso de cuja carne é como o mundo; vida eterna, mundo sem fim!

Shemhamforash! Hail Satan!

CHAVES ENOQUIANAS

A LINGUAGEM ENOQUIANA E AS CHAVES ENOQUIANAS

A linguagem mágica usada no ritual satânico é a enoquiana, a linguagem considerada ser mais antiga que o sânscrito, com som gramatical e base sintática. Assemelha-se ao árabe em alguns sons e hebreu e latin em outros. Apareceu impresso inicialmente em 1659 numa biografia de John Dee, o famoso clarividente e astrólogo da corte do século dezesseis. Seu trabalho, por Meric Casaubon, descreve as atividades ocultistas de Dee com o seu associado, Edward Kelly, na arte de predizer ou da contemplação dos cristais.

Em vez da usual bola de cristal, Kelly, que era o contemplador, usava um multifacetado trapezóide. Os anjos referidos à primeira revelação de Kelly sobre as chaves enoquianas, obtidos através das janelas do cristal, são apenas anjos porque ocultistas até hoje tem falseado doentiamente com constipação metafísica. Agora o cristal esclarece, e os anjos são vistos como "ângulos" (note o parônimo angels X angles - parênteses meus) para as janelas da quarta dimensão são abertas - e para o aterrorizado, as Portas do Inferno.

Eu introduzi a minha tradução das seguintes convocações com um arcaico mas satanicamente e verdadeiramente correta da tradução empregada pela Order of the Golden Dawn no último século dezenove. Em enoquiano o significado das palavras, combinado com a qualidade das palavras, unem-se para criar um padrão sonoro que pode causar tremenda reação na atmosfera. As primitivas qualidades tonais da linguagem dão a ela um efeito verdadeiramente mágico que não pode ser descrito.

Por muitos anos, as Chaves Enoquianas, ou Convocações, tem sido encobertas em segredo. Os poucos impressos que existiram eliminaram completamente as redações corretas, assim as traduções apropriadas tem sido disfarçadas através do uso de eufemismos, e somente designada para lançar o mágico inepto ou o inquisidor aspirante fora do caminho. Apócrifos (texto duvidoso, sem autenticidade - parênteses meus) é como eles têm se tornado (e quem conta que a realidade inflexível provoca a fantasia), as Chaves Enoquianas são os elogios satânicos da fé. Dispensando certos equívocos uma vez pragmáticos em termos como "santo" e "angélico", e arbitrariamente grupos escolhidos de membros, o propósito deles foram apenas agir como substitutos para palavras blasfêmicas - aqui, então, estão as VERDADEIRAS Chaves Enoquianas, como recebidas de uma mão desconhecida (acrescenta ao pé da página: The unexpurgated version - versão impura).

A PRIMEIRA CHAVE

A primeira chave representa a proclamação inicial de Satã e declara o início das leis das teologias temporais e o último poder que reside naqueles ousados o bastante para reconhecer os princípios e totalidades terrenas.

"Eu reino sobre ti, diz o Senhor da Terra, com poder exaltado acima e embaixo, em cujas mãos o sol é uma espada chamejante e a lua um fogo penetrante, que mede tuas roupas no meio das minhas vestes, e te carrega para cima como as palmas das minhas mãos, e ilumina as tuas vestimentas com a luz infernal.

Eu criei uma lei para governar os santos e desferi um golpe com suprema sabedoria. Tu ergueste tuas vozes e juraste fidelidade a Ele, que vive triunfante, que não tem princípio, nem fim, e brilha como uma chama no meio dos teus palácios, e reina no meio de ti como a balança da vida!

Portanto, mova-te e apareça! Abra os mistérios da tua criação! Seja meu amigo, pois eu sou o mesmo!, o verdadeiro adorador do mais elevado e inefável Príncipe do Inferno!"

A SEGUNDA CHAVE

Para pagar homenagem às mesmas luxúrias que sustentam a continuação de vida, em si mesma, A Segunda Chave Enoquiana estende este reconhecimento da nossa herança terrestre num talismã de poder.

"Podem as asas dos ventos ouvir suas vozes maravilhosas? ; O você! , a grande ova dos vermes da Terra!, de quem se estrutura as chamas do Inferno na profundidade das minhas mandíbulas!, para quem eu preparei como taças nupciais ou flores deleitosas das câmaras de luxúria!

Mais fortes do que a pedra estéril são os seus pés! Mais poderosa do que os ventos múltiplos é a sua voz! Pois você se tornou um edifício como não há, preservado na mente da manifestação toda-poderosa de Satã! Apareça! disse o Primeiro! Mova-se até os seus servos! Mostre-se a eles em poder e me faça um forte vidente, pois eu sou Dele, que vive para sempre!"

A TERCEIRA CHAVE

A Terceira Chave Enoquiana estabelece a liderança da terra nas mãos dos grandes magos satânicos que, através das sucessivas eras, exerceram domínio sobre os povos do mundo.

"Veja! diz Satã, eu sou um círculo em cujas mãos se assentam os Doze Reinos. Seis são os assentos da respiração vivente, o resto é como foices afiadas, ou os Chifres de Morte. As criaturas de Terra são e não são, apenas em minhas próprias mãos que dormem e subirão!

No início eu vos criei os mordomos e os coloquei nos Doze assentos de governo, dando em cada um de vós poder sucessivamente em cima das Nove verdadeiras idades de tempo, de forma que das vasilhas e os cantos mais altos de seus governos vós poderíeis trabalhar meu poder, vertendo continuamente abaixo o fogo da vida e aumentando continuamente a Terra. Assim vós se tornastes as rodas da justiça e da verdade. Em nome de Satã, se levantem! Mostrem-se! Veja! , as suas clemências florescem, e o seu nome dele torna-se poderoso entre nós. Em quem dizemos: Mova! , Ascenda! , e apliquem-se em nós como participantes da sua sabedoria secreta em sua criação!

A QUARTA CHAVE

A Quarta Chave Enoquiana refere-se ao ciclo das eras do tempo.

"Eu fixei meus pés no Sul, olhando acima de mim e dizendo: Os trovões do incremento não são os que reinam no segundo ângulo?

Debaixo de quem eu coloquei os que nunca foram enumerados, a não ser Um; em quem o segundo início das coisas fixam-se poderosas, sucessivamente acrescentando os números do tempo e seus poderes erguendo-se como o primeiro dos nove!

Surjam! , filhos de prazer, e visitem a Terra; pois eu sou o Senhor, seu Deus que é e vive eterno!

Em nome de Satã, Movam-se! , e revelem-se como condutores agradáveis, que podem louvá-lo entre os filhos dos homens!"

A QUINTA CHAVE

A Quinta Chave Enoquiana afirma a situação satânica de padres e magos tradicionais na terra com a finalidade de má orientação.

"Os sons poderosos entraram no terceiro ângulo e se tornaram sementes da loucura, sorrindo com desprezo sobre a Terra e habitando no brilho do Céu como consoladores ininterruptos para os auto-destruidores.

Até em quem eu firmei os pilares da alegria, os senhores do íntegro, e lhes dei vasilhas para molhar a terra com as suas criaturas. Eles são os irmãos do Primeiro e do Segundo, e o início dos seus próprios assentos, que são guarnecidos com miríades de luminárias eternamente ardentes, cujos números são como o início, o fim e o conteúdo do tempo!

Então, venham e obedeçam à sua criação. Visitem-nos em paz e conforto. Tornem-nos receptores dos seus mistérios; por quê? Nosso Senhor e o Mestre é o Todo-Único!"

A SEXTA CHAVE

A Sexta Chave Enoquiana estabelece a estrutura e a forma do que se tornou a Ordem do Trapezóide e a Igreja de Satã.

"Os espíritos do quarto ângulo são Nove, poderosos no trapezóide que o primeiro formou, um tormento para o miserável e uma guirlanda para o mau; dando-lhes dardos ígneos para varrerem a terra, e Nove trabalhadores ininterruptos em cujo trajeto visitam a Terra com conforto, e estão no governo e continuidade como o Segundo e o Terceiro.

Então, ouçam a minha voz! Eu falei de ti e eu o movo em poder e presença, cujas obras serão uma canção de honra, e o louvor de seu Deus em sua criação!"

A SÉTIMA CHAVE

A Sétima Chave Enoquiana é usada para invocar luxúria, pagar homenagem ao fascínio e regozijar nas delícias da carne.

"O Leste é uma casa de rameiras que cantam louvores entre as chamas da primeira glória em que o Senhor das Trevas abriu a Sua boca; e eles se tornaram habitações viventes em cuja força humana se regozija; e eles são vestidos com ornamentos brilhantes, como a obra maravilha todas as criaturas.

De cujos reinos e continuação são como o Terço e Quarto, torres fortes e lugares de conforto, assentos de prazer e continuidade. Oh, servos do prazer, Movam-se! , Apareçam! , cantem louvores até a Terra e sejam poderosos entre nós. Por esta recordação é dado poder, e nosso força torna-se poderosa em nosso acolchoado."

A OITAVA CHAVE

A Oitava Chave Enoquiana refere-se ao aparecimento da Era Satânica.

"O meio-dia do primeiro é como a terceira indulgência feita de pilares hiacintinos, cujos anciões tornaram-se fortes, preparados pela minha própria justiça, disse Satã, cuja longa duração será afivelada a Leviatã. Quantos estão lá, que permanecem na glória da terra, que são e não verão a morte até que a casa caia e o dragão submerja? Regozijem!, pois as coroas do templo e a bata dele é que é, foi e será coroado sem estar mais dividido! Venham adiante! , Apareçam! , para o terror da Terra, e para o conforto de quem está preparado!"

A NONA CHAVE

A Nona Chave de Enoquiana adverte sobre o uso de substâncias, dispositivos ou farmacêuticos que podem conduzir à ilusão e subseqüente escravização do mestre. Uma proteção contra falsos valores.

"Um guarda poderoso de fogo com duas espadas afiadas chamejantes (que contêm os frascos de ilusão cujas asas são do verme de madeira e da estreiteza de sal), fixou os seus pés no Oeste, e mediu-se com os

seus ministros. Estes recolhem o musgo da Terra, como o homem rico o seu tesouro. Amaldiçoados sejam eles de cujas iniqüidades são! Nos seus olhos estão moinhos de pedra maiores que a Terra, e das suas bocas correm mares de sangue. Os seus cérebros estão cobertos com diamantes, e nas suas cabeças estão pedras marmóreas. Feliz é ele em quem eles não franzem as sobrancelhas. Para quê? O Senhor da Retidão regozijou-se neles! Venham adiante, e deixem seus frascos, pois o tempo está como o conforto requerido!"

A DÉCIMA CHAVE

A Décima Chave Enoquiana cria ir a excessiva e produz violência. Perigoso empregá-la a menos que a pessoa tenha aprendido a salvaguardar a sua própria imunidade; um raio fortuito!

"Os trovões da ira descansam no Norte, à semelhança de um carvalho cujos ramos são ninhos cheio do esterco da lamentação, chorando estendidos sobre a Terra, que queima noite e dia e vomita as cabeças de escorpiões e enxofre vivo misturado com veneno. Estes são os trovões que num rugido instantâneo, com cem terremotos poderosos e milhares de ondas, que não descansam, nem conhecem nenhum tempo aqui. Uma pedra carrega adiante mil, igualmente o coração do homem seus pensamentos. Aflição! Aflição! , Sim! , aflição é para a Terra, pois a sua iniqüidade é, foi e será grande. Vão! Mas não seus sons poderosos!"

A DÉCIMA PRIMEIRA CHAVE

A Décima Primeira Chave Enoquiana é usada para anunciar a vinda do morto e estabelecer uma subsistência além do sepulcro. Para ligá-lo à terra. Uma chamada funerária.

"O trono poderoso grunhiu e havia cinco trovões que voaram no Leste. E a águia falou e chorou em voz alta: Venha para fora da casa da morte! E eles se reuniram e se tornaram aqueles de quem se mediu, e eles são os imortais que montam os vendavais. Venha para fora! Porque eu preparei um lugar para você. Movam-se então, e se revelem! Desvelem os mistérios da sua criação. Sejam amigáveis a mim, porque eu sou seu Deus, o verdadeiro adorador da carne que vive para sempre!"

A DÉCIMA SEGUNDA CHAVE

A Décima Segunda Chave Enoquiana é usada para vincular o desgosto de alguém para a necessidade humana por miséria, e traz tormento e conflito aos arautos da aflição.

"Óh tu que se alinha no Sul e é as lanternas da tristeza, afivele sua armadura e nos visite! Traga as legiões do exército de Inferno, que o Senhor do Abismo possa ser magnificado, de cujo nome entre ti é Ira! Mova-se então, e apareça! Abra os mistérios de tua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA TERCEIRA CHAVE

A Décima Terceira Chave Enoquiana é usada para tornar o estéril luxurioso e vexar os que negariam os prazeres de sexo.

"Óh tu espadas do Sul, que tem olhos para incitar a ira de pecado, tornando os homens bêbedos que estão vazios; Veja! a promessa de Satã e o Seu poder, que são chamados entre ti uma extrema punção! Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Porque eu sou o servidor do mesmo, seu Deus, o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA QUARTA CHAVE

A Décima Quarta Chave Enoquiana é chamada para vingança e para a manifestação da justiça.

"Óh vós filhos e filhas de mentes mofadas que se sentam em julgamento das iniqüidades forjadas contra mim - Veja! a voz de Satã; a promessa dele que é chamado entre vós o acusador e tribuna suprema! Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA QUINTA CHAVE

A Décima Quinta Chave Enoquiana é uma resolução de aceitação e entendimento dos mestres cujo dever se assenta em administrar os buscadores depois dos deuses espirituais.

"Óh tu, o governador da primeira chama, debaixo de cujas asas estão os fiandeiros de teias de aranha que tecem a Terra com seca; que conhece o grande nome "retidão" e o selo de falsa honra. Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA SEXTA CHAVE

A Décima Sexta Chave Enoquiana dá reconhecimento ao maravilhoso contraste da terra e à subsistência destas dicotomias.

"Óh tu segunda chama, a casa de justiça, que tens o teu princípio na glória e confortarás o justo; que caminha na Terra com pés de fogo; que entende e separa criaturas! Grande és tu no Deus que se estende adiante e conquista. Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA SÉTIMA CHAVE

A Décima Sétima Chave Enoquiana é usada para iluminar o entorpecido e destruir através da revelação.

"Óh tu terceira chama! , cujas asas são espinhos para incitar vexação, e que tens miríades de luminárias viventes miríades que vindo antes de ti; cujo Deus é ira em raiva - Cinja para cima teus lombos e escuta! Mova-se e apareça! Desvele os mistérios de sua criação! Seja amigável a mim, pois eu sou o mesmo! , o verdadeiro adorador do mais alto e inefável Rei do Inferno!"

A DÉCIMA OITAVA CHAVE

A Décima Oitava Chave Enoquiana abre os portões do Inferno e eleva Lúcifer e suas bênçãos.

"Óh tu poderosa luz e chama ardente de conforto!, que desvelou a glória de Satã para o centro da Terra; em quem os grandes segredos da verdade possuem sua eternidade; este é o chamado em teu reino: "força na alegria", e não é mensurável. Seja tu uma janela para o meu conforto. Portanto, move-te e aparece! Abra os mistérios da tua criação!

Seja meu amigo, pois eu sou o mesmo!, o verdadeiro adorador do mais elevado e inefável Príncipe do Inferno!"

A DÉCIMA NONA CHAVE

A Décima Nona Chave Enoquiana é a grande mantenedora do equilíbrio natural da terra, a lei da frugalidade e da selva. Deita nu toda a hipocrisia e o santarrão se tornará escravo debaixo dela. Traz adiante o maior aguaceiro de ira sobre o miserável, e assenta a base do sucesso para o amante da vida.

"O vós prazeres que vivem no primeiro ar, vós sois poderosos nas partes da Terra, e executais o julgamento do poderoso. Em vós é dito: Veja a face de Satanás, o começo de conforto cujos olhos são o brilho das estrelas, que o proveram para o governo da Terra e a sua indizível variedade; fornecendo-o um poder de compreensão para dispor de todas as coisas de acordo com a providência dele, que senta no Trono Infernal e levantou-se no princípio dizendo: A Terra, deixe-a ser governada pelas suas partes; e deixa haver divisão nela; a glória dela sempre pode ser bêbeda e irritante em si. O seu curso, deixe-o correr com a realização de luxúria; e como manufaturada, deixe-a lhes servir. Uma estação, deixe confundir uma outra; e não deixe ser nenhuma criatura a mesma sobre ou dentro dela. Todos os seus números, deixe-os diferirem das suas qualidades; e não deixa haver nenhuma criatura igual a outra. As criaturas razoáveis da Terra, e os Homens, deixe-os vexar e urinar um no outro; e os seus lugares de habitação lhes deixaram esquecer dos seus nomes. O trabalho de Homem e a pompa dele, deixe-os serem deformados. Seus edifícios, deixe-os se tornarem cavernas para as bestas do campo! Confunda o seu entendimento com escuridão! Para que? Arrependo-me de ter feito o Homem. Um momento deixe-a ser conhecida, e noutro momento uma estranha; porque ela é a cama de uma rameira, e a local de habitação de Lúcifer, o Rei. Abra amplamente os portões do Inferno! Os mais baixos céus sob ti, deixe-os te servir! Governa os que governam! Lança abaixo como uma queda. Traga adiante os que acrescentam, e destrua o corrompido. Nenhum lugar, deixe-o permanecer em um número. Some e diminua até as estrelas serem numeradas. Surja! Mova-se! e apareça antes da estipulação da sua boca, que jurou-nos na Sua justiça. Abra os mistérios de sua criação, e nos faça participantes da SABEDORIA PURA.